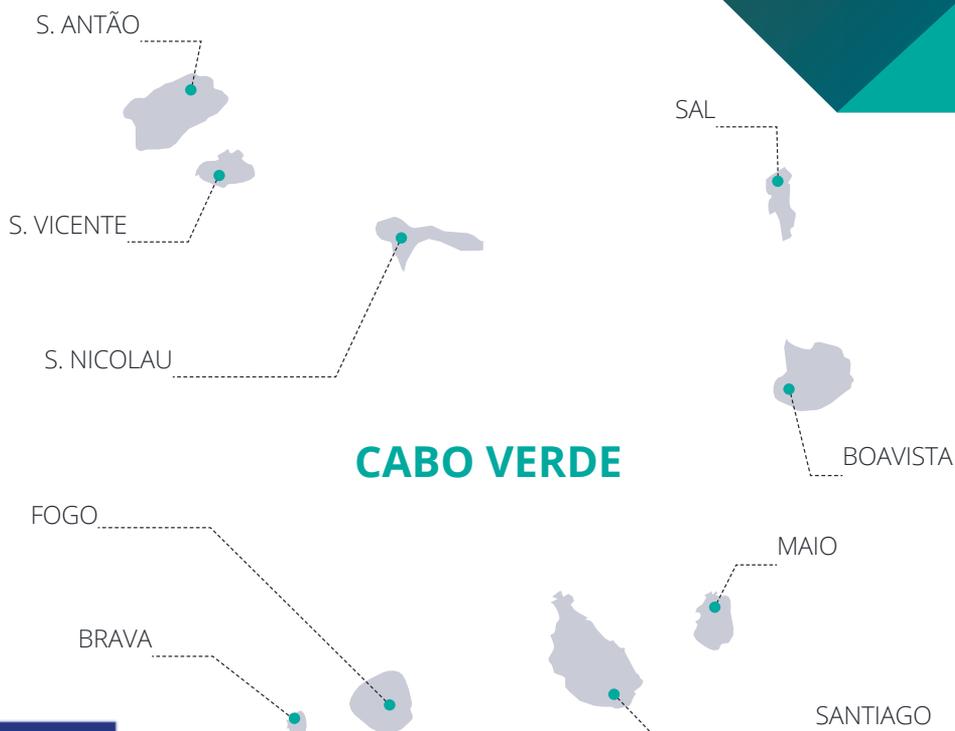


ESTUDO CABO VERDE

LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO
DAS EMPRESAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS
DA ILHA DE SANTIAGO



METAL
2WORLD



PROPRIEDADE E EDIÇÃO

ANEME – Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas

Morada

Pólo Tecnológico de Lisboa
Rua Francisco Cortês Pinto,
n.º 2 (Lote 13 b)
1600-602 Lisboa
PORTUGAL

Telefone

+351 217 112 740

Fax

+351 217 150 403

Email

aneme@aneme.pt

Website

www.aneme.pt

AUTORIA

ANEME – Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas

Mundi Consulting

DESIGN E PAGINAÇÃO

Cempalavras – Comunicação Empresarial, Lda.

Telefone

+351 21 814 15 74

Email

geral@cempalavras.pt

Website

www.cempalavras.pt

ANO

2021

ESTUDO CABO VERDE
*Levantamento e Caracterização das Empresas
Comerciais e Industriais da Ilha de Santiago*

◆

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
I. CONDIÇÕES DE INVESTIMENTO EM CABO VERDE	5
1. CARACTERIZAÇÃO DO PAÍS	6
1.1. Dados Gerais	6
1.2. Enquadramento Macroeconómico	14
1.3. Investimento Estrangeiro	28
2. ENQUADRAMENTO LABORAL	30
3. ASPECTOS FISCAIS E ADUANEIROS	36
3.1. Sistema Fiscal	36
3.2. Regime Aduaneiro	42
3.3. Incentivos e Benefícios Fiscais e Aduaneiros	42
4. O LICENCIAMENTO E O REGISTO DAS EMPRESAS NO CADASTRO INDUSTRIAL ..	44
II. ILHA DE SANTIAGO	
EMPRESAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS	47
1. CARACTERIZAÇÃO DA ILHA DE SANTIAGO	48
2. CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS VISITADAS	57
III. ASPECTOS RELEVANTES E CONCLUSÕES	227
IV. CONTACTOS ÚTEIS	231

INTRODUÇÃO

Com a realização do Estudo de Levantamento e Caracterização das Empresas Industriais e Comerciais da Ilha de Santiago, pretendemos, desde logo, dar a conhecer a sua envolvente empresarial nos seus multifacetados aspectos.

Esta “imagem” dessa realidade visa promover as unidades industriais e comerciais existentes quer no plano interno quer no âmbito externo.

Naturalmente que pretendemos, também, que este trabalho contribua para a dinamização da cooperação empresarial, nos seus multifacetados aspectos, entre empresas Cabo-verdianas ou entre estas e as empresas estrangeiras, com particular enfoque no incremento dos negócios entre Portugal e Cabo Verde.

Por outro, gostaríamos que este estudo, ao dar a conhecer a realidade empresarial existente, venha a permitir uma abordagem mais sistematizada, sustentada e profícua por parte de empresas estrangeiras que queiram abordar o mercado da Ilha de Santiago.

Queremos dar um agradecimento especial à Cabo Verde TradelInvest, à Direção Nacional da Indústria Comércio e Energia e ao Instituto Nacional de Previdência Social, por todo o apoio dado à realização deste trabalho.

Por último mas não menos importante um “muito obrigado” especial a todas as empresas participantes sem a colaboração das quais não seria possível a realização deste trabalho.



I.
**CONDIÇÕES
DE INVESTIMENTO
EM CABO VERDE**

1. CARACTERIZAÇÃO DO PAÍS

1.1. DADOS GERAIS

CABO VERDE	
Área	4 033 km ²
População (2020)	556 857 habitantes
Densidade populacional	138 hab./km ²
Esperança de Vida à Nascimento (2018)	Homens 72,6 anos Mulheres 80,4 anos
Capital	Cidade da Praia (170 mil habitantes)
Língua oficial	Português (a língua nacional é o crioulo)
Religião	Católica para a grande maioria da população (77%)
Sistema político	Multipartidário: os principais partidos são o PAICV (Partido Africano para a Independência de Cabo Verde) e o MPD (Movimento para a Democracia). Existem outros partidos como PTS (Partido do Trabalho e da Solidariedade), UCID (União Cabo-verdiana Independente e Democrática) e o PSD (Partido Social Democrata).
Chefe de Estado	José Maria Neves
Primeiro-ministro	Ulisses Correia e Silva
Eleições	O Presidente da República é eleito por sufrágio direto e universal, por mandatos de 5 anos.
Moeda	Escudo Cabo-verdiano (CVE)
	1 EUR = 110,265 CVE (taxa fixa)
	1 USD = 96,80CVE (média 2020)
	1 USD = 91,98 CVE (média até julho de 2021)

SISTEMA POLÍTICO E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Cabo Verde, oficialmente República de Cabo Verde, é um país insular localizado num arquipélago formado por dez ilhas vulcânicas na região central do Oceano Atlântico.

Os exploradores portugueses descobriram e colonizaram as ilhas desabitadas no século XV e o arquipélago cresceu em importância nas principais rotas de navegação entre Europa, África e América. O país foi declarado formalmente independente a 05 de julho de 1975.

O país tem um sistema multipartidário desde 1990, ano em que foi efetuada a primeira reforma constitucional (a primeira constituição foi aprovada em 1980). Em 1992 entrou em vigor uma nova constituição que sofreu alterações em 1999 e mais recentemente em 2010.

Cabo Verde é uma república semipresidencialista, no quadro de uma democracia representativa. Trata-se de uma das nações mais democráticas do mundo, ocupando o 30.º lugar do mundo, de acordo com o Índice de Democracia de 2020.

As primeiras eleições multipartidárias ocorreram em 1991, tendo o MPD sido o partido mais votado, conhecido como um partido de centro direita e que esteve no poder até 2001. Entre 2001 e 2016 esteve no poder o PAICV, partido de centro esquerda, um dos principais partidos do país, sendo responsável pelo processo que culminou na independência de Cabo Verde e na condução política nos primeiros anos de existência do país. Nas eleições de 2016 saiu vencedor o MPD.

O Presidente da República – eleito por sufrágio universal por mandatos de cinco anos – é o chefe do Estado e o comandante supremo das forças armadas. O Presidente da República é José Maria Neves, que foi eleito nas eleições presidenciais do ano 2021.

O poder legislativo é exercido pela Assembleia Nacional, composta por 72 deputados, eleitos por sufrágio universal por um período de cinco anos. Após as últimas eleições legislativas (abril de 2021) o parlamento passa a ser liderado pelo presidente Austelino Correia, eleito de entre os Deputados da Assembleia Nacional.

O Governo detém o poder executivo, sendo o Primeiro-ministro nomeado pelo Presidente da República, após consulta à Assembleia Nacional e de acordo com o resultado das eleições. Os Ministros e Secretários de Estado são nomeados pelo Presidente da República, sob proposta do Primeiro-Ministro. Na última eleição (abril de 2021), o MPD renovou o mandato de cinco anos, tendo elegido 38 deputados, o PAICV 30 e a UCID 4 deputados.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA DE CABO VERDE

1975	1991	1993	1996	2005
<i>Concelho</i>				
Ribeira Grande	Ribeira Grande	Ribeira Grande	Ribeira Grande	Ribeira Grande
Paul	Paul	Paul	Paul	Paul
Porto Novo	Porto Novo	Porto Novo	Porto Novo	Porto Novo
S. Vicente	S. Vicente	S. Vicente	S. Vicente	S. Vicente
S. Nicolau	S. Nicolau	S. Nicolau	S. Nicolau	Ribeira Brava
Sal	Sal	Sal	Sal	Tarrafal S. Nicolau
Boavista	Boavista	Boavista	Boavista	Sal
Maio	Maio	Maio	Maio	Boavista
Tarrafal	Tarrafal	Tarrafal	Tarrafal	Maio
Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina	Tarrafal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA DE CABO VERDE				
1975	1991	1993	1996	2005
Concelho				
Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Catarina
Praia	Praia	Praia	Praia	Santa Cruz
Fogo	Mosteiros	S. Domingos	S. Domingos	Praia
Brava	S. Filipe	Mosteiros	Calheta de S. Miguel	S. Domingos
-	Brava	S. Filipe	Mosteiros	Calheta de S. Miguel
-	-	Brava	S. Filipe	S. Salvador do Mundo
-	-	-	Brava	S. Lourenço dos Órgãos
-	-	-	-	Ribeira Grande de Santiago
-	-	-	-	Mosteiros
-	-	-	-	S. Filipe
-	-	-	-	Santa Catarina do Fogo
-	-	-	-	Brava
N.º 14	N.º 15	N.º 16	N.º 17	N.º 22

Fonte: INE Cabo Verde – Anuário Estatístico 2015

Em 1975 o país encontrava-se estruturado em 14 concelhos, mas tem vindo a evoluir e, desde 2005 e até à data, é composto por 22 Concelhos, sendo 3 na ilha de Santo Antão (Ribeira Grande, Paul e Porto Novo), 3 na ilha do Fogo (Mosteiros, São Filipe e Santa Catarina do Fogo), 2 na ilha de São Nicolau (Ribeira Brava e Tarrafal de São Nicolau), 9 na ilha de Santiago (Tarrafal, Santa Catarina, Santa Cruz, Praia, São Domingos, Calheta de São Miguel, São Salvador do Mundo, São Lourenço dos Órgãos, Ribeira Grande de Santiago) e as restantes ilhas correspondendo a um concelho (São Vicente, Sal, Boavista, Maio e Brava).

INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS

O número de residentes em Cabo Verde tem vindo a aumentar a um ritmo moderado. De acordo com os dados do INE, em 2020, foi estimado um número de 556 857 pessoas residentes, um acréscimo de 62 818 indivíduos em relação ao ano de 2010 e 6 374 indivíduos em relação ao ano 2019, correspondendo a uma taxa de crescimento de 11% e 1%, respetivamente. Os dados do INE apontam para a predominância da população urbana em Cabo Verde (67,8 por cento), em detrimento da população rural que representa apenas 32,2 por cento da população total. De referir que há cada vez mais pessoas a viver no meio urbano, facto que pode ser explicado pela falta dos recursos e um fraco desenvolvimento dos espaços rurais. A atividade principal no meio rural é a agricultura e a criação de gado, atividades que estão diretamente dependentes das chuvas, que por sua vez são muito irregulares e escassas em Cabo Verde. Nesta senda, a população desloca-se para o meio urbano na perspetiva de encontrar melhores condições de vida. A análise por ilha indica que Santiago e São Vicente apresentam maior concentração da população, representando, em 2020, 56% e 15% do total, respetivamente. As menores concentrações da população foram registadas nas ilhas de S. Nicolau (2,2%), Maio (1,4%) e Brava (1%). A transição demográfica de Cabo Verde está a ocorrer mais rápido do que no resto de África, proporcionando oportunidades, mas também aumentando a pressão sobre o mercado de trabalho. A parcela da população que está em idade de trabalhar tem vindo a aumentar desde

2000, e a percentagem da população entre 15 e 64 anos de idade aumentou de 1,6 por cento por ano durante 2001 – 2013 (em comparação com 0,6 por cento por ano durante 1990 – 2000). A maior ilha do arquipélago de Cabo Verde é Santiago, representando cerca de 24,6% do território Nacional, a seguir está a ilha de Santo Antão, com 19,3% do território. A menor é a ilha de Santa Luzia, que representa apenas 0,9% do território do País.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR ILHAS

Ilhas	N.º de Residentes			
	1990	2000	2010*	2020*
Santo Antão	43 845	47 170	44 025	37 658
São Vicente	51 277	67 163	76 433	84 964
São Nicolau	13 665	13 661	12 856	12 031
Sal	7 715	14 816	25 970	41 121
Boavista	3 452	4 209	9 208	19 879
Maio	4 969	6 754	6 985	7 525
Santiago	175 691	236 627	275 366	313 460
Fogo	33 902	37 421	37 178	34 815
Brava	6 975	6 804	9 019	5 405
TOTAL	341 491	434 625	494 040	556 857

* Projeções demográficas 2010-2030

Fonte: INE Cabo Verde

A população de Cabo Verde continua jovem, com cerca de 45,4% com menos de 25 anos, sendo que 27,0% tem menos de 15 anos. A população idosa representa 6,0% da população total e tem maior peso no meio rural com cerca 8,0%, contra 5,0% no meio urbano.

A tendência de envelhecimento da população é mais visível nas ilhas de Santo Antão e de São Nicolau, em particular nos concelhos da Ribeira Grande, Paúl e Ribeira Brava onde mais de 10,0% da população tem idade igual ou superior a 65 anos. A população residente tem sido ao longo de vários anos maioritariamente feminina, no entanto, é de realçar que em 2020, os indivíduos de sexo masculino representaram metade da população residente.

Segundo as projeções demográficas do INE até 2030, a população deverá crescer 18% comparativamente às estimativas de 2015.

DENSIDADE POPULACIONAL (HABITANTES/KM²), POR ILHA (2014-2019)

(Km ²)		2014	2015	2016	2017	2018	2019
Cabo Verde	4 033	128,56	130,13	131,72	133,32	134,91	136,49
Santo Antão	779	52,88	52,05	51,25	50,48	49,74	49,03
S. Vicente	227	353,04	356,89	360,63	364,23	367,70	371,05
S. Nicolau	343	36,48	36,22	35,98	35,74	35,52	35,30
Sal	216	149,11	156,24	163,28	170,23	177,06	183,78
Boa Vista	620	21,57	23,31	25,05	26,81	28,56	30,31
Maio	269	25,82	25,95	26,15	26,43	26,83	27,33
Santiago	991	292,9	296,81	300,73	304,64	308,55	312,45
Fogo	476	75,77	75,29	74,83	74,40	73,98	73,56
Brava	64	90	89,03	88,09	87,17	86,27	85,36

Fonte: INE de CV – Anuário Estatístico 2019

Ao nível das ilhas, em 2019, destaca-se a disparidade de valores por ilha, tendo a de São Vi-

cente registado a maior densidade populacional de Cabo Verde (371,05 hab./Km²), seguida de Santiago (312,45 hab./km²) e do Sal (183,78 hab./Km²).

No contexto nacional, estas ilhas apresentam-se como as mais atrativas e as que têm registado maiores ganhos em termos de população residente. Por outro lado, muitos desafios se lhes apresentam, em especial no que respeita ao ordenamento e gestão do território, devido à forte pressão exercida pelas populações sobre os recursos disponíveis.

A ilha da Boa Vista, a menos densamente povoada, tem registado, nos últimos anos, um rápido crescimento populacional, conseqüentemente, um significativo aumento da densidade populacional, passando de 23,31 hab./Km², em 2015, para 30,31 hab./Km², em 2019. São Vicente é a ilha com maior densidade populacional (367,7 hab./Km²) seguida da ilha de Santiago (308,5 hab./Km²) e Sal (156 hab./Km²).

No contexto nacional, estas ilhas apresentam-se como as com maiores pressões das populações sobre os recursos disponíveis. Entre as ilhas com menor densidade populacional está a ilha de Boavista com 28,5 hab./Km², Maio com 26,8 hab./Km² e S. Nicolau com 35,5 hab./Km².

Relativamente às migrações, em 2019, a proporção da população de nacionalidade estrangeira era cerca de 1,8% da população residente, tendo aumentado 0,5 p. p. em relação ao ano 2018. Em 2019, o saldo migratório em Cabo Verde era positivo, isto é, entraram mais pessoas (imigrantes) do que as que saíram (emigrantes) do país. Contudo, em termos de tendência, constata-se que o saldo negativo tem vindo a reduzir-se, significativamente no período em análise, passando de -808 negativo em 2015, para -164 em 2018 e, para 40 positivo, em 2019. Os principais destinos de emigração são os EUA, Portugal, Países Baixos, Angola, Senegal e Brasil.

A educação por seu turno continua a ser um elemento chave para o progresso e desenvolvimento de Cabo Verde. De acordo com os dados do Instituto Nacional de estatística de Cabo Verde, a taxa de alfabetização (capacidade de ler e escrever) da população com 15 anos ou mais em 2019 (88,5%), indica que houve um aumento de 1,1 pontos percentuais, em comparação com o ano de 2015 (87,4%).

Analisando por sexo, constatou-se que esta taxa é maior nos homens (93,1%) do que nas mulheres (83,9%), o que evidencia uma desigualdade de acesso à educação. Relativamente à população dos 15-24 anos, esta desigualdade por sexo é praticamente inexistente, ao longo dos quatros últimos anos.

Estes resultados indicam um esforço de redução das assimetrias no acesso à educação. O País destina à educação uma parte significativa do seu orçamento.

INFRAESTRUTURAS

Ao longo dos últimos anos os sucessivos governos têm contruído uma estratégia de desenvolvimento nacional das infraestruturas do país, pelo que hoje é bem visível a sua evolução, essencialmente nas áreas de transportes (portos, aeroportos e estradas), telecomunicações, água e saneamento básico, recolha e tratamento de lixo e, ainda, o serviço público de produção e distribuição de energia.

ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA DE CABO VERDE

Ilha	Designação	Classificação	Pista (metros)	
			Comprimento	Largura
S. Vicente	Aeroporto Internacional Cesária Évora	Internacional	2000	45
S. Nicolau	Aeródromo de Preguiça	Doméstico	1400	30
Sal	Aeroporto Internacional Amílcar Cabral	Internacional	3000	45
Boavista	Aeroporto Internacional Aristides Pereira	Internacional	2100	45
Maio	Aeródromo de Maio	Doméstico	1200	30
Santiago	Aeroporto Internacional Nelson Mandela	Internacional	2100	45
Fogo	Aeródromo de S. Filipe	Doméstico	1350	30

Fonte: INE de CV – Anuário Estatístico 2015

O sector do transporte aéreo desempenha um papel fulcral na economia. Hoje o país conta com quatro aeroportos internacionais (Sal, Santiago, Boavista e São Vicente) além de três aeródromos adicionais (Fogo, Maio e São Nicolau) que servem apenas o tráfego nacional. No que concerne ao transporte marítimo, este assume uma grande importância essencialmente para a circulação de mercadorias entre as ilhas. Cabo Verde possui 9 portos, sendo 2 de águas profundas (Porto da Praia, na ilha de Santiago e Porto Grande, na ilha de São Vicente), sendo eles:

- Porto Grande (Mindelo – Ilha de São Vicente)
- Porto da Praia (Praia – Ilha de Santiago)
- Porto de Palmeira (Palmeira – Ilha do Sal)
- Porto Sal Rei (Sal Rei – Ilha da Boavista)
- Porto Novo (Porto Novo – Ilha de Santo Antão)
- Porto Vale dos Cavaleiros (S. Filipe – Ilha do Fogo)
- Porto do Tarrafal (Tarrafal – Ilha de São Nicolau)
- Porto Inglês (Porto Inglês – Ilha do Maio)
- Porto Furna (Furna – Ilha da Brava)

Existem conexões marítimas com a Europa, África, América do Norte, América do Sul e Ásia, a partir do Porto da Praia (Ilha de Santiago) e do Porto Grande (Ilha de São Vicente).

No que diz respeito às telecomunicações, o país tem registado progressos significativos. O país dispõe de um Sistema de Cabo Submarino Inter-Ilhas, Rede Terrestre de Fibra ótica e Comunicações Via Satélite. Encontra-se servido por um cabo submarino internacional de Fibra Ótica denominado “Atlantis 2” que interliga os continentes Sul Americano, Africano e Europeu. Recentemente foi instalado um novo cabo submarino EllaLink, que visa reforçar a conetividade do país. Relativamente ao sector energético, importa destacar que o país tem vindo a registar importantes progressos. O país conta com duas empresas de fornecimento de energia, nomeadamente, a empresa privada Águas e Eletricidade da Boavista (AEB), enquanto sub-concessio-

nária de produção, transporte e distribuição, e a ELECTRA, empresa detida pelo Estado de Cabo Verde (77,7%), INPS (16,6%) e Municípios de Cabo Verde (5,6%). A produção de energia independente é permitida a privados o que já acontece com a empresa Cabeólica detentora de parques eólicos em Santiago, São Vicente, Sal e Boavista, que fornecem à rede pública.

Em abril de 2019 o Governo de Cabo Verde aprovou o Plano Diretor do Sector Elétrico 2018 – 2040. O referido plano tem como objetivo, servir como um documento estrutural para o desenvolvimento do Sistema Elétrico Nacional, considerando as principais áreas do desenvolvimento do sector, nomeadamente:

- A previsão espacial do consumo elétrico, novos investimentos e reforços na infra
- Estrutura de transporte e distribuição de eletricidade, estrutura do parque produtor e gestão de redes, estrutura institucional e organizacional.

O documento aborda vários tópicos, nomeadamente: Previsão da procura elétrica, oferta necessária para atender às necessidades elétricas, plano de expansão da rede de transporte, análise de rede do sistema elétrico e otimização *leas-cost* (menor-custo), análise económica e financeira, investimentos e custos indicativos em geração e transporte, impactos nas tarifas de energia elétrica, avaliação do impacto ambiental e social.

Igualmente, estabelece metas a serem atingidas no horizonte do estudo: a) 30% de produção de energia elétrica a partir de fontes de energia renováveis até 2025; b) Superar os 50% de produção de energia elétrica a partir de fontes de energia renováveis até 2030; c) Manter a aposta na energia eólica e iniciar um programa ambicioso de desenvolvimento de energia solar; d) Promover o desenvolvimento de uma central de bombagem pura na ilha de Santiago até 2025 e de soluções de armazenamento com base em baterias nas restantes ilhas; e) Manter a aposta na promoção da eficiência energética e no combate às perdas de energia, como vetores chave para reduzir os custos de energia aos cidadãos e empresas cabo-verdianas.

A nível do sector rodoviário, Cabo Verde tem investido fortemente na rede rodoviária, composto por Estradas Nacionais e Municipais que somam uma extensão total de 1.650 km, sendo que 1.113 km correspondem a estradas nacionais e 537 km a estradas municipais, segundo o Instituto de Estradas de Cabo Verde. De salientar que uma percentagem importante da rede de estradas nacionais foi sujeita a um programa amplo de reabilitação e modernização nos últimos 15 anos, tendo sido construídas, reabilitadas e modernizadas mais de 700 km de estradas, com o propósito de aumentar o valor patrimonial da rede rodoviária nacional, melhorar a acessibilidade e assegurar uma mobilidade com qualidade de serviço adequada ao nível de tráfego nas estradas nacionais.

Em Cabo Verde existem Zonas Infraestruturadas, criadas especificamente para investimentos dos diversos sectores, com destaque para as Zonas Infraestruturadas para investimentos turísticos nas ilhas da Boa Vista e do Maio. A ilha da Boa Vista possui 3 ZDTI (ZDTI de Chaves, ZDTI de Morro de Areia e ZDTI de Santa Mónica) e a ilha do Maio possui 3 (ZDTI Sul da Vila de Maio, ZDTI Ribeira D. João e ZDTI de Pau Seco).

Igualmente, existem Zonas Infraestruturadas para investimentos industriais, em particular nas ilhas de S. Vicente (em Mindelo) e de Santiago (na cidade da Praia) podem-se encontrar parques industriais. São Vicente dispõe de um parque industrial, denominado de Parque Industrial de Lazareto, que é uma Zona Infraestruturada com aproximadamente 33 hectares, onde se encontram distribuídas zonas de lotes industriais, zonas de serviços (comercial e social), zonas verdes e parqueamentos. Na cidade da Praia – ilha de Santiago existem quatro Zonas Industriais definidas nos planos de urbanizações da cidade (Zona Industrial de Tira Chapéu, Zona Industrial de Achada Grande Trás, Zona Industrial de Achada S. Filipe e Zona Industrial de Palmarejo Grande).

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Entre os anos 1975 e 1990, a política externa de Cabo Verde decorreu num contexto internacional extremamente conturbado, marcado sobretudo pela Guerra Fria. O país teve de pautar a sua atuação na arena internacional com cautela mas firme, de forma a obter a confiança dos parceiros internacionais que pudessem garantir a ajuda necessária para fazer face às carências existentes no arquipélago. Neste período, destacam-se duas importantes fases: a primeira das quais, de 1975 a 1980, em que a política externa estava, de certo modo, direcionada para África, com adesão à OUA, atual UA e, a segunda fase decorreu entre 1980 e 1990 e foi marcada pela rutura do projeto de unidade Guiné-Cabo Verde, como consequência do golpe de Estado a 14 de novembro de 1980 ocorrido na Guiné-Bissau.

Desde então, o país passou a apresentar-se no cenário internacional como um Estado independente e a partir de 1991 como um Estado democrático que segue um conjunto de princípios, entre os quais da liberdade e o respeito pelos direitos humanos, ciente de que o desenvolvimento económico depende da boa gestão que se quer do Investimento Direto Estrangeiro (IDE), da Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) e das remessas dos emigrantes. Cabo Verde ao abrir à economia de mercado, estabeleceu como meta primordial para o seu desenvolvimento, o reforço do sector privado.

Igualmente, o esforço passou pela conceção de uma imagem de um país estável, promotor da estabilidade, da paz e dos valores democráticos.

A República de Cabo Verde é membro de diversas organizações internacionais e tem procurado estabelecer relações de proximidade e de diálogo, tanto no plano bilateral como nas instâncias multilaterais em organismos como a União Africana, a CEDEAO, a ONU (Organização das Nações Unidas), o Banco Mundial, o FMI (Fundo Monetário Internacional), o BAD (Banco Africano de Desenvolvimento), Organisation Internationale de la Francophonie, a FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), o FIDA (Fundo Internacional para o desenvolvimento Agrícola), a OIT (Organização Internacional do Trabalho), a OMS (Organização Mundial de Saúde), entre outras. Igualmente, desde 1978 que a República de Cabo Verde é membro do FMI.

Cabo Verde é ainda membro da OMC (Organização Mundial do Comércio) e no âmbito da Política de Cooperação da União Europeia e do Acordo Cotonou (que substitui desde 2003 as convenções de Lomé), faz parte dos países ACP (África, Caraíbas e Pacífico), pelo que, além dos seus produtos beneficiarem de acesso privilegiado ao mercado europeu, foram acordados novos convénios comerciais compatíveis com as regras da OMC (Acordos de Parceria Económica – APE), eliminando progressivamente os obstáculos às trocas comerciais e reforçando a cooperação em domínios conexos como a normalização, a certificação e o controlo da qualidade, a política da concorrência, a política do consumidor, entre outros.

No que respeita à integração regional, Cabo Verde é membro da CEDEAO (Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental), da UA (União Africana) e da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa).

1.2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

REFORMAS ECONÓMICAS

Desde a independência, as transições políticas em Cabo Verde tiveram lugar sem violência ou instabilidade. Assim, as realizações sociais e económicas de Cabo Verde beneficiaram da sua estabilidade política ancorada em instituições democráticas fortes, no Estado de Direito e numa base de capital humano relativamente forte.

A nível económico, Cabo Verde iniciou o processo de liberalização durante a década de 1990 com a adoção de medidas de liberalização de preços e do comércio. Igualmente, promoveu iniciativas para o maior envolvimento do sector privado, marcando definitivamente a reorientação do país rumo a uma economia de mercado e consequente abertura ao exterior.

Foram aprovados dois programas do Governo, em 1991 e em 1995, tendo sido em 1997 adotado o Programa de Apoio às Reformas Económicas (PARE) que vigorou até ao ano 2000. Após esta data, mais 5 programas do Governo foram aprovados em 2001, 2006, 2011, 2016 e 2021 respetivamente.

Juntamente com altos níveis de investimento público em infraestruturas, atração de investimento direto estrangeiro (IDE) no sector de turismo, remessa dos emigrantes, o país tem conseguido registar um bom nível de desenvolvimento, impulsionando o crescimento e a redução da pobreza.

As conquistas económicas de Cabo Verde nos últimos 30 anos têm sido notáveis. Entre 1985 e 2016, a média do PIB per capita aumentou seis vezes e o crescimento médio anual foi superior a 5%. O crescimento foi particularmente acentuado durante o período 2000–2007, quando atingiu uma média anual de 7%, permitindo que o país se gradue para o status de baixa renda em 2007, tornando-se na única economia não-extrativa na África subsaariana a fazê-lo em um curto período de tempo.

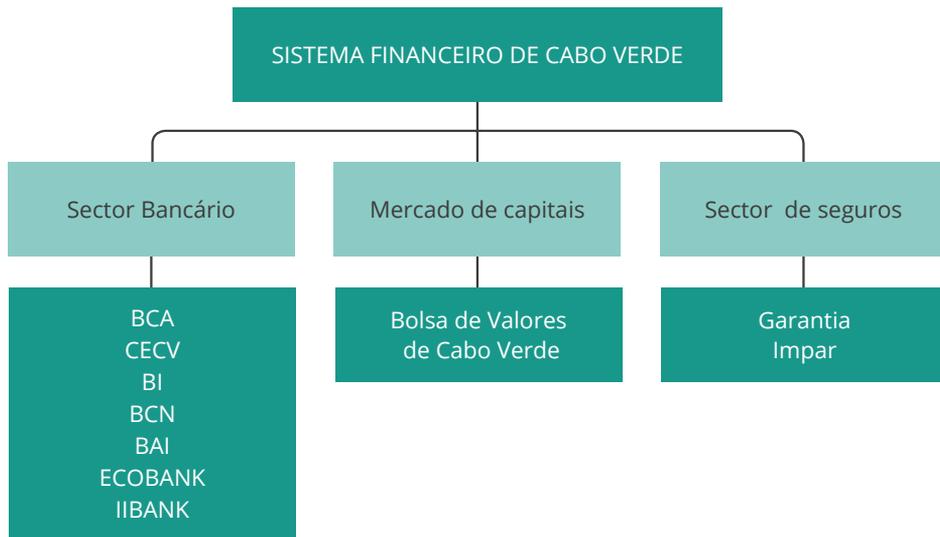
Essas conquistas são assinaláveis por causa dos desafios singulares que o país enfrenta devido à sua condição arquipelágica, ao seu pequeno tamanho, à falta de escala para a produção de bens e prestação de serviços económicos e sociais, à fragilidade ambiental e à alta exposição a choques. No que diz respeito ao sector financeiro cabo-verdiano, é de realçar que importantes reformas têm sido implementadas, visando a construção de um sector financeiro sólido, inclusivo e resiliente num quadro regulatório e de supervisão pró-ativo e ajustado aos objetivos de desenvolvimento do sector.

Atualmente o sector subdivide-se em três grandes grupos, o sector Bancário, Mercado de Valores Mobiliários e o sector de Seguros.

No entanto, o sector bancário tem maior peso e conta atualmente com um conjunto de 7 bancos (com autorização genérica) a operar no mercado, conforme ilustrado na figura acima, nomeadamente, o Banco Comercial do Atlântico (BCA), a Caixa Económica de Cabo Verde (CECV), o Banco Interatlântico (BI), o Banco Cabo-verdiano de Negócios (BCN), o Banco BAI Cabo Verde (antigo Banco Angolano de Investimentos (BAI)), o ECOBANK e o Internacional Investment Bank (anteriormente denominado Banco Internacional de Cabo Verde, S.A. / Banco Espírito Santo de Cabo Verde).

Operam ainda no mercado, bancos de autorização restrita, nomeadamente, Banco BIC Cabo Verde, S.A. – (anterior Banco Português de Negócios (IFI), S.A.), Banco de Fomento Internacional, S.A. – anteriormente denominado Banco Fiduciário Internacional (IFI), S.A. e Banco Montepio Geral – Cabo Verde, Sociedade Unipessoal, S.A.

A figura que a seguir se apresenta, reflete, como está constituído o sistema financeiro de Cabo Verde.



No que concerne ao sistema de pagamentos, a Sociedade Interbancária de Sistema de Pagamentos (SISP), criada em 1999, tem promovido a utilização dos meios de pagamento eletrónicos e, tem feito a gestão de sistemas bancários de pagamentos nacionais (rede interbancária nacional – Rede vinti4) e internacionais, emissão e gestão de cartões de débito e prestação de serviços ligados a sistemas eletrónicos de pagamentos.

Embora o numerário ter prevalecido como o meio de pagamento mais utilizado pela população Cabo-verdiana, observa-se um significativo aumento na utilização dos instrumentos de pagamento escriturais e eletrónicos (cheques e transferências bancárias).

O sistema tem apostado cada vez mais em estratégias multicanal de acesso à banca, sobretudo os denominados canais de distribuição remota (Redes de ATM e POS, Homebanking, Mobile bank, etc.) assentes em tecnologias de informação e comunicação modernas.

No respeitante à rede de comunicação internacional SWIFT – Society for World – wide Interbank Financial Telecommunications, importa referir que em Cabo Verde, foi implementada em 1999 e está sendo um dos pilares da estratégia de desenvolvimento e modernização do sistema de pagamentos.

Mais recentemente, em 2017, o Governo, identificou um programa alargado de reformas financeiras que visa suprir os constrangimentos detetados pela criação de um ecossistema para o financiamento à economia visando a edificação de um sistema financeiro inclusivo orientado por cinco eixos estratégicos:

- Criação de novas instituições financeiras e não financeiras;
- Fortalecimento das infraestruturas financeiras existentes;
- Modernização do sistema financeiro e desenvolvimento de novos instrumentos financeiros acompanhando a evolução da economia digital;
- Melhoria do ambiente de negócios;
- Edificação da praça financeira.

Assim, no âmbito da melhoria do ambiente de negócios e de forma a colmatar as dificuldades que o sector privado enfrenta relativamente à obtenção do crédito e conseqüente realização de investimentos, o Governo criou três novas entidades (Pró-Empresa, Pró-Capital e Pró-Garante) de apoio e fomento empresarial que constituem o Ecossistema de Financiamento. Atra-

vés destas Entidades, foi assinado um Protocolo de parceria com as Instituições Financeiras e as Câmaras de Comércio.

A criação do Ecosistema de Financiamento à Economia assenta essencialmente nas seguintes componentes:

- Criação de novas entidades e programas vocacionados para o fomento e a promoção empresarial;
- Constituição de várias Linhas de Crédito e de Financiamento às empresas

Na mesma linha, as instituições financeiras parceiras do Ecosistema de financiamento à economia, têm sido beneficiárias de ações de formação, para os seus colaboradores, na análise de crédito com base em fluxos de caixas e cadeias de valores com vista a melhoria do acesso ao financiamento das MPMs.

No quadro legal e regulamentar foi aprovado, para o efeito, um amplo pacote legislativo, de que se destacam a aprovação e/ou regulamentação dos seguintes diplomas:

1. Lei n.º 61/VIII/2014, de 23 de abril, BO n.º 28, I Série. “Lei de Bases do Sistema Financeiro”;
2. Lei n.º 62/VIII/2014, de 23 de abril, BO n.º 28, I Série “Lei das Atividades e das Instituições Financeiras” (LAIF);
3. A Lei n.º 12/IX/2017 republicação da Lei n.º 83/VIII/2015 de 16 de Janeiro que define a segregação das funções de cariz social das de microfinanças para efeito de registo das Instituições de Micro-Finanças no Banco de Cabo Verde, até 31 de dezembro de 2018;
4. Lei n.º 07/IX/2017 que cria o Fundo de Garantia de Depósitos;
5. Decreto-Lei n.º 36/2017, de 17 de agosto, veio estabelecer no ordenamento jurídico cabo-verdiano o regime da titularização de créditos, criando as figuras dos fundos de titularização de créditos e sociedades de titularização de créditos.
6. Lei n.º 34/IX/2018, de 6 de julho, que aprova o regime jurídico do financiamento colaborativo (*crowdfunding*);
7. Lei n.º 38/IX/2018, de 16 de agosto que autoriza a Reforma Regulatória do Sistema de Pagamentos Cabo-verdiano: para estabelecer o regime jurídico do sistema de pagamentos cabo-verdiano, regime jurídico das instituições de pagamentos e das instituições de moeda eletrónica e regime jurídico dos serviços de pagamento e de moeda eletrónica;
8. Decreto-Lei n.º 17/2019 de 18 de abril, que cria os Fundos de empreendedorismo social e que regula o exercício da atividade de investimento através de fundos de empreendedorismo social e sociedades de empreendedorismo social;

EVOLUÇÃO RECENTE

Cabo Verde é uma pequena economia aberta, sem recursos naturais e fortemente dependente das importações, das ajudas externas e das remessas dos emigrantes. No entanto, o seu crescimento económico tem sido notável. O seu Rendimento Nacional Bruto (RNB) per capita cresceu seis vezes, de cerca de US \$ 500 per capita, em 1986, para mais de US \$ 3.000 em 2008. No entanto, a crise financeira mundial de 2008 levou a uma desaceleração súbita no crescimento económico que expôs o esgotamento do modelo de desenvolvimento de Cabo Verde. O colapso do crescimento económico foi causado por uma queda acentuada no nível de IDE, influenciada por sua vez, pela crise da dívida soberana na Europa. A pobreza, no entanto, continuou a baixar entre 2007 e 2015, provavelmente refletindo os investimentos em infraestrutura rural, o aumento das remessas e um novo aumento no volume de trabalhadores do turismo.

O país tem dado passos importantes relativos à melhoria do ambiente de negócios, tendo evoluído positivamente ao longo da última década na classificação global entre as economias que apresentam o melhor ambiente de negócios no mundo. Entretanto, o ainda fraco ambiente de negócios tem prejudicado a diversificação económica.

Em 2019 a economia havia crescido 5,7%, sustentado, sobretudo, nas dinâmicas das exportações líquidas e do consumo privado. Do lado da oferta, o crescimento económico foi, em larga medida, impulsionado pelos desempenhos da administração pública, da construção e dos transportes. Mas o crescimento da economia e o incremento do investimento externo não conseguem fazer face à falta de recursos naturais e às limitações adjacentes à condição insular do país. Cabo Verde continua a responder apenas por 20% das suas necessidades básicas, importando a maior parte dos bens, principalmente alimentares e combustíveis. A economia é também muito dependente das ajudas orçamentais dos parceiros e dos empréstimos concessionais, assim como das remessas dos emigrantes (9% do PIB).

De acordo com o relatório *Doing Business 2020*, Cabo Verde está agora classificado em 137 entre 190 países.

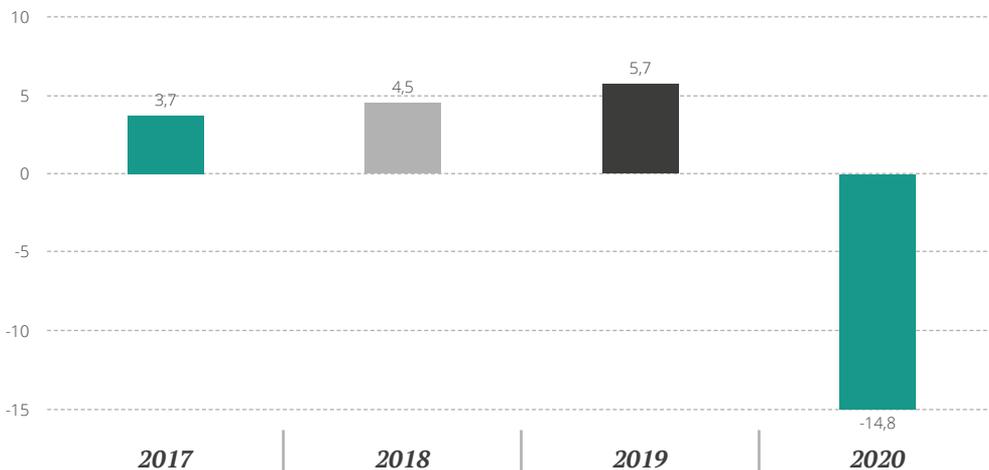
Em 2020, a economia cabo-verdiana, à semelhança de outras economias arquipelágicas dependentes do turismo, foi severamente afetada pela crise da pandemia da COVID-19.

O Produto Interno Bruto em volume do país caiu 14,8 por cento, recuando para níveis próximos de 2016.

O gráfico a seguir apresentado demonstra o crescimento anual do PIB em Volume:

PIB EM VOLUME, CRESCIMENTO ANUAL

PIB EM VOLUME (%)



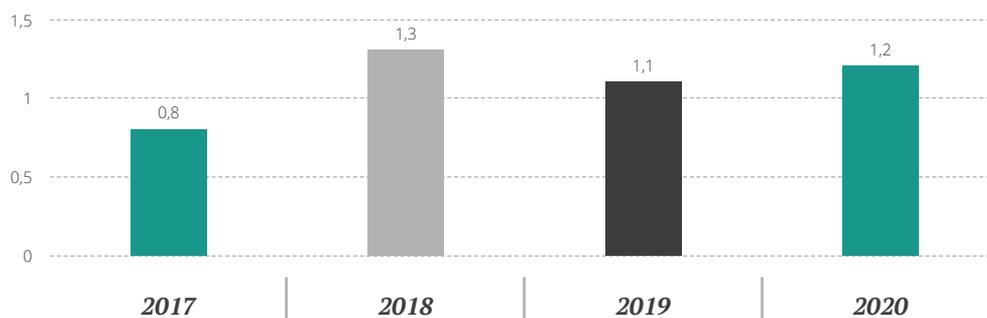
Fonte: BCV, Projeções Macroeconómicas para Cabo Verde 2020

Importa destacar que em 2020, a pandemia da COVID-19 interrompeu os ganhos de consolidação fiscal e orçamental, o declínio da dívida pública e a redução da pobreza a curto prazo. Conforme o gráfico acima, o PIB em 2020 contraiu 14,8%, devido ao choque na procura e oferta do turismo (25% do PIB, queda de 60% projetada tanto na procura como nas receitas em 2020); queda nos investimentos diretos estrangeiros (queda de 5% no nível regional) e nas remessas (9% do PIB, 23,1% projetados no nível regional), bem como nas demais condições internas, que advém do *lockdown* e das medidas de distanciamento social, diminuindo a procura de bens e serviços.

Relativamente à inflação, a média anual reduziu de 1,3 para 1,1 por cento, em resultado da diminuição da inflação importada, que compensou algum aumento dos preços devido a pressões da procura.

INFLAÇÃO CRESCIMENTO ANUAL

INFLAÇÃO (%)

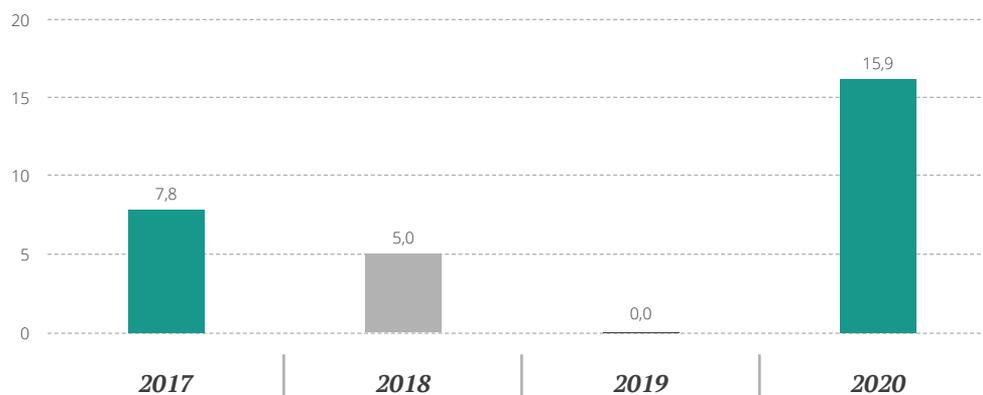


Fonte: BCV Projeções Macroeconómicas para Cabo Verde 2020

As contas externas, por seu turno, registaram um desempenho sem precedentes na história recente do país. O défice da balança corrente caiu de 5,0 para 0,2 por cento do PIB, reflexo do aumento das exportações de serviços, das remessas dos emigrantes e dos donativos. A melhoria da balança corrente foi determinante para o aumento do *stock* das reservas internacionais líquidas em 133 milhões de euros. A 31 de dezembro, o *stock* das reservas oficiais do país fixava-se em 661 milhões de euros (72.913 milhões de escudos), permitindo garantir 6,9 meses das importações de bens e serviços.

DÉFICE CORRENTE EM % DO PIB

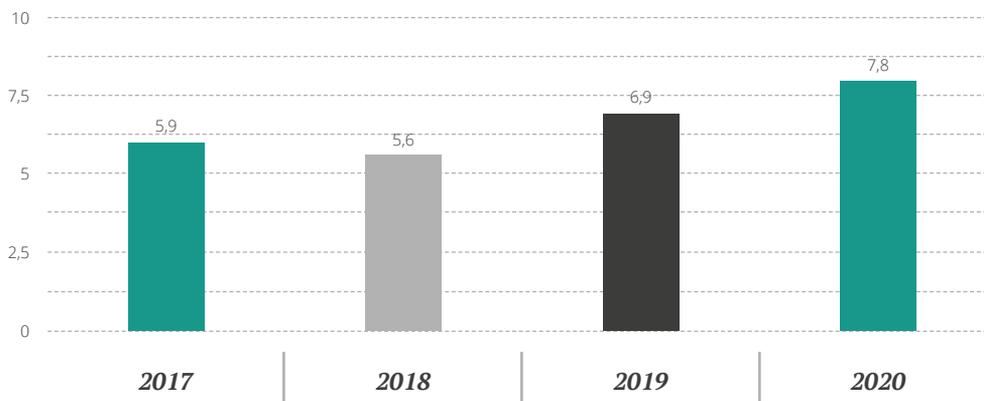
DÉFICE CORRENTE (%)



Fonte: BCV

RESERVAS INTERNACIONAIS EM MESES DE IMPORTAÇÃO

RESERVAS INTERNACIONAIS



Fonte: BCV

Registe-se que a redução das reservas oficiais refletiu a significativa deterioração das contas externas, em particular da balança corrente, em larga medida devido à cessação de viagens internacionais não humanitárias. Entretanto, o aumento das aplicações externas por bancos com acesso a mercados mais competitivos e a redução de passivos externos por outros, resultou na redução dos passivos externos líquidos das sociedades de depósitos na ordem dos 1.874 milhões de escudos.

Por seu turno, o crescimento do crédito interno líquido, em 8,9 por cento, foi impulsionado pelo crescimento do crédito à economia e do crédito ao governo central, respetivamente, em 4,8 e 14,4 por cento.

Abaixo o quadro, com alguns indicadores económicos:

INDICADORES ECONÓMICOS SELECIONADOS

	Unidade	2017	2018	2019	2020
Sector Real					
PIB real	variação em %	3,7	4,5	5,7	-14,8
Sector Externo					
Défice Corrente	em % do PIB	7,8	5,3	0,0	-15,9
RIL/Importações	meses	5,9	5,6	6,9	7,8
Sector Monetário					
Índice de Preços no Consumidor	v.m.a. em %	0,8	1,3	1,1	0,6
Ativo Externo Líquido	variação em %	2,3	-6,5	24,8	-10,1
Crédito à Economia	variação em %	7,5	2,8	3,9	4,8

Fonte: Instituto Nacional de Estatística e Banco de Cabo Verde

ESTRUTURA DO PIB POR SECTORES

O Produto Interno Bruto de Cabo Verde atingiu em 2017 o valor de 173 097 milhões de CVE. Analisando a sua desagregação por sectores de atividade, constata-se que a maior parte da riqueza gerada no país está centrada no sector terciário que contribui com cerca de 61% para o PIB.

ESTRUTURA DO PIB POR SECTORES						
	<i>Preços de Mercado (preços correntes) milhões de CVE</i>			<i>Taxa de Variação %</i>		
	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2014/ 2015</i>	<i>2015/ 2016</i>	<i>2016/ 2017</i>
Sector Primário	14 432	13 847	12 185	10,3	-4,1	-12,0
Agricultura produção animal caça floresta	11 995	12 066	10 502	9,6	0,6	-13,0
Pesca e Aquacultura	1 872	1 190	1 163	30,6	-36,4	-2,3
Indústrias Extrativas	566	592	521	-20,3	4,5	-12,0
Sector Secundário	28 192	27 808	30 969	-0,1	-1,4	11,4
Indústrias Alimentares, bebidas e tabaco	6 636	6 333	6 498	5,8	-4,6	2,6
Outras Indústrias Transformadoras	3 754	3 501	4 118	4,6	-6,7	17,6
Eletricidade, gás, vapor e ar condicionado, captação, tratamento e distribuição de água	5 234	4 484	4 314	28,6	-14,3	-3,8
Atividade de construção	12 569	13 489	16 039	-12,0	7,3	18,9
Sector Terciário	96 043	102 436	105 999	1,6	6,7	3,5
Comércio	16 179	16 678	18 622	-8,7	3,1	11,7
Alojamento e restauração	7 260	8 901	11 476	-11,7	22,6	28,9
Transporte armazenagem e comunicações	21 012	21 606	22 439	9,3	2,8	3,9
Atividades financeiras e de Seguro	6 138	6 439	7 283	2,5	4,9	13,1
Outros serviços Mercantis	19 554	23 539	19 611	7,4	20,4	-16,7
Serviços não Mercantis	25 901	25 273	26 569	2,8	-2,4	5,1
Total VAB	138 667	144 090	149 154	2,1	3,9	3,5
Impostos e Taxas líquidos de subsídios	20 032	21 692	23 944	7,9	8,3	10,4
PIB	158 699	165 782	173 097	2,8	4,5	4,4

Fonte: INE Cabo Verde

O sector primário contribuiu em 7% para o PIB do país em 2017, sendo de realçar como atividade mais importante neste sector a agricultura, produção animal, caça e floresta (6%).

O sector secundário contribuiu com cerca 18% para o PIB, e destaca-se por ordem decrescente em termos de peso, o subsector da construção (9%), seguido das indústrias alimentares bebidas e tabacos (4%) e eletricidade, gás, água e similares (2%) etc.

No que diz respeito ao sector terciário, constata-se que é dominado pelos subsectores da área dos serviços e é como já referido anteriormente, o principal produtor da riqueza gerado no país, contribuindo atualmente com mais de 61% para o PIB nacional. De destacar a performance dos subsectores de serviços de transporte e armazenagem (13%), serviços mercantis (11%) e serviços não mercantis (15%). Os subsectores de comércio, alojamento e restauração representaram 11% e 7%, respetivamente.

ESTRUTURA EMPRESARIAL

No que diz respeito ao universo empresarial em Cabo Verde, o quadro a seguir apresentado mostra como o país tem evoluído no que se refere ao número de empresas.

Em 2019, existiam em Cabo Verde 11 174 empresas ativas, mais 7,5% relativamente ao ano de 2018;

Ilha	Número de Empresas Ativas						Taxa Variação (2019/2018)
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Santo Antão	767	770	765	764	829	827	-0,2
São Vicente	1 812	1 833	1 838	1 999	2071	2200	6,2
São Nicolau	339	354	393	284	139	356	155,5
Sal	934	903	957	1 148	1 247	1 297	4,0
Boavista	416	350	353	599	591	510	-13,7
Maio	146	233	220	123	137	82	-40,1
Santiago	4 088	4 233	4 244	4 379	4 476	5 008	11,9
Fogo	572	537	543	535	725	640	-11,7
Brava	110	144	130	101	176	254	44,5
Cabo Verde	9 185	9 357	9 442	9 932	10 390	11 174	7,5

Fonte: INE, IAE 2011; IV^{RE} 2012; IAE 2013; IAE2014; IAE2015; IAE2016; V^{RE}2017; IAE2018; IAE2019

Dados do Relatório das Estatísticas das Empresas (Inquérito Anual às Empresas 2019), do INE Cabo Verde apontam que:

- Foram criados 71 874 empregos, comparativamente a 2018, registando um aumento de 1,4%;
- 71,1% das empresas ativas eram empresas em nome individual/sociedade unipessoais;
- Cerca de 69% das empresas ativas estavam concentradas nos sectores do comércio (44,1%), Alojamento e Restauração (15,8%) e Indústria Transformadora (9,0%);
- As empresas sem Contabilidade Organizada representavam cerca de 66% das empresas ativas em Cabo Verde;
- Cerca de 67% das empresas ativas em Cabo Verde eram chefiadas/lideradas por homens;
- Cerca de 68% das empresas ativas no país eram microempresas e, apenas 3,1% eram grandes empresas;
- A faturação média por trabalhador foi maior na ilha de São Vicente (5775 contos) e menor em São Nicolau (1434 contos);
- Relativamente à faturação média por empresas, a ilha do Sal lidera com uma faturação média por empresa de 47728 contos.

No que concerne à dimensão das empresas, constatou-se que, em 2019, cerca de 68% das empresas ativas no país eram microempresas, 11,6% pequenas empresas, 17,8% médias empresas e apenas 3,1% grandes empresas. Relativamente à evolução entre 2018 e 2019, o maior crescimento foi registado nas médias empresas (43,5%). Ainda, nesse período, as pequenas empresas cresceram 18% e as grandes 15,4% contrariamente às microempresas que diminuíram 0,8%.

COMÉRCIO EXTERNO

A Balança Comercial de Cabo Verde é deficitária devido ao elevado peso das importações.

BALANÇA COMERCIAL DE CABO VERDE						
<i>(em milhares de CVE)</i>	2016	2017	2018	2019	2020	Evolução 2019/2020
Exportação Nacional	5 973	4 892	7 060	6 071	5 101	-16%
Importação	66 384	77 211	76 254	78 301	69 469	-11%
Reexportação	11 961	20 907	23 769	28 138	14 973	-46,8%
Balança Comercial	-60 411	-72 319	-69 195	-72 230	-64 593	-10,6%
Taxa de Cobertura	9,0	6,3	9,3	7,8	7,3	-5,6%

Fonte: INE de Cabo Verde

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no ano de 2020, tanto as importações como as exportações e as reexportações registaram evoluções negativas (-11,0%, -16,0% e -46,8%, respetivamente), em relação ao período homólogo. No mesmo período, o deficit da balança comercial diminuiu de 10,6% e a taxa de cobertura também decresceu em 0,4 pontos percentuais (p.p.).

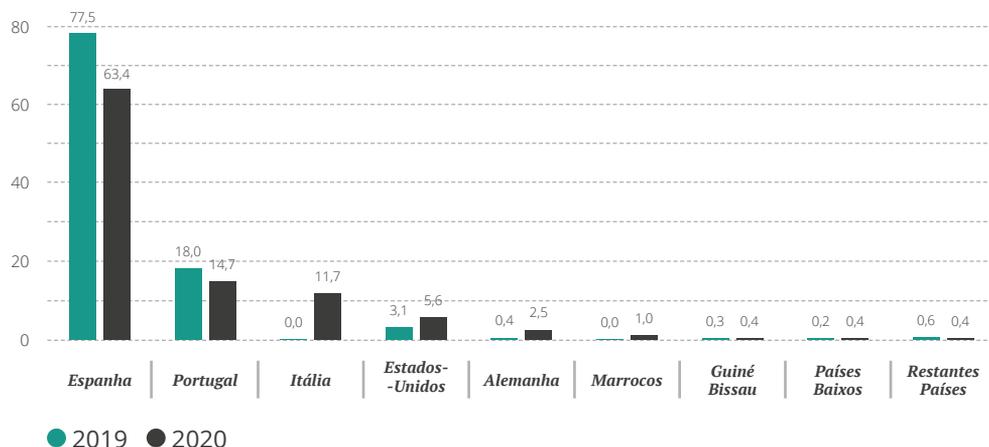
Entre os produtos exportados por Cabo Verde no ano de 2020, os preparados e as conservas lideram o *ranking* (62,4%), os peixes, crustáceos e moluscos ocupam o segundo lugar (16,7%) e o vestuário a terceira posição (7,6%), em relação ao registado no ano anterior.

Estes três produtos representaram, no ano de 2020, 86,7% do total das exportações de Cabo Verde, diminuindo 0,9 p.p, comparativamente ao registado (87,6%) no ano de 2019.

Analisando o peso dos principais produtos importados no período em apreço, constata-se, através do gráfico que reatores e caldeiras (8,6%) e as máquinas e motores (6,9%) apresentaram maiores aumentos, quando comparado com o período homólogo. No sentido inverso, os combustíveis (9,8%) e veículos automóveis (5,5%) sofreram maiores diminuições, comparativamente ao ano de 2019.

Os gráficos a seguir apresentados mostram a distribuição geográfica das exportações e importações de Cabo Verde (principais clientes e fornecedores) em 2020.

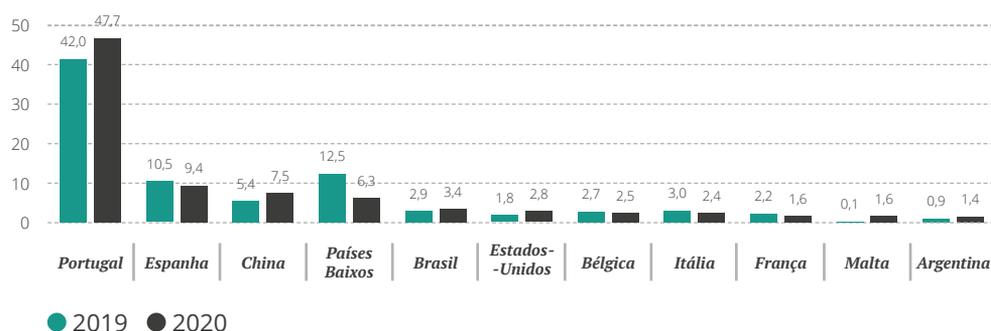
ESTRUTURA DAS EXPORTAÇÕES DE CABO VERDE POR PRINCIPAIS CLIENTES, 2019-2020, EM (%)



Fonte: INE de Cabo Verde

Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que a Espanha lidera o *ranking* dos principais clientes de Cabo Verde na economia europeia, representando 63,4% no ano de 2020, mas, diminuindo 14,1 p.p. face ao ano de 2019. Portugal ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações (14,7%), diminuindo 3,2 p.p. Itália está no terceiro posto (11,7%), tendo aumentado 11,7 p.p. em relação ao ano anterior. Ainda, neste período, Estados Unidos da América, em quarta posição, registaram um aumento de 2,6 p.p. (3,1 para 5,6%), conforme ilustra o gráfico acima.

ESTRUTURA DAS IMPORTAÇÕES DE CABO VERDE POR PRINCIPAIS FORNECEDORES, 2019-2020, EM (%)



Fonte: INE de Cabo Verde

As importações são originárias principalmente de Países da União Europeia. Importa referir que Portugal continua a ser o principal fornecedor deste país, contudo, tem-se verificado uma leve tendência para uma redução do seu peso que pode ser explicada com a entrada de novos fornecedores como a China e o Brasil.

RELAÇÕES BILATERAIS CABO VERDE/PORTUGAL

As trocas comerciais de Portugal com Cabo Verde têm um peso importante no contexto do comércio com os PALOP.

Como podemos constatar, as transações comerciais entre os dois países são muito desequilibradas e amplamente favoráveis a Portugal.

BALANÇA COMERCIAL PORTUGAL/CABO VERDE (MILHÕES DE EUROS)

	2018	2019	2020
Exportações	254,2	284,8	301,5
Importações	14,3	12,1	8,2
Saldo	239,9	272,7	293,3

Fonte: INE e AICEP

As exportações de bens de Portugal para Cabo Verde em 2020, atingiram o seu melhor resultado de sempre, tendo crescido (6,1%) face ao ano de 2019.

Relativamente às operações das empresas, foi registado um total de 2.913 Empresas portuguesas que exportaram para Cabo Verde.

Cabo Verde encontra-se na 24.^a posição como Cliente de Portugal, 2.^o ao nível dos PALOP e ocupa a 102.^a posição enquanto Fornecedor.

As importações diminuíram (-32,9%) face a 2019. O saldo positivo da Balança Comercial de Bens em 2020 foi de 293,3 milhões de euros.

EXPORTAÇÕES DE MERCADORIAS COM DESTINO A CABO VERDE POR GRUPOS DE PRODUTOS (2014 A 2019)

Grupos de produtos	milhares de Euros						Estrutura (%)	
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2018	2019
	TOTAL	214 964	214 504	258 570	266 751	254 234	284 868	100,0
t.v.h.		-0,2	20,5	3,2	-4,7	12,0		
A – Agroalimentares	59 610	60 367	66 664	74 547	73 986	78 420	29,1	27,5
B – Energéticos	1 515	1 583	2 117	2 617	2 569	3 093	1,0	1,1
C – Químicos	30 381	31 223	36 382	35 579	38 872	43 619	15,3	15,3
D – Madeira, cortiça e papel	11 741	10 890	16 101	12 936	13 780	17 346	5,4	6,1
E – Têxteis e vestuário	6 634	6 872	8 475	7 440	7 761	8 543	3,1	3,0
F – Calçado, peles e couros	2 736	2 473	2 835	2 571	2 861	2 273	1,1	0,8
G – Minérios e metais	34 677	34 970	37 797	41 401	40 200	50 614	15,8	17,8
H – Máquinas, aparelho e partes	40 532	39 928	48 702	51 342	39 869	41 046	15,7	14,4
I – Mat. transp. terres t. e partes	5 906	6 283	8 170	11 009	8 608	7 792	3,4	2,7
J – Aeronaves, embarc. e partes	175	358	29	108	152	126	0,1	0,0
K – Produtos acabados diversos	21 058	19 557	31 297	27 248	25 528	31 997	10,0	11,2

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2014 a 2017 – definitivos; 2018 – provisórios; 2019 – preliminares, com última atualização em 09-04-2020.

Em 2019, os grupos de produtos com maior peso nas exportações para Cabo Verde foram “Agroalimentares” (27,5% do Total), “Minérios e metais” (17,8%), “Químicos” (15,3%), “Máquinas aparelhos e partes” (14,4%) e “Produtos acabados diversos” (11,2%).

Seguiram-se os grupos “Madeira, cortiça e papel” (6,1%), “Têxteis e vestuário” (3%), “Material de transporte terrestre e partes” (2,7%), “Energéticos” (1,1%), “Calçado, peles e couros” (0,8%) e, com peso praticamente nulo, “Aeronaves, embarcações e partes”.

IMPORTAÇÕES DE MERCADORIAS COM ORIGEM EM CABO VERDE POR GRUPOS DE PRODUTOS (2014 A 2019)

Grupos de produtos							Milhares de Euros	
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Estrutura (%)	
							2018	2019
TOTAL	11 065	10 914	11 323	14 906	14 334	12 143	100,0	100,0
t.v.h.		-1,4	3,7	31,7	-3,8	-15,3		
A – Agroalimentares	1 086	510	582	2 481	2 431	965	17,0	7,9
B – Energéticos	71	372	275	419	302	309	2,1	2,5
C – Químicos	82	89	81	41	36	105	0,2	0,9
D – Madeira, cortiça e papel	1	4	4	12	2	3	0,0	0,0
E – Têxteis e vestuário	4 324	4 752	6 117	5 640	5 921	5 889	41,3	48,5
F – Calçado, peles e couros	4 255	3 447	3 364	3 368	3 515	3 063	24,5	25,2
G – Minérios e metais	303	179	477	329	433	871	3,0	7,2
H – Máquinas, aparelh. e partes	571	1 147	249	2 113	360	354	2,5	2,9
I – Mat. transp. terrest. e partes	108	47	82	327	34	32	0,2	0,3
J – Aeronaves, embarc. e partes	143	48	1	76	11	9	0,1	0,1
K – Produtos acabados diversos	120	318	92	100	1 289	544	9,0	4,5

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2014 a 2017 – definitivos; 2018 – provisórios; 2019 – preliminares, com última atualização em 09-04-2020.

Ao longo dos últimos seis anos, as importações portuguesas de mercadorias provenientes de Cabo Verde incidiram principalmente nos grupos de produtos “Têxteis e vestuário”, “Calçado, peles e couros” e “Agroalimentares”.

O PROGRAMA DO GOVERNO PARA 2021-2026

No dia 18 de abril, o povo de Cabo Verde optou pela continuidade do MPD para governar o país. Ciente do contexto difícil marcado pela seca severa e pela pandemia do COVID-19 o Governo não pretende medir esforços para continuar a proteger a saúde, o emprego, as empresas e as famílias, e aliviar o país dos elevados encargos assumidos com o combate à COVID-19, com as medidas de proteção e com as consequências da queda da atividade económica nas finanças públicas.

A proteção da saúde, do emprego, do rendimento e das empresas, da massificação da vacinação, o retorno e o relançamento da economia e o alívio da dívida externa são as principais prioridades a curto prazo. Eliminar a pobreza extrema, reduzir a pobreza absoluta, garantir a saúde e a qualidade de vida dos cabo-verdianos, investir em oportunidades para os jovens, promover a coesão territorial, aumento da resiliência e diversidade económica e melhorar a segurança e a administração da justiça são as principais prioridades para o período legislativo.

O programa do Governo que agora se apresenta é um compromisso político que se enquadra numa ambição maior que é a Agenda 2030, que visa atingir os objetivos do desenvolvimento sustentável.

O propósito do Governo é:

INSERÇÃO DINÂMICA NO SISTEMA ECONÓMICO MUNDIAL

Cabo Verde possui condições favoráveis para uma boa inserção em espaços económicos dinâmico. Essas condições dependem da devida valorização das especificidades enquanto país aberto, com uma boa localização, estável, com baixos riscos sociais, políticos reputacionais, sanitários e securitários. O Governo pretende dotar o país de valor económico e valor securitário com vantagens, levando em conta os seguintes pontos:

- a) País seguro, Parceiro útil e credível – Cabo Verde deve promover uma inserção positiva nos sistemas de segurança coletiva e cooperativa, nomeadamente a segurança marítima, a cibersegurança e crimes transnacionais, aumentar a sua visibilidade e prestígio internacionais por via da ocupação de postos e exercício de cargos de responsabilidade;
- b) Diplomacia à altura dos desafios – A agenda de intervenção externa tem de ser, a um tempo, estratégica, dinâmica, operativa e propiciadora de resultados, com foco nas prioridades, com representações externas eficientes e eficazes e uma estreita articulação e sintonia entre as políticas internas e externas, que visam tornar Cabo Verde num país com relevância no Atlântico Médio em termos económicos, de segurança e da diplomacia para a paz e promoção da liberdade e da democracia.
- c) Dar centralidade à Diáspora – As comunidades cabo-verdianas residentes no exterior representam um significativo potencial de financiamento do País, no seu esforço de desenvolvimento, e um potencial mercado, de relativa importância.

CABO VERDE EMPREENDEDOR, INCLUSIVO E SOCIAL

O propósito do governo é transformar Cabo Verde num país de oportunidades para os jovens através de educação inclusiva e de excelência, de qualificação para a empregabilidade, de um ecossistema favorável ao empreendedorismo e no contexto de uma economia que cresce e gera emprego. Fazer as pessoas e as famílias saírem da pobreza para serem livres, autónomas, viverem com dignidade e poderem ascender social e economicamente na vida.

As intervenções no domínio de prestações e de intervenções sociais são orientadas e focalizadas nos objetivos:

- a) Aproveitar o bónus e preparar-se para o ónus demográfico
- b) Apostar nos jovens como futuro de Cabo Verde
- c) Empreender na Cultura e nas Indústrias Criativas
- d) Mais Igualdade, Equidade de Género e Inclusão
- e) Eliminação da pobreza extrema e redução da pobreza absoluta
- f) Habitar com dignidade
- g) Desenvolver a economia social e solidária
- h) Garantir Saúde e Qualidade de Vida
- i) Melhorar a qualidade das cidades, das vilas e das localidades e promover a coesão territorial

CABO VERDE RESILIENTE E COM ECONOMIA DIVERSIFICADA

Cabo Verde tem enfrentado nos últimos anos, uma sequência de choques que têm colocado o país em permanentes “estados de emergência”. Foram desenvolvidos programas de mitiga-

ção da seca que assola o país e também programas para proteger a vida, a saúde, o emprego e os rendimentos durante a pandemia do Covid-19 através de medidas dirigidas às famílias, ao sector informal e às empresas, como o rendimento social de inclusão, alargamento de cuidados a crianças, idosos e pessoas com deficiência, *lay-off* simplificado, linhas de crédito, moratórias e estabilização de preços de produtos como a energia, o milho, o trigo e farinha de trigo. Mitigaram assim os efeitos económicos e sociais gravosos da COVID-19 sobre a vida das pessoas e das empresas.

Aumentar a resiliência do país e diversificar a sua economia para reduzir a vulnerabilidade a choques externos, é a condição fundamental para atingir o desenvolvimento sustentável numa perspetiva de longo prazo. O quadro de medidas para aumentar a resiliência e a diversidade da economia assenta nos seguintes pontos:

- a) Reforçar condições favoráveis ao investimento e ao crescimento económico
- b) Retoma e crescimento sustentável do turismo
- c) Desenvolver a economia verde
- d) Desenvolver a economia Azul
- e) Desenvolver a economia digital
- f) Desenvolver a indústria e o comércio

CABO VERDE SEGURO E COM UMA JUSTIÇA EFETIVA

Um país seguro contribui para uma sociedade mais desenvolvida, mais tolerante, livre, democrática e mais atrativa. O Governo reafirma a importância da Segurança Interna, no centro das políticas públicas, enquanto pilar estruturante da Segurança Nacional e como realidade multifacetada, que abrange questões tão relevantes como a prevenção da violência e da criminalidade, a prevenção dos riscos para a estabilidade social, a proteção civil e a sinistralidade rodoviária.

As políticas de segurança e de governança interna do Governo terão como foco os seguintes pilares:

- a) Segurança Interna como pilar estruturante da Segurança Nacional
- b) Garantir a Defesa Nacional
- c) Uma justiça efetiva, preventiva, célere, acessível, imparcial e transparente

CABO VERDE COM BOA GOVERNANÇA

A credibilidade externa é um dos maiores ativos do País e é sobretudo o resultado do percurso democrático, da transparência e da boa governação. O Governo continuará empenhado no aperfeiçoamento, modernização e reforço da credibilização do sistema eleitoral através da revisão do Código Eleitoral para reforçar a independência, isenção e imparcialidade da administração eleitoral; informatizar o processo eleitoral, do recenseamento à votação.

Para além da revisão no código, o Governo promoverá a aprovação de uma nova lei de partidos políticos e de um novo estatuto da oposição, procederá à revisão do contrato de concessão de serviço público de rádio e televisão que passará por apoiar a reestruturação da RTC e da Inforpress.

1.3. INVESTIMENTO ESTRANGEIRO

A Lei n.º 13/III/2012, de 11 de julho, atualizada pelo Decreto-Lei n.º 34/2013, de 24 de setembro, aprovou a Lei de Investimento de Cabo Verde em vigor a partir de 1 de janeiro de 2013, tendo sido criado e regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 42/2015, todo um conjunto de procedimentos para o reconhecimento e acompanhamento de projetos de investimento que, pela sua relevância, requerem um tratamento especial através dos serviços de Balcão Único do Investidor.

Foi atribuído à Cabo Verde TradeInvest o papel de interlocutor único do investidor, devendo assim os dossiers, para reconhecimento do investimento, ser entregues na Cabo Verde TradeInvest (Sede ou Delegações), onde foi montado um Sistema de Reconhecimento e Acompanhamento de Projetos, integrado num Balcão Único do Investidor.

A Lei do Investimento aplica-se a todos os investimentos económicos realizados em Cabo Verde ou no estrangeiro a partir de Cabo Verde, efetuados por investidores nacionais ou estrangeiros, que pretendam beneficiar dos direitos, garantias e incentivos nela prevista.

Esta Lei assegura ainda:

- Não discriminação entre investidores nacionais e estrangeiros relativamente aos direitos, deveres e obrigações em vigor;
- Segurança e proteção jurídica contra medidas de requisição, nacionalização ou expropriação da propriedade privada;
- Direito à conversão em qualquer outra moeda e de transferência para o exterior de todos os rendimentos provenientes do investimento efetuado pelos investidores externos (dividendos, *royalties*, rendimento de venda de ações, prestações referentes a amortizações e juros associadas ao investimento, entre outros);
- Direito dos trabalhadores estrangeiros ou cabo-verdianos que residam no exterior há mais de 5 anos à conversão em moeda livremente convertível e à transferência para o exterior dos rendimentos provenientes de serviços prestados às empresas financiadas com recursos provenientes do exterior.

A realização do investimento não carece de qualquer autorização prévia, para além dos procedimentos legais (sectoriais e gerais) em vigor no país, sendo no entanto de referir que para efeitos de transferências de fundos para o exterior, as operações de investimento externo estão sujeitas ao registo no Banco de Cabo Verde.

Os investidores estrangeiros são autorizados a criar empresas 100% privado, exceto no sector das pescas onde se exige uma participação mínima de 51% de um sócio cabo-verdiano, ou nos transportes marítimos inter-ilhas, no qual se exige uma participação de 25%. Para investimentos no sector energético, nomeadamente na produção de energia elétrica, com base em fontes de energias renováveis, o exercício da atividade no regime geral carece de uma licença prévia.

O investidor estrangeiro pode exercer a sua atividade comercial:

Em nome individual, constituindo um dos tipos de sociedades comerciais admitidos por lei:

- Sociedade por quotas;
- Sociedade unipessoal por quotas;
- Sociedade anónima.

Ou criando uma representação da empresa estrangeira:

- Sucursal;
- Estabelecimento estável.

Em Cabo Verde existem vários incentivos ao investimento, nomeadamente de ordem fiscal, proteção de bens e direitos inerentes ao investimento externo, abertura de conta em moeda estrangeira e transferência de dividendos para o exterior.

Os incentivos fiscais são regulados pelos artigos 12.º a 16.º Código de Benefícios Fiscais, consistindo na possibilidade de crédito fiscal ao investimento, isenção de Imposto Único sobre o Património, isenção de imposto de selo, isenção de direitos aduaneiros e benefícios fiscais contratuais.

Pode ainda haver lugar a um regime excecional, mediante a celebração de uma Convenção de Estabelecimento entre o Estado e o investidor estrangeiro, relativamente a atividades que pela sua dimensão, natureza, implicações económicas, sociais, ecológicas ou tecnológicas, ou por outras circunstâncias, sejam consideradas de interesse relevante no quadro da estratégia de desenvolvimento nacional ou recomendem a adoção de condições não incluídas no regime geral.

Os investimentos que podem beneficiar de incentivos excecionais a conceder no âmbito de uma Convenção de Estabelecimento têm que preencher cumulativamente as seguintes condições:

- Valor do investimento superior a 550 mil contos, caso o investimento seja realizado nos concelhos urbanos da Praia, do Sal e da Boavista. Para os investimentos realizados fora daqueles concelhos urbanos, o valor do investimento exigido é reduzido para 50%.
- Investimento relevante para a promoção e aceleração do desenvolvimento da economia nacional, considerando-se como tais os que integrem o programa do Governo:
 - Criação de, pelo menos, 10 postos de trabalho direto.

Os benefícios a conceder ao abrigo deste regime podem assumir a forma de isenção, dedução à matéria coletável e à coleta, amortização e depreciação acelerada, bem como redução de taxas.

No entanto, para terem acesso aos vários benefícios fiscais, os investidores privados em Cabo Verde têm de cumprir ainda determinadas condições:

- As previstos no âmbito da Lei de Investimento;
- As decorrentes do estatuto de Utilidade Turística;
- As decorrentes do Centro Internacional de Negócios, da Zona económica Especial e da Internacionalização de empresas.

2. ENQUADRAMENTO LABORAL

O Código Laboral, aprovado através do Decreto-Legislativo n.º 5/2007, de 16 de outubro, e alterado pelo Decreto-Legislativo n.º 5/2010 de 16 de junho, e pelo Decreto-Legislativo n.º 1/2016 de 3 de fevereiro, é aplicável a todas as relações de trabalho subordinado estabelecidas no quadro de empresas privadas, cooperativas e mistas.

As normas deste Código podem ser afastadas por disposições com tratamento mais favorável para o trabalhador resultantes de instrumentos de regulamentação coletiva, regulamentos internos ou contrato de trabalho.

MODALIDADES DE CONTRATAÇÃO

A legislação Cabo-verdiana prevê dois tipos de contratos de trabalho: a tempo indeterminado e a termo certo ou incerto.

A regra geral é que o contrato de trabalho não esteja sujeito a qualquer formalidade, salvo quando a lei expressamente determinar o contrário.

O período experimental nos contratos por tempo indeterminado tem a duração de dois meses, podendo ser alargado pelas partes até seis meses em caso de contratação de trabalhador com funções de complexidade técnica ou responsabilidade que exijam um período experimental alargado para avaliar a respetiva aptidão. Quanto aos contratos por tempo determinado, o período experimental tem a duração de dois meses, não podendo esta duração, contudo, ser superior a um quarto do prazo do contrato.

Em qualquer caso, as partes podem acordar dispensar o período experimental ou reduzir a sua duração.

O regime da contratação a termo é flexível, sendo os contratos a termo admitidos em várias situações:

- a) para a realização de trabalhos ocasionais de curta duração;
- b) para substituição de trabalhadores com direito a reserva de posto de trabalho, impedidos por motivo de doença, cumprimento de serviço militar, gozo de férias ou outros motivos de ausência do trabalhador;
- c) para a realização de obra ou serviço determinado, de funções ou tarefas de carácter temporário, nomeadamente em atividades sazonais ou naquelas que se verifiquem oscilações periódicas do número de trabalhadores;
- d) substituição de trabalhador que vinha desempenhando funções na empresa e que tenha deixado o seu posto sem aviso prévio ou com aviso prévio inferior a 6 meses;
- e) no caso de constituição de novas empresas durante os primeiros 5 anos de atividade ou de empresas ou estabelecimentos que criem novos postos de trabalho;
- f) para satisfação de necessidade temporária da empresa.

O contrato de trabalho a termo certo deve sempre mencionar o prazo estipulado bem como o motivo justificativo do mesmo e não pode exceder 3 ou 5 anos dependendo do respetivo fundamento.

O contrato caduca no final do prazo inicial ou da sua prorrogação se o empregador comunicar a sua vontade de fazer cessar o contrato ao trabalhador com a antecedência mínima de 10 dias. Na falta desta comunicação, o contrato prorroga-se por período igual ao inicial, se outro não for estipulado pelas partes.

A cessação do contrato por tempo determinado confere ao trabalhador o direito a uma compensação no valor de:

- a) 21 dias de remuneração base se o contrato durar um ano;
- b) 15 dias de remuneração base por cada ano completo de duração do contrato, além do primeiro ano;
- c) 1,75 dias de remuneração base por cada mês de duração do contrato, se este tiver duração entre seis meses e um ano;

Nos contratos a termo incerto o trabalhador tem direito a uma compensação no valor de 1 dia de remuneração base por cada mês de duração do contrato até um ano.

Em caso de contrato com duração superior a 5 anos, a compensação corresponde a 10 dias de remuneração base por cada ano completo, após os primeiros 5 anos.

O Código Laboral prevê a possibilidade de prestação de atividade laboral com subordinação jurídica, habitualmente fora da empresa e com recursos a tecnologias de informação e de comunicação – regime de teletrabalho – regulada por legislação especial.

Em matéria de regimes de contratação, está ainda previsto um regime especial para o contrato de trabalho temporário.

TEMPO DE TRABALHO

O período normal de trabalho não pode ser superior a oito horas por dia e a quarenta e quatro horas por semana, podendo ser alargado até 9 horas por dia quando o trabalhador tenha direito a meio dia de descanso semanal para além do dia de descanso semanal obrigatório. O período normal de trabalho pode ser definido em termos médios, através de um regime de adaptabilidade.

Este regime pode ser previsto em instrumento de regulamentação coletiva, para vigorar num período de referência que pode ir até 12 meses, podendo o limite diário do tempo de trabalho ser aumentado até 4 horas diárias e o limite semanal atingir 60 horas, sem que o período normal de trabalho exceda 50 horas, em média, num período de dois meses.

É igualmente prevista a possibilidade de adaptabilidade mediante acordo entre o empregador e os trabalhadores, num período de referência não superior a 4 meses.

O Código admite a existência de horário concentrado, permitindo o alargamento do período normal de trabalho diário até 4 horas e a concentração do período normal de trabalho semanal em 4 dias, mediante acordo entre empregador e trabalhador, ou em 3 dias, caso esteja previsto no instrumento de regulamentação coletiva.

Está prevista a prestação de trabalho a tempo parcial – correspondente a um período normal de trabalho inferior ao praticado a tempo completo em situação comparável – a prestar em alguns dias da semana, por mês ou por ano, devendo o número de dias de trabalho ser acordado.

O período de trabalho diário deve ser interrompido por um intervalo de duração máxima não inferior a uma hora, de modo a que os trabalhadores não prestem mais de cinco horas consecutivas de trabalho.

A lei confere a possibilidade do empregador fixar um horário especial entre julho e setembro, com a duração de 7 horas de trabalho por dia entre as 6H00 e as 15H00 e um intervalo de descanso não inferior a 15 minutos.

O período de descanso semanal obrigatório é de 24 horas e em regra coincide com o domingo, mas poderá deixar de coincidir com este dia quando tal resultar da lei ou dos estatutos, dos instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho ou de horário de trabalho devidamente aprovado, ou ainda, de regulamento interno ao qual o trabalhador livremente aderiu.

O descanso semanal poderá ainda deixar de coincidir com o domingo quando respeite a:

- a) trabalhadores necessários para assegurar a continuidade de serviços que não possam ser interrompidos;
- b) pessoal dos serviços de limpeza ou encarregado de outros trabalhos preparatórios e complementares que devam ser necessariamente efetuados no dia de descanso dos restantes trabalhadores;
- c) guardas e porteiros;
- d) trabalhadores sujeitos ao regime de turnos.

Para além deste descanso obrigatório, pode ainda ser concedido facultativamente um período suplementar de descanso semanal até ao limite de 24 horas. É considerado trabalho extraordinário o que é prestado fora do período normal de trabalho a que o trabalhador está obrigado. A prestação de trabalho extraordinário pode ter lugar:

- a) Quando as entidades empregadoras tenham de fazer face a acréscimos de trabalho que não justifiquem o recrutamento de trabalhadores fora do quadro da empresa;
- b) Em caso de força maior ou quando se verificarem motivos ponderosos que tornem necessário prevenir ou reparar prejuízos graves.

O trabalho extraordinário está sujeito a um limite diário de duas horas e a um limite anual de cento e sessenta horas, podendo ser alargado a 300 horas com o consentimento escrito do trabalhador.

O trabalho extraordinário é remunerado com um acréscimo não inferior a 35% sobre a retribuição normal; caso se trate de trabalho extraordinário prestado em dia feriado ou dia de descanso semanal, este acréscimo é de 100%.

O trabalho prestado em dia de descanso semanal obrigatório confere ainda ao trabalhador o direito a descansar num dos 3 dias úteis seguintes.

A lei considera noturno o trabalho prestado no período que decorre entre as 22 horas de um dia e as 6 horas do dia seguinte, sendo este trabalho retribuído com um acréscimo de 25% do salário base.

A empresa pode organizar turnos fixos ou rotativos e a laboração em regime de turnos confere direito a um subsídio de valor a acordar entre as partes. Está prevista a possibilidade de isenção de horário, que pode ser concedida ao cônjuge, descendente ou irmão do empregador, a quem exerça funções de direção, chefia ou fiscalização ou a trabalhadores que por virtude de aptidões ou conhecimentos especiais sejam considerados indispensáveis.

A isenção de horário é acordada entre as partes, e confere direito a acréscimo retributivo não inferior a 20% da retribuição normal.

As faltas podem ser justificadas ou injustificadas. São consideradas faltas justificadas:

- Duas faltas em cada mês, por motivo de exercício de atividade sindical por parte de delegados ou dirigentes sindicais, respetivamente;
- Até seis faltas consecutivas por ocasião do casamento, desde que o empregador seja avisado do acontecimento com a antecedência mínima de 8 dias;
- Até oito faltas consecutivas por motivos de falecimento do cônjuge, convivente, de parente ou afim de primeiro grau da linha reta;
- Até três faltas consecutivas por motivo de falecimento de parente ou afim de qualquer outro grau da linha reta ou até ao segundo grau da linha colateral;
- Até três faltas consecutivas por motivo de doença comprovada por declaração do médico;
- Mais de três e até trinta faltas consecutivas por motivo de doença comprovada por atestado médico;

- Até um dia de falta por cada prova ou exame que o trabalhador tenha de prestar em estabelecimento de ensino ou formação profissional;
- As faltas motivadas por facto não imputável ao trabalhador, nomeadamente as decorrentes do cumprimento de obrigação legal ou decisão administrativa e judicial;
- As faltas motivadas pela necessidade de prestação de assistência inadiável a membro do seu agregado familiar, por um período máximo de 5 dias;
- Até duas faltas consecutivas dadas pelo pai por ocasião do nascimento do filho;
- As faltas que sejam prévia ou posteriormente autorizadas pelo empregador.

Os trabalhadores contratados por tempo indeterminado e os trabalhadores contratados por tempo determinado cujo contrato tenha duração igual ou superior a um ano, têm direito por cada ano de serviço prestado a um período de férias de 22 dias úteis.

Nos contratos de duração inferior a 1 ano o período de férias é proporcional à duração do contrato.

Em regra, o período de férias vence-se a 1 de Janeiro de cada ano. Contudo, nos contratos por tempo indeterminado, o primeiro direito a férias vence-se após seis meses de serviço efetivo, e nos contratos com prazo inferior a um ano vence-se após o decurso de metade do prazo contratual.

Se a admissão ocorrer no primeiro semestre do ano, o trabalhador tem direito a 7 dias úteis de férias no ano de admissão.

O direito a férias é irrenunciável, mas o trabalhador pode converter metade do período de férias a que tem direito no valor da retribuição correspondente.

FERIADOS

São considerados feriados nacionais em Cabo Verde:

- 1 de janeiro
- 13 de janeiro
- 20 de janeiro
- Sexta feira Santa
- 1 de maio
- 5 de julho
- 15 de agosto
- 1 de novembro
- 25 de dezembro

Existem ainda feriados locais como é o caso do 19 de maio – Dia do Município da Praia.

CESSAÇÃO DO CONTRATO

O contrato de trabalho suspende-se quando o trabalhador esteja temporariamente impedido de prestar trabalho à entidade empregadora por facto que não lhe seja imputável e o impedimento se prolongar por mais de 30 dias.

O contrato caduca passados 18 meses sobre o início do impedimento.

Sem prejuízo da regra supra referida, tratando-se de contratos de duração determinada, a relação de trabalho caducará na data prevista para o seu termo ou quando se tornar certo que o impedimento se manterá para além dessa data.

O contrato de trabalho pode cessar:

- por mútuo acordo das partes;
- por caducidade;
- despedimento coletivo;
- despedimento individual por justa causa (despedimento com justa causa ou por justa causa objetiva: manifesta inaptidão ou inadaptação, ou extinção de posto de trabalho);
- rescisão pelo trabalhador (com justa causa, aviso prévio ou abandono do lugar).

A indemnização em caso de despedimento coletivo, despedimento por justa causa objetiva por parte do empregador ou justa causa promovida pelo trabalhador, corresponde a 20 dias de retribuição por cada ano completo de serviço. Em caso de despedimento sem justa causa a indemnização corresponde a 40 dias de remuneração base por cada ano de antiguidade.

TRABALHO DE MENORES

A lei permite a admissão, mediante contrato escrito, de menores com idade mínima de 15 anos, após completarem a escolaridade obrigatória.

O período normal de trabalho dos menores não pode exceder 7 horas diárias e 38 horas semanais, tendo o respetivo descanso diário uma duração mínima ininterrupta de 12 horas. Os menores estão proibidos de prestar trabalho noturno ou por turnos entre as 20H00 de um dia e as 7H00 do dia seguinte, exceto se for indispensável para a sua formação profissional e autorizado pela Direção-Geral do Trabalho. O trabalho extraordinário de menores com idade entre os 16 e os 18 anos apenas é permitido em caso de força maior e tem como limite de duração 2 horas por dia e 30 horas por ano.

A lei admite ainda a celebração de contrato de aprendizagem, que não gera relações de trabalho subordinado e caduca com a conclusão das ações de formação para que foi celebrado. Este contrato está sujeito a forma escrita e a registo na Direção-Geral do Trabalho.

Pode ser admitido como aprendiz o indivíduo com idade entre os 14 e os 18 anos. Esta idade máxima é elevada para 24 anos no caso de se tratar da primeira ocupação profissional.

TRABALHO DE ESTRANGEIROS

O Código entende por trabalho de estrangeiros a atividade intelectual ou manual executada por quem não tenha a nacionalidade Cabo-verdiana.

O exercício de atividade por conta de outrem que implique a presença física em território nacional está reservado aos estrangeiros que se encontrem ou residam legalmente em Cabo Verde. As limitações previstas no Código Laboral relativamente à contratação de trabalhadores estrangeiros não são aplicáveis a estrangeiros cujos países reconheçam aos cabo-verdianos condições mais favoráveis do que estas, ou a estrangeiros tenham a seu cargo ou vivam em economia comum com cônjuge, convivente, ascendente ou descendente de nacionalidade Cabo-verdiana. Os contratos de trabalho celebrados com estrangeiros estão sujeitos a forma escrita, exceto quando se trate de estrangeiros que tenham a seu cargo ou vivam em economia comum com cônjuge, convivente, ascendente ou descendente de nacionalidade Cabo-verdiana; tenham residência legal em Cabo Verde há mais de três anos; por convenção internacional não dependam de qualquer forma especial.

Os contratos de trabalho celebrados com estrangeiros só se tornam eficazes mediante a oposição do visto da Direção-Geral do Trabalho.

RETRIBUIÇÃO MÍNIMA MENSAL

Dependendo do sector de atividade, o salário mínimo pode ter um valor entre 11.000 e 13.000 escudos cabo-verdianos. O salário médio nacional corresponde a 30.000 escudos cabo-verdianos.

SEGURANÇA SOCIAL

O INPS – Instituto Nacional da Previdência Social é a entidade gestora da previdência social em Cabo Verde.

A proteção social obrigatória abrange os trabalhadores, por conta de outrem ou por conta própria, e suas famílias, protegendo-os em situações de doença, maternidade, acidentes de trabalho e doenças profissionais, invalidez, velhice, morte e desemprego.

Eventualidades	TCO ¹ (Reg. especiais: trabalhadores do serviço doméstico, agentes FP – Novo ²)			Agentes FP – atuais ³ Trab.	TCP ⁴	REMPE ⁵	
	Trab. ⁶	EE ⁷	Total			Trab.	EE
Abono de Família e Prestações Complementares	–	1,5%	1,5%	–			
Doença e Maternidade	4,0%	4,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	
Invalidez, Velhice e Sobrevivência	3,0%	7,0%	10,0%	–	10,0%		
Desemprego	0,5%	2,5%	3,0%				
Administração	1,0%	1,0%	2,0%	–	1,5%		
Total	8,5%	16,0%	24,5%	8,0%	19,5%	8,0% ⁸	TEU ⁹

Fonte: INPS Cabo Verde

Cabo Verde celebrou Convenções sobre Segurança Social com vários países, de entre os quais, Portugal.

Notas

- 1 TCO: Trabalhadores por Conta de Outrem
- 2 Agentes da Administração Pública – Novos: Agentes da Administração Pública com vínculo anterior a 31/12/2005.
- 3 Agentes da Administração Pública – Atuais: Agentes da Administração Pública com vínculo posterior a 01/01/2006.
- 4 TCP: Trabalhadores por Conta Própria
- 5 REMPE: Regime Especial das Micro e Pequenas Empresas
- 6 Trab: Parcela da taxa de contribuições financiada pelas cotizações dos trabalhadores
- 7 EE: Parcela da taxa de contribuições financiada pelas contribuições das entidades empregadoras
- 8 O REMPE é financiado pelas cotizações dos trabalhadores (8%) e por 70% do TEU (tributo especial unificado). O TEU é igual a 4% do volume anual de negócios.
- 9 Ver nota 8.

3. ASPECTOS FISCAIS E ADUANEIROS

3.1. SISTEMA FISCAL

O sistema fiscal cabo-verdiano é regulado pelo Código Geral Tributário, aprovado pela Lei 47/VIII/2013, de 20 de dezembro.

Assim, atualmente podemos encontrar em Cabo Verde o seguinte sistema de impostos.

SISTEMA DE IMPOSTOS		
<i>Impostos sobre o rendimento</i>	<i>Impostos sobre o consumo</i>	<i>Outros</i>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRPS)	Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	Imposto de Selo
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRPC)	Imposto sobre Consumos Especiais (ICE)	Imposto Único sobre o Património

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS SINGULARES (IRPS)

A Lei n.º 78/VIII/2014, de 31 de dezembro, aprovou o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares.

Ficam sujeitos a IRPS as pessoas singulares que residam em território nacional e as que, nele não residindo, lá obtenham rendimentos.

O IRPS incide sobre o valor dos rendimentos das pessoas singulares segundo as seguintes categorias de rendimentos.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS SINGULARES (IRPS)	
<i>Categoria</i>	<i>Tipologia de rendimentos</i>
A (rendimentos do trabalho dependente e pensões)	Ordenados, salários, vencimentos, indemnizações por despedimento, horas extraordinárias, comissões ou bónus, gratificações, percentagens, prémios de produtividade, participações ou prémios, senhas de presença, emolumentos e participações em coimas, subsídios de férias e de Natal ou outros, honorários dos membros dos órgãos estatutários das pessoas coletivas etc ou outros refeição que excedam os limites fixados para a função pública, etc...
B (rendimentos empresariais e profissionais)	Atividades comerciais ou industriais, incluindo as prestações de serviços, atividades agrícola, piscatória silvícolas ou pecuária, exploração da propriedade intelectual ou industrial, prestação de informações respeitantes a experiência adquirida nos sectores industrial, comercial ou científico, rendimentos prediais e de capitais imputáveis à atividade empresarial ou profissional, mais-valias, etc.
C (rendimentos prediais)	Rendimentos provenientes da cedência do uso do prédio ou da parte dele e aos serviços relacionados com aquela cedência, aluguer de máquina e mobiliário instalado no imóvel locado, cedência do uso total ou parcial de bens imóveis para publicidade ou outros fins especiais, etc.
D (rendimentos de capitais)	Juros e outras formas de remuneração decorrentes de: contrato de mútuo, abertura de crédito, depósitos bancários, suprimentos, abonos ou adiantamentos de capital feitos pelos sócios, rendimento das unidades de participação em fundos de investimento, etc...
E (ganhos patrimoniais)	Ganhos resultantes de: alíneação onerosa de direitos reais sobre bens imóveis ou afetação de bens particulares a atividade empresarial, acréscimos patrimoniais não justificados etc

TAXAS DE IMPOSTO

Estão sujeitos ao englobamento meramente facultativo os rendimentos das categorias A e C e ao englobamento obrigatório os das categorias B (auferidos por sujeitos passivos de contabilidade organizada), C (quando entidade pagadora for um particular ou quando o titular do rendimento auferir em simultâneas rendas de pessoas singulares e coletivas).

Nos Rendimentos da categoria A – trabalho dependente – as taxas aplicadas têm carácter progressivo e liberatório, sem opção de englobamento;

- Isenção até 220.000 CVE
- 16,5%, para rendimentos até 960.000 CVE
- 23,1%, para rendimentos superiores a 960.000 CVE e até 1.800.000 CVE
- 27,5%, para rendimentos superiores a 1.800.000 CVE.
- 10%, rendimentos das categorias A e B auferidas em atividades de elevado valor acrescentado;
- Categoria B: Rendimentos empresariais e profissionais – retenção na fonte a taxa de 15%;
- Categoria C: Rendimentos Prediais – retenção de 10%, carácter liberatório
- Categoria D: Rendimentos de capitais – retenção de 20% ou 10% consoante a tipologia de rendimentos
- Categoria E: Ganhos patrimoniais – 1% ou 20% consoante o tipo de rendimento

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS COLETIVAS (IRPC)

A Lei n.º 82/VIII/2015, de 8 de janeiro, aprovou o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

São consideradas atividades com carácter empresarial, as de natureza comercial, industrial, agrícola ou piscatória, incluindo as prestações de serviços.

São sujeitos passivos deste imposto, as sociedades comerciais e civis sob a forma comercial, as empresas públicas e demais entidades de direito público ou privado, residentes em território nacional, as entidades desprovidas de personalidade jurídica, residentes em território nacional, cujos rendimentos não sejam tributáveis em sede de IRPS ou IRPC, diretamente na titularidade de pessoas singulares ou coletivas. São também sujeitos passivos de IRPC as entidades não residentes em território nacional, com ou sem personalidade jurídica, que obtenham no território rendimentos não sujeitos a IRPS.

Sujeitos passivos residentes: o IRPC destes sujeitos incide sobre o Lucro, no caso de sociedades comerciais, sociedades civis sob a forma comercial, empresas públicas e outras pessoas coletivas ou entidades que exerçam a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial, agrícola ou piscícola;

O Rendimento Global, que corresponde à soma algébrica dos rendimentos das diversas consideradas para efeitos de IRPS.

Sujeitos passivos não residentes: O IRPC dos sujeitos passivos não residentes em território nacional, incide sobre:

- o lucro imputável ao estabelecimento estável situado em território nacional, quando as entidades o possuem; ou

- os rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRPS, se o sujeito passivo não possuir estabelecimento estável em território nacional ao qual os rendimentos possam ser imputados.

Para o efeito da determinação da matéria coletável em sede de IRPC os sujeitos passivos têm 2 regimes para se enquadrar, a saber:

- **Regime Simplificado para micro e pequenas empresas** – os sujeitos passivos estão sujeitos a uma taxa de 4% que incide sobre o volume de negócios que haja sido apurado no trimestre anterior, sendo assim o imposto liquidado na sua quase totalidade no decorrer do exercício correspondente. Estão também obrigados a efetuar em pagamentos fracionados nos prazos para eles definidos.
- **Regime de contabilidade organizada** – este regime determina que ocorra um primeiro pagamento por conta no final de março, correspondente a 30% da coleta relativa ao exercício anterior, ou caso este seja negativo, ao último exercício com resultado positivo. Os restantes pagamentos por conta ocorrerão no final de julho (30%) e novembro (20%). O valor mínimo a liquidar em cada um dos pagamentos é de 50.000\$00.

TAXAS DE IRPC

TAXAS DE IRPC		
	Taxas Gerais	Taxas de Retenção na Fonte (para residentes e não residentes com estabelecimento estável)
Regime Simplificado	4%	–
Regime com Contabilidade Organizada	22%	–
Rendimentos de capitais	–	20%
Juros, remunerações de títulos da dívida pública, obrigações, letras, livranças, etc..	–	10%
Rendimentos obtidos pela participação em fundos próprios	–	10%

As taxas de retenção na fonte para rendimentos de não residentes sem estabelecimento estável, são as mencionadas no Código do IRPS, com carácter liberatório e sem opção de englobamento ou através de declaração obrigatória à taxa de 25%, quando não possam aplicar-se as taxas de retenção anteriores.

TAXAS DE TRIBUTAÇÃO AUTÓNOMA

TAXAS DE TRIBUTAÇÃO AUTÓNOMA	
Tipo de despesa/encargo	Taxas
Despesas não documentadas	40%
Encargos relacionados com viaturas ligeiras de passageiros ou mistas, motos e motocicletas, despesas de representação, encargos com ajudas de custo e compensação pela deslocação em viatura própria, etc...	10%
Despesas de representação (despesas suportadas com refeições, viagens, receções, espetáculos etc)	10%
Compensação deslocação em viaturas própria do trabalhador e encargos relativos a ajudas de custo que excedam os limites legais estipulados quando não tributados na esfera da pessoa singular ou não faturados a clientes	10%

IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO – IVA

A Lei n.º 81/VIII/2015, de 8 de janeiro introduziu alterações e republica o Código do Imposto sobre o valor Acrescentado.

O IVA é por excelência, um imposto sobre o consumo e incide sobre as transmissões de bens e as prestações de serviços realizadas a título oneroso em território Cabo-Verdiano, e ainda sobre importação de bens.

O imposto é devido pelas pessoas singulares ou coletivas, residentes e que com carácter de habitualidade pratiquem atividades de produção, comércio ou prestação de serviços.

A taxa de IVA em território nacional é de 15%

As declarações de IVA são submetidas eletronicamente.

A lei consagra algumas isenções deste imposto, nomeadamente, serviços médicos, serviços conexos com a educação, formação profissional e apoio social, operações bancárias e financeiras, operações de seguros e resseguros, e ainda isenções à importação de determinados bens.

IMPOSTO SOBRE OS CONSUMOS ESPECIAIS – ICE

Este imposto foi aprovado através do Regulamento do Imposto sobre os Consumos Especiais, Lei n.º 22/VI/2003, de 14 de Julho e incide sobre as mercadorias constantes da Tabela do Imposto de Consumo, quer sejam importadas ou produzidas no País.

A base tributável deste imposto de consumo é constituída, nas importações, pelo valor aduaneiro, acrescido dos direitos de importação e emolumentos gerais aduaneiros. Nas mercadorias produzidas ou transformadas localmente, o imposto incide sobre o preço de venda acrescido de todas as despesas inerentes. Estão isentas deste imposto, as mercadorias destinadas à exportação.

A última grande revisão da Tabela do Imposto de Consumo ocorreu em 2004.

IMPOSTO DE SELO – IS

A Lei n.º 81/VIII/2015, de 8 de janeiro introduziu alterações e republicou o Código do Imposto de Selo, aprovado pela Lei n.º 33/VII/2008 de 8 de dezembro.

O imposto de selo incide sobre os diferentes factos tributários, nomeadamente sobre operações financeiras e atos jurídicos documentados. As operações societárias foram revogadas.

São sujeitos passivos deste imposto, os notários e conservadores dos registos, os concedentes de créditos e de garantias, as instituições de crédito, as seguradoras e as entidades domiciliadas em território nacional que intermedeiam operações de crédito e seguros, entre outras.

A taxa de imposto é aplicada consoante a verba constante da tabela cujo máximo é de 15% para atos notariais, do registo e processuais.

Os sujeitos passivos do IS são obrigados a apresentar declaração anual discriminativa do imposto por eles liquidado e que sobre eles seja repercutido no exercício da sua atividade. Esta declaração é de modelo oficial, devendo ser evidenciado o valor tributável dos atos, operações e transmissões realizadas e o valor do imposto liquidado e suportado com a referência à verba aplicável nos termos da tabela do Código de IS.

É obrigação dos sujeitos passivos pagarem o imposto, devendo este ocorrer até ao décimo quinto dia do mês subsequente ao da liquidação.

IMPOSTO ÚNICO SOBRE O PATRIMÓNIO – IUP

Este imposto incide sobre o valor patrimonial dos prédios situados no território de cada município, dividindo-se de harmonia com a classificação dos prédios, em rústica e urbana.

Incide sobre o valor das transmissões gratuitas ou onerosas de imóveis, sobre o valor das operações societárias sujeitas a escritura pública, tais como as alterações de pactos sociais, cessão de quotas e outras de igual natureza. Também as mais-valias originadas pela valorização dos terrenos para construção, as transmissões de edifícios ou outros bens imóveis.

O IUP é devido pelo proprietário do prédio em 31 de dezembro do ano a que o mesmo respeite. No caso de usufruto, o imposto será devido pelo usufrutuário; no caso de propriedade resolúvel, o IUP é devido por quem tenha o uso e fruição do prédio.

A taxa do IUP é de 1,5%.

Os sujeitos passivos apresentam durante o mês de Julho, uma declaração de património, segundo modelo oficial, no serviço de administração fiscal da área de residência, onde será indicado o património sujeito a tributação.

O IUP é pago durante o mês de abril, podendo o pagamento ser efetuado em duas prestações iguais, com vencimento em abril e em setembro, quando o montante da coleta for superior a 5.000 CVE.

REGIME ESPECIAL DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – REMPE

Cabo Verde adotou um regime jurídico especial de micro e pequenas empresas através da Lei n.º 70/VIII/2014, de 26 de agosto e que visa, essencialmente, promover a competitividade, produtividade, formalização e desenvolvimento das micro e pequenas empresas Cabo-verdianas.

Este regime é aplicável:

- Micro Empresa (as que têm no máximo 5 trabalhadores e/ou volume de negócios anual inferior a 5.000.000 CVE);
- Pequena Empresa (as que têm de 6 a 10 trabalhadores e/ou volume de negócios anual superior a 5.000.000 CVE e inferior a 10.000.000 CVE).

Estão excluídos deste regime, entre outros:

- Profissionais liberais e importadores;
- Os sócios em mais de uma Micro ou Pequena Empresa com o mesmo objeto social;
- Os sócios em mais de uma Micro ou Pequena Empresa com o mesmo objeto social que tenha sido dissolvida há menos de 5 anos;
- Estabelecimentos estáveis dos não residentes;

Os principais incentivos a conceder às empresas que optam por este regime, são os seguintes:

Incentivos fiscais

- Redução de 30% do Tributo Especial Unificado (TEU) por um período de 2 anos a partir da data de constituição da Micro empresa.
- A Pequena empresa tem também uma redução do TEU, 30% no primeiro ano e 20% no segundo ano a partir da data de constituição.

- Em sede de Imposto de Selo, as Micro e Pequenas empresas gozam de isenção deste imposto nas contratações de financiamento efetuadas no desenvolvimento das suas atividades comerciais, industriais ou de serviços. Também beneficiam de isenção do imposto de selo nos atos de constituição, aumento de capital social e de registos das empresas.

Incentivo aduaneiro:

- As Micro e Pequenas empresas estão isentas de imposições aduaneiras e do IVA na importação de um veículo de transporte de mercadorias, com idade inferior a 5 anos, para sua utilização exclusiva.

Incentivos parafiscais:

- Estes incentivos passam pela isenção de emolumentos e encargos legais nos atos de constituição, aumento de capital social e de registos das empresas, e também na redução de 50% dos emolumentos devidos por atos notariais e de registo da compra e venda de imóveis.

BENEFÍCIOS FISCAIS

Os benefícios concedidos às empresas estabelecidas em Cabo Verde, encontram-se explicitados no Código dos Benefícios Fiscais, criado com a publicação da Lei n.º 26/VIII/2013, de 21 de Janeiro, alterado e republicado pela Lei n.º 102/VIII/2016, de 6 de Janeiro.

Tem por objetivo estabelecer as bases gerais que permitam acelerar e facilitar a realização de investimentos em Cabo Verde, bem como os direitos, as garantias e os incentivos a conceder aos investimentos suscetíveis de contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do país e reforçar a sua capacidade competitiva.

Destacam-se os seguintes benefícios fiscais:

Benefícios ao investimento

- isenção de Imposto de Selo nas operações de contratação de financiamento;
- isenção de Imposto Único sobre o Património (IUP) na aquisição de imóvel destinado à instalação de projetos de investimento;
- isenção de direitos aduaneiros na importação de materiais e equipamentos básicos essenciais para a materialização de investimento, bem como na importação de matérias-primas;
- crédito fiscal de 50% do investimento relevante realizado nas áreas: turismo, transporte aéreo e marítimo, produção e montagem de equipamentos de energias renováveis, atividades industriais, etc..
- dedução à coleta por cada posto de trabalho criado nos termos do CBF

Benefícios à internacionalização

- Salientam-se os principais:
 - isenção de IVA;
 - isenção de direitos aduaneiros;
 - isenção de IUP;
 - dedução à coleta por cada posto de trabalho criado nos termos do CBF.
- Isenção IS na constituição da empresa ou aumento capital e contratação dos financiamentos destinados ao projeto;
- Redução de 50% da taxa de IRC;

CONVENÇÕES PARA EVITAR A DUPLA TRIBUTAÇÃO E EVASÃO FISCAL

Cabo Verde celebrou convenções para evitar a dupla tributação e evasão fiscal com Portugal, com a Região Administrativa Especial de Macau e com a Guiné-Bissau.

3.2. REGIME ADUANEIRO

A liberalização económica iniciada na década de 90, passou também pela liberalização do comércio externo, que foi concretizada progressivamente através de medidas de descontinuação das importações e simplificação de procedimentos aduaneiros.

O Decreto-Lei n.º 3/99, de 1 de fevereiro, veio liberalizar a importação das mercadorias ainda sujeitas a quotas anuais e ao correspondente BRPI (Boletim de Registo Prévio de Importação). Numa gradual aproximação às normas da Organização Mundial do Comércio (OMC) assistiu-se a uma simplificação dos procedimentos no âmbito do registo e licenciamento das operações de comércio externo.

Assim pelo Decreto-Lei n.º 68/2005, de 31 de outubro, foi revisto o quadro legal em vigor, sendo definido um modelo liberal em matéria de comércio externo, com a maioria das operações de importação e exportação livres para importadores e exportadores credenciados.

De uma maneira geral todas as mercadorias estão sujeitas a Licenciamento Automático, que é efetivado mediante a apresentação da declaração aduaneira na alfândega. A sua emissão é da competência do Ministério da Economia e Emprego.

Os procedimentos de importação estão definidos no Código Aduaneiro aprovado pelo Decreto-Legislativo n.º 4/2010, de 3 de Julho. O código Aduaneiro foi regulamentado em 2014, através do Decreto – Lei n.º 23/2014, que criou um sistema informático aduaneiro.

A Pauta dos Direitos de Importação foi atualizada em 2012, tendo vindo a ser gradualmente reduzidos os níveis de direitos aduaneiros de alguns produtos. Esta pauta enquadra-se no Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias, tendo sido adotada a nomenclatura da CEDEAO – Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental.

Os produtos importados estão sujeitos a diversas imposições, nomeadamente:

- direitos de importação;
- IVA (Imposto sobre o Valor Acrescentado) – aplicado sobre o valor CIF mais direitos de importação;
- imposto de consumos especiais;
- taxa comunitária (decorre do tratado CEDEAO);
- taxa ecológica;
- serviços aduaneiros.

3.3. INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS E ADUANEIROS

Os incentivos e benefícios concedidos às empresas estabelecidas em Cabo Verde, encontram-se explicitados no Código dos Benefícios Fiscais.

A Lei n.º 13/VIII/2012, de 11 de Julho, tem por objetivo estabelecer as bases gerais que permitam acelerar e facilitar a realização de investimentos em Cabo Verde, bem como os direitos, as garantias e os incentivos a conceder aos investimentos suscetíveis de contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do país.

Assim este diploma aplica-se aos investimentos realizados no território cabo-verdiano ou no

estrangeiro a partir de Cabo Verde, efetuados por investidores nacionais ou estrangeiros. Em termos genéricos, o diploma mantém os direitos e garantias já consagrados na Lei do Investimento Externo, nomeadamente:

- não discriminação entre investidores nacionais e estrangeiros relativamente aos direitos, deveres e obrigações em vigor;
- segurança e proteção jurídica contra medidas de requisição, nacionalização ou expropriação da propriedade privada;
- direito à conversão em qualquer outra moeda e de transferência para o exterior de todos os rendimentos provenientes do investimento efetuado pelos investidores externos (entre outros, dividendos, *royalties*, rendimento de venda de ações, prestações referentes a amortizações e juros associadas ao investimento);
- direito dos trabalhadores estrangeiros ou Cabo-verdianos que residam no exterior há mais de 5 anos à conversão em moeda livremente convertível e à transferência para o exterior dos rendimentos provenientes de serviços prestados às empresas financiadas com recursos provenientes do exterior.

Destacam-se os seguintes benefícios fiscais:

- benefícios fiscais ao investimento;
- crédito fiscal em sede de Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas e singulares enquadradas no regime da contabilidade organizada, correspondente a 50% dos investimentos relevantes realizados nas áreas da saúde, do ambiente, da indústria criativa, do turismo, da indústria da promoção turística, da atividade industrial, dos serviços de transporte aéreo e marítimo, das energias renováveis e das tecnologias de informação e comunicação;
- crédito fiscal em sede de Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas e singulares enquadradas no regime da contabilidade organizada, correspondente a 30% dos investimentos relevantes realizados em outras áreas;
- isenções de Imposto Único sobre o Património (IUP), Imposto de Selo (IS) e direitos aduaneiros relativamente à aquisição de imóveis e outros ativos destinados ao projeto de investimento, bem como ao financiamento dos mesmos;
- benefícios fiscais de natureza contratual, a conceder pelo Conselho de Ministros, através de convenção de estabelecimento, a projetos de investimento superior a 550 mil contos, relevantes para o desenvolvimento da economia cabo-verdiana e suscetíveis de criar pelo menos 10 postos de trabalho diretos, estão previstos benefícios fiscais em sede de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas e Singulares, IS, IUP e direitos de importação.
- benefícios fiscais ao Centro Internacional de Negócios.

Às entidades licenciadas no Centro Internacional de Negócios (CIN) são concedidos os seguintes benefícios:

- taxas reduzidas de IRPC, aplicáveis aos rendimentos derivados de operações realizadas com outras entidades instaladas no CIN ou com entidades não residentes e sem estabelecimento estável em Cabo Verde;
- isenção de direitos aduaneiros na importação de determinados materiais;
- isenção de imposto sobre o rendimento, aplicável aos sócios das entidades licenciadas no CIN, sobre dividendos distribuídos e sobre juros e outras formas de remuneração de suprimentos.

4. O LICENCIAMENTO E O REGISTO DAS EMPRESAS NO CADASTRO INDUSTRIAL

A obtenção do licenciamento industrial, em Cabo Verde, tem como elemento de base pré-existente, a inscrição das empresas no cadastro industrial.

Para a inscrição no cadastro industrial, as empresas devem agrupar um dossier de inscrição cujo conteúdo varia em função dos seguintes parâmetros:

- I. Empresas que à data do pedido de licença junto da DNICE – Direção Nacional da Indústria, Comércio e Energia, se encontram já em funcionamento;
- II. Projetos novos desenvolvidos por novos promotores ou por empresas já instaladas no país.

A. Assim, para as empresas em funcionamento antes da legalização/inscrição junto da DNICE – Direção Nacional da Indústria, Comércio e Energia, os documentos exigidos são os seguintes:

- Carta dirigida à Direção Geral da Indústria, Comércio e Energia;
- Licença anterior, passada pelo organismo licenciador (Câmara Municipal ou outro organismo oficial do Estado), na qual se baseou para implantar a sua empresa e entrar em funcionamento;
- Ficha de empresa industrial (modelo FEPI), devidamente preenchida, (com dados referentes ao ano económico anterior ao da inscrição);
- Fotocópia do Boletim Oficial com publicação atualizada dos estatutos da sociedade, ou da Certidão Notarial, caso se trate de firma singular ou em nome individual;
- Cópia autenticada da certidão de registo comercial da sociedade;
- Ficha de cada estabelecimento industrial em funcionamento (Modelo FEI), devidamente preenchida e documentada, (com dados referentes ao ano económico anterior ao da inscrição);
- Planta topográfica ou de localização, aprovada pelos Serviços Municipais do Concelho, na escala e uso conveniente;
- Planta das instalações fabris, oficinas e armazéns, instalações sociais e de higiene pessoal, na escala conveniente;
- Memória descritiva do(s) estabelecimento(s) e da atividade ali exercida, mencionando os processos e diagramas de fabrico, as instalações e dispositivos de segurança e primeiros socorros, os sistemas de abastecimento de água potável e industrial, instalações sanitárias e os sistemas de evacuação, deposição e tratamento dos efluentes e resíduos;
- Cópia das minutas dos contratos de transferência de tecnologia e de assistência técnica previstos no âmbito do projeto, caso esta vertente esteja prevista no projeto;
- Cópia do balanço contabilístico do ano anterior ao da inscrição;
- Elementos de identificação (Fotocópias do B.I. ou do Passaporte) do promotor ou do declarante, se este estiver devidamente mandatado para tal. Juntar cópia do documento que o credencie;
- NIF da empresa;
- Pedido de vistoria industrial dirigido à DNICE – Direção Nacional da Indústria, Comércio e Energia.

São ainda exigidos os seguintes documentos:

- Uma empresa no ramo da construção civil – adicionar cópia do alvará atualizado mínimo de 4.º classe;

- Uma empresa ligada ao ramo alimentar, incluindo alimentos compostos – rações para animais – adicionar a documentação comprovativa de assessoria técnica de um técnico especializado na área, acompanhado de documentação própria (fotocópia de diploma académico ou Certificado de Equivalência);
- Uma indústria extrativa e de produção de materiais de construção – adicionar o Estudo de impacto ambiental, a respetiva licença de exploração, passada pela DGA – Direção-Geral do Ambiente e devidamente homologada pelo Ministro do Ambiente;
- Uma indústria de produção e distribuição de água, nos termos da Lei n.º 41/III/94 de 18 de Junho, artigos 2.º, 16.º, 23.º 60.º, 62º 64.º e 68.º, tem que apresentar autorização de Captação de Água; o estabelecimento da Área de Protecção; o Contrato de Concessão e/ou Licença de Exploração, passados pela Agência Reguladora Multisectorial e Comissão Nacional de Águas.

B. Para projetos novos, os documentos exigidos são os seguintes:

- Carta dirigida à Direção Nacional da Indústria, Comércio e Energia;
- Licença de construção passada pelos Serviços Municipais do Concelho onde se localiza o estabelecimento;
- Cópia do estudo de viabilidade técnica, económica e financeira do projeto, caso ele exista. A apresentação deste documento não é obrigatório;
- Ficha de declaração prévia de projeto industrial (Modelo DPPI), devidamente preenchida, (com dados referentes ao Estudo de viabilidade económica e Financeira realizado);
- Ficha de projeto industrial (Modelo FPI), devidamente preenchida, (com dados referentes ao projeto);
- Fotocópia do Boletim Oficial com publicação atualizada dos estatutos da sociedade, ou da certidão notarial, caso se trate de firma singular ou em nome individual;
- Cópia autenticada da certidão de registo comercial da sociedade;
- Planta topográfica ou de localização onde será instalada a fábrica, aprovada pelos Serviços;
- Planta das instalações fabris, oficinas e armazéns e instalações sociais e de higiene pessoal, na escala conveniente;
- Memória descritiva do projeto ou estabelecimento (s) e da atividade ali exercida, mencionando os processos e diagramas de fabrico, as instalações e dispositivos de segurança e primeiros socorros, os sistemas de abastecimentos de água potável e industrial, instalações sanitárias e os sistemas de evacuação, deposição e tratamento dos efluentes e resíduos;
- Cópia das minutas dos contratos de transferência de tecnologia e de assistência técnica previstos no âmbito do projeto, caso esta vertente esteja prevista no projeto;
- Elementos de identificação (Fotocópias do B.I. ou do Passaporte) do promotor ou do declarante, se este estiver devidamente mandatado para tal. Juntar cópia do documento que o credencie;
- NIF da empresa.

Nos casos em que seja:

- Um investimento externo – adicionar o certificado de investidor externo, ou de empresa franca ou autorização prévia de investimento, no caso de se tratar de projetos que envolvam investimento externo, não isentos dessa autorização (documento facultativo);
- Um projeto de construção civil e obras públicas – adicionar uma cópia do alvará atualizado, mínimo de 4.º classe ou superior;

- Um projeto que envolva o transporte, armazenagem, manuseamento, tratamento ou evacuação de uma ou várias substâncias tóxicas ou perigosas abrangidas no âmbito da Portaria n.º 1-F/91 de 25 de Janeiro – adicionar a Declaração Prévia de Produtos Tóxicos ou Perigosos (Modelo DPPTP);
- Uma produção ligada ao ramo alimentar, incluindo alimentos compostos para animais, incluir documentação comprovativa de assessoria técnica de um técnico especializado na área, acompanhado de documentação comprovativa própria;
- Uma indústria extrativa e de produção de materiais de construção (inertes) – adicionar estudo de impacto ambiental e a respetiva licença de exploração, passados pela DGA e devidamente homologados pelo Ministro do Ambiente, Agricultura e Pesca;
- Uma indústria de produção e distribuição de água, nos termos da Lei n.º 41/III/94 de 18 de Junho, artigos 2.º, 16.º, 23.º 60.º, 62.º 64.º e 68.º, deve ser apresentada a autorização de exploração e de captação de água da nascente ou furo; o documento comprovativo do estabelecimento da área de proteção; o contrato de concessão e/ou licença de exploração. A água dessalinizada também está contemplada por essa diretiva.

Observação:

- Os impressos FEPI, FPI, PFEI, DIEI podem ser adquiridos na Imprensa Nacional
- O impresso de pedido de vistoria, pode ser adquirido junto da Administração Industrial

Conforme os casos, após a entrega dos documentos exigidos nos Serviços de Administração Industrial, o processo é submetido a exame formal e de conteúdo e à decisão superior do Director-Geral. Estando o dossier em conformidade com a lei em vigor, procede-se à inscrição/registo no cadastro industrial. A empresa passa a ser detentora de uma certidão de registo industrial provisória, válida por um período máximo de 1 ano, renovável, até a aprovação do estabelecimento em vistoria por uma comissão especializada.

O que fazer após a inscrição no cadastro industrial:

- O detentor de um registo industrial provisório (normalmente por um período de um ano) e após a conclusão dos trabalhos de construção e de instalação do projeto, o promotor deverá solicitar aos Serviços de Administração Industrial, a vistoria ao estabelecimento industrial (o formulário do pedido deve ser adquirido nos Serviços da Indústria);
- Após a vistoria e estando em conformidade com a lei, a DGCI emite uma certidão de licenciamento definitiva à empresa;
- Nos casos em que se verifique anomalias de funcionamento industrial, a DGIC juntamente com os outros elementos que compõem a comissão de vistoria, notifica a empresa das anomalias detetadas, dá um prazo para a sua correção, após o qual o estabelecimento é submetido a uma nova vistoria. Das vistorias, é sempre lavrado um auto de vistoria, que é enviado à empresa para conhecimento;
- De acordo com a lei, anualmente a empresa deverá atualizar o Cadastro Industrial (geralmente até 30 de Junho de cada ano), enviando à DGIC, as fichas FEI e FEPI devidamente preenchidas com dados referentes ao ano transato, acompanhadas da folha de demonstração dos resultados, do balanço analítico e do modelo IB das finanças;
- A não atualização do Cadastro Industrial implica sanções nos termos da lei.



II.
ILHA DE SANTIAGO
EMPRESAS COMERCIAIS
E INDUSTRIAIS

1. CARACTERIZAÇÃO DA ILHA DE SANTIAGO

A Ilha de Santiago, a primeira a ser descoberta, situa-se a Sul do Arquipélago de Cabo Verde, integrada no grupo das Ilhas de Sotavento. É a ilha mais populosa de Cabo Verde e a maior ilha de Cabo Verde. Representa cerca de 24,6% do território nacional ocupando uma área de 991Km.

A ilha de Santiago é de origem vulcânica formada essencialmente com predominância de rochas basálticas e produtos piroclásticos (brechas, lapilli e tufos). A ilha tem recorrido a utilização de águas subterrâneas para abastecer as populações urbanas e rurais, para a agricultura, criação de gado e outras necessidades.

A população é composta por cabo-verdianos de todas as ilhas e emigrantes europeus, asiáticos e africanos que fazem da ilha e em especial da sua capital, Praia, um território cosmopolita, fértil em culturas, hábitos e tradições.

A ilha conta com os seus mercados tradicionais, a sua história, paisagens deslumbrantes e atividades durante todo o ano. É também na ilha de Santiago que fica situada a Cidade Velha, Património Mundial da Unesco, a primeira cidade construída por europeus a sul do Sahara e que assumiu funções de capital do país até 1770.

A ilha é servida por um aeroporto internacional – Nelson Mandela – que a liga à Europa, América, África continental e a todas as ilhas do arquipélago. Há também um porto internacional, que recebe cruzeiros e de onde também partem navios para as ilhas.

Administrativamente a ilha de Santiago é constituída por uma população total de 313.460 habitantes distribuídas por nove (9) concelhos e onze (11) freguesias, segundo dados do INE 2017.

O **Concelho da Praia**, sendo a maior localizada na parte sul, ocupa uma área de 96,8 Km² com a população de 170 236 habitantes, distribuídos pelas freguesias da Nossa Senhora da Graça. A capital do país, tradição e modernidade fundem-se numa cidade onde a arquitetura do período colonial convive com novos edifícios de estilo modernista. O Plateau é a zona histórica por excelência. A cidade nasceu há mais de 400 anos e ainda hoje se situa o coração da Praia. No Plateau encontra-se o tradicional mercado, uma rua pedonal povoada de bares, esplanadas, restaurantes, lojas de artesanato, a igreja matriz, o museu etnográfico, a praça central e várias outras atrações.

O **Concelho de São Domingos** com uma área de 134,5 Km² e uma população de 14.198 habitantes divididos pelas freguesias de São Nicolau Tolentino e Nossa Senhora da luz.

O **Concelho de Santa Cruz**, situado a leste da ilha, ocupa uma área de 109,8 Km² e uma população 25.917 habitantes repartidos pelas freguesias de Santiago Maior.

O **Concelho de Santa Catarina**, situado na parte central, apresenta uma área de 214,2 Km² e uma população de 47. 181 habitantes, espalhados pelas freguesias de Santa Catarina.

O **Concelho de Calheta São Miguel**, Situado a nordeste da ilha, abrange uma área de 90,7 Km² na qual reside uma população de 13.779 habitantes, distribuídos pelo São Miguel Arcanjo.

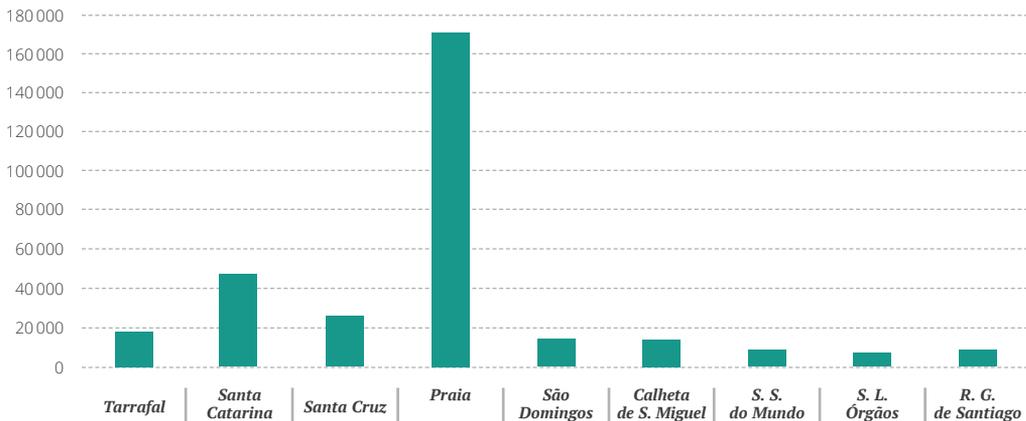
O **Conselho do Tarrafal** fica a Norte com uma área de 112,4Km² e a população de 18.085 habitantes, distribuídos pela freguesia de Santo Amaro de Abade.

O **Concelho de Picos São Salvador do Mundo**, situado na zona central da ilha, com uma área de 28,7 Km² e uma população de 8.596 habitantes, distribuídos pela freguesia de São Salvador do Mundo.

O **Concelho de São Lourenço dos Órgãos**, situado na zona leste da ilha, com uma área de 39,5 Km² uma população de 6.913 habitantes, distribuídos pela freguesia de São Lourenço dos Órgãos.

O **Concelho de Ribeira Grande**, com uma área de 164, 4 Km², situada na zona sul da ilha, com uma população de 8.556 habitantes distribuídos pelas freguesias de Santíssimo Nome de Jesus e São João Baptista.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO ILHA DE SANTIAGO



● População 2020

Fonte: INE: Projeções Demográficas 2020

ASPECTOS CLIMÁTICOS

O clima de Santiago tem as mesmas características que a do arquipélago de Cabo Verde. É do tipo árido e semi-árido com uma temperatura média de 25 °C e irregularidade de precipitações. O clima de Santiago apresenta duas estações distintas:

- A estação das chuvas ou “tempo das águas” que compreende os meses de agosto a Outubro, é a mais quente com chuvas irregulares e encontra-se ligada a deslocação da frente de convergência inter-tropical.
- A estação seca ou “tempo das brisas” que vai de dezembro a junho, é mais fresca e seca na qual predomina a ação dos ventos alísios de Nordeste.
- Os meses de julho e novembro são considerados de transição.

A precipitação concentra-se num curto intervalo de tempo na maioria das vezes muito irregular ou nula, apesar da humidade relativa atingir valores elevados.

A forma de relevo, muito montanhosa, influência bastante o clima. Pode-se definir vários tipos de climas locais, devido a combinação do efeito da altitude com a da orientação das massas do relevo em relação aos ventos dominantes. Aridez no litoral, humidade e vegetação nos pontos altos, precipitação na vertente oriental, escassez de humidade na vertente ocidental.

O clima da ilha de Santiago divide-se em três grupos:

- Clima litoral, como o da Praia, Achada baleia, Tarrafal e São Tomé.
- Clima de altitude, como o do Pico de Antónia, Santa Catarina e Serra Malagueta.
- Clima de vertente, não exposta aos ventos alísios como Principal e Boa Entrada.

A temperatura é praticamente uniforme, com humidade relativa elevada, amplitudes térmicas pequena, sendo as médias de 6 a 8 graus.

O relevo é um factor determinante, proporcionando o surgimento de microclimas em determinados vales do interior, nomeadamente Órgãos, São Domingos, Picos e Principal.

Em termos de rede rodoviária (entendam-se as estradas classificadas como Estrada Nacional EN), em 2017, o país registava cerca de 1.148 Km de extensão, 37,9% dos quais na ilha de Santiago.

DEMOGRAFIA

A população da ilha de Santiago tem crescido de forma contínua nos últimos 5 anos. Para 2020, foi estimada um número de 313 460 habitantes, um acréscimo de 19.326 indivíduos comparativamente ao ano 2015 (294 134 hab.), correspondendo a uma taxa de crescimento de 6,57%. As populações dos restantes concelhos da ilha e mesmo das outras ilhas tendem-se a deslocar para a área urbana do concelho da Praia.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO (2015-2020) - ILHA DE SANTIAGO



Fonte: INE de CV - Projeção Demográfica 2020

No último censo em 2010 representava cerca 56% da População de Cabo Verde, a ilha mais populosa do arquipélago. A taxa média anual de crescimento populacional da ilha foi de 1,09% na última década, ligeiramente inferior à média de crescimento anual de Cabo Verde (1,31%). Considerando o número da população residente (projeções demográficas 2010 - 2030), é a segunda ilha com maior densidade populacional (308 hab/Km²).

O concelho da Praia é o concelho mais povoado, albergando ligeiramente mais de um quarto da população do país (26,9%). De igual modo, Praia abrange 48% da população da ilha de Santiago.

A esperança de vida ao nascer para os indivíduos do sexo feminino é superior aos do sexo masculino. Em 2020, a esperança de vida para os homens foi de 73,4 anos enquanto para as mulheres, foi de 80,17 anos, apontando para uma diferença de 6,77 anos.

INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS E ECONÓMICOS

População (2020)	313 460
Taxa de Crescimento Médio Anual (%)	1,09
Idade Média da População	28,81
Esperança de vida	
Homem	73,4
Mulher	80,71
Taxa de Alfabetização Geral – 15 anos ou mais (2018 – %)	87,7
Taxa de Alfabetização Juvenil – 15 – 24 anos (2018 – %)	98,5
Taxa de Desemprego Cabo Verde 2019 (%)	11,3
Taxa de Desemprego Santiago 2019 (%)	12,04
Urbano	11,0
Rural	12,0
Grupo Etário 15 – 24 anos	24,9
Grupo Etário 25 – 34 anos	13,3
Grupo Etário 35 – 64 anos	6,8

Segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde em 2019 a taxa de desemprego a nível nacional foi de 11,3%, sendo que no meio rural e urbano a taxa de desemprego foi de 11,0% e 12,0%, respetivamente. A taxa de desemprego juvenil (jovens com idade inferior a 25 anos) continua ainda elevada. Na ilha de Santiago a taxa de desemprego ronda os 12,04%.

No que se refere ao nível de ensino, no ano de 2017 foram registados na ilha de Santiago cerca de 354 estabelecimentos de educação/ensino pré-escolar (para 776 professores), 209 unidades de ensino básico (para 1663 professores), 23 unidades de ensino secundário (para 1843 professores) e 7 estabelecimentos de ensino superior.

ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO-2017

	Nível de ensino		
	Pré-escolar	Básico	Secundário
Cabo Verde	567	412	44
Tarrafal	25	21	2
Santa Catarina	49	42	3
Santa Cruz	37	23	1
Praia	143	47	11
S. Domingos	33	25	1
S. Miguel	25	16	2
S. Salvador do Mundo	11	12	1
S. Lourenço dos Órgãos	18	10	1
Ribeira Grande Santiago	13	13	1
Total	354	209	

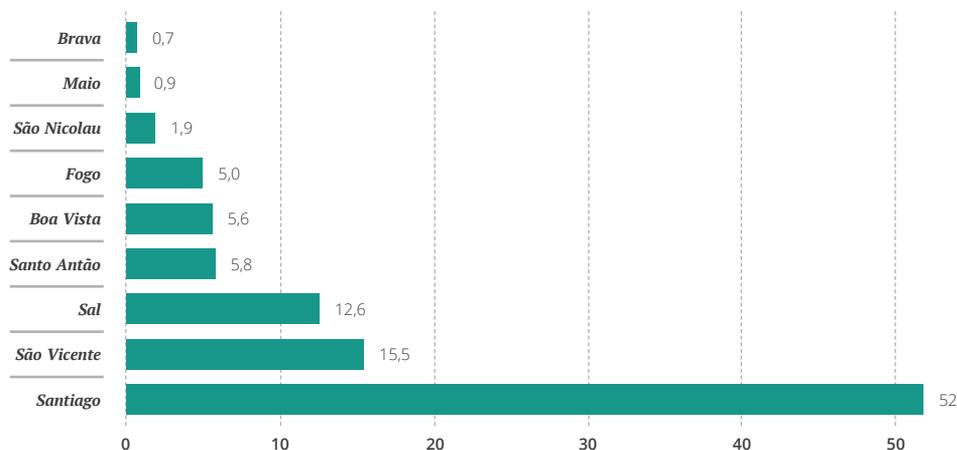
Fonte: Anuário Estatístico 2017

ECONOMIA

Os concelhos da ilha de Santiago, tal como o resto do país, são pobres em recursos naturais com uma produção agrícola insuficiente para satisfazer as necessidades alimentares da sua população. Embora com algumas potencialidades em diferentes sectores, indústria, comércio, agricultura, pecuária, pesca e turismo.

Em 2017, as ilhas que apresentaram maior peso na estrutura do PIB de Cabo Verde foram Santiago, São Vicente e Sal com 52,0%, 15,5% e 12,6% respetivamente. Com menor peso na estrutura do PIB realçam-se as ilhas de São Nicolau, Maio e Brava, com 1,9%, 0,9% e 0,7% respetivamente.

ESTRUTURA DO PIB POR ILHA, 2017 (%)



Fonte: (INE) Contas Nacionais, 2017

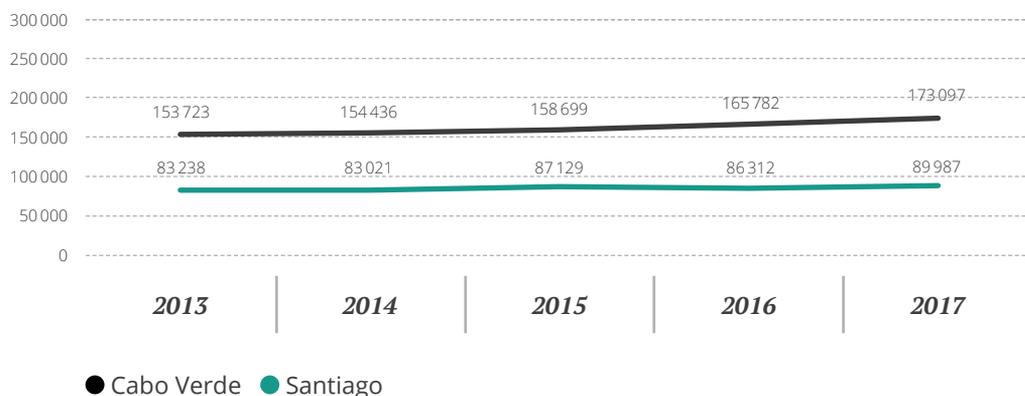
Santiago contribuiu para o PIB de Cabo Verde em 2017, com um valor de 89.987 milhões de escudos.

Na ótica da produção, destacam-se positivamente as atividades com algum peso na economia, os serviços de alojamento e restaurantes (18,1%), construção (19%) e o comércio (9,3%). Em queda estiveram os ramos da agricultura (-13,5%), telecomunicações (-6,3%), imobiliária (26,8%) e a educação mercantil (-5,8%).

O sector primário teve uma queda de 12,2%, o secundário um aumento de 12,8% e o terciário registou um aumento de 2,3%, em relação ao ano de 2016. A queda no sector primário deveu-se fundamentalmente ao fraco desempenho do ramo da agricultura (-13,5%). O desempenho positivo do sector secundário deveu-se aos ramos das indústrias (16,3%) e do ramo da construção (19,0%). A queda no sector terciário de 3,5% pontos percentuais em relação a 2016, explica-se pelo desempenho negativo dos ramos das telecomunicações (-6,3%), da imobiliária (-26,8%) e da educação mercantil (-5,8%).

EVOLUÇÃO PIB (CVE)

PIB (MILHÕES ESCUDOS)



Fonte: (INE) Contas Nacionais, 2017

O **concelho da Praia**, para além dos serviços produzidos pelo sector público, já possui um sector empresarial bem consolidado, e é na capital que se encontram as principais indústrias do país e a generalidade dos serviços produzidos pelo país.

A capital é atualmente sede das mais importantes indústrias de extração e transformação de pedra, fruto da forte dinâmica do sector da construção, motivada pelo forte investimento nas infraestruturas na capital. Possui também indústrias emergentes, como a produção de medicamentos, que exportam cada vez mais para os países continentais de África e, excepcionalmente agroalimentar para a diáspora. A cidade acolhe, ainda, sedes de empresas do sector dos transportes marítimos que cada vez mais dominam o transporte para a Europa e, recentemente, para a África. Como pode-se verificar no quadro abaixo, é a ilha com maior concentração de empresas a nível nacional e com maior concentração de pessoas empregadas. O efetivo total de pessoas empregadas observado na ilha de Santiago representou cerca de 43 %. Apresentamos a evolução do número de empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios em Cabo Verde no período 2015-2019.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS ATIVAS, SEGUNDO A ILHA

Ilha	Número de Empresas Ativas		Número de Pessoas ao Serviço		Montante de Volume de Negócio (Contos)	
	2015	2019	2015	2019	2015	2019
Santo Antão	770	827	1 740	2 876	3 643 139	7 299 819
São Vicente	1 833	2 200	12 039	17 670	69 095 777	102 036 780
São Nicolau	354	356	730	1 005	865 462	1 440 923
Sal	903	1 297	9 292	14 041	51 049 863	61 903 746
Boavista	350	510	3 294	3 028	6 948 881	10 209 717
Maio	233	82	405	244	398 172	364 588
Santiago	4 233	5 008	23 724	30 965	117 139 033	150 845 713
Fogo	537	640	1 312	1 556	1 889 238	2 829 766
Brava	144	254	247	489	532 209	812 565
Cabo Verde	9 357	11 174	52 783	71 874	251 561 774	337 743 616

Fonte: Elaborado pela MC com base nos dados do INE Cabo Verde

Observa-se que grande concentração do tecido empresarial nas ilhas de Santiago, São Vicente e Sal. Isto é, corresponde que 76% das empresas ativas em 2019 estão nessas ilhas. Ocupando 87,2% do total de pessoas empregadas e acumulando 93,2% do volume de negócio gerado para o total da economia Cabo-verdiana.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES EMPRESARIAIS – ILHA SANTIAGO

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Número de Empresas Ativas	4 088	4 233	4 244	4 379	4 476	5 008
Número de Pessoas ao Serviço	23 863	23 724	24 120	30 922	29 828	30 965
Volume de Negócio (Contos)	120 897 365	117 139 033	116 910 503	121 961 555	126 565 677	150 845 713

Fonte: Elaborado pela ANEME com base nos dados do INE Cabo Verde

Os dados revelam que em 2019 estavam em atividade 5008 empresas na ilha de Santiago que tinham ao seu serviço 30.965 empregados que conjuntamente geraram um volume de negócios no montante de 150.845.713 contos.

Santiago, para além de ser a ilha mais populosa do país, ocupa o primeiro lugar em termos de número de empresas, número de pessoal ao serviço, assim como o volume de negócios, ocupando desta forma uma posição relevante no contexto da atividade económica de Cabo Verde.

- Detém cerca de 44,8% das empresas;
- Emprega 43,0% da sua mão-de-obra;
- É responsável por 44,6% do seu volume de negócios;
- Contribui com cerca de 52% para o PIB nacional

EMPRESAS ATIVAS, SEGUNDO A FORMA JURÍDICA

Classes de forma jurídica	Número de Empresas Ativas	
	2015	2019
Empresas Nome Individual & Soc. Unipessoal por Quota	6 906	7 945
Sociedades Por Quotas.	2 040	2 658
Sociedades Anónimas & Outras.	411	571
Cabo Verde	9 357	11 174

Fonte: INE, IAE 2013; IAE2014; IAE2015; IAE2016; RE2017; IAE2018; IAE2019

Em 2019, o número de empresas individuais cresceu 15,04% (1038 empresas a mais do que em 2015), o número das sociedades por quotas cresceu 30,29 % (618 empresas a mais do que em 2015) e o número das sociedades anónimas cresceu 38,92 % (160 empresas a mais do que em 2015). As empresas individuais representam 71,1 % do total das empresas ativas em 2019, contra 23,78% para as sociedades por quotas e 5,711% para as sociedades anónimas.

EVOLUÇÃO DE EMPRESAS ATIVAS, NA ILHA DE SANTIAGO

<i>Concelho da Ilha de Santiago</i>	<i>Número de Empresas</i>	
	<i>2018</i>	<i>2019</i>
Tarrafal de Santiago	259	317
Santa Catarina Santiago	356	600
Santa Cruz	212	268
Praia	3 235	3 390
São Domingos	269	104
São Miguel	63	146
São Salvador do Mundo	18	38
São Lourenço dos Órgãos	47	57
Ribeira Grande Santiago	18	88
Total	4 476	5 008

Fonte: INE, IAE2018; IAE2019

Entre 2018 e 2019 registou-se um acréscimo significativo no número de empresa na ilha de Santiago. Destacando os concelhos de Ribeira Grande, São Miguel e São Salvador do mundo que tiveram acréscimos em 388%, 131% e 11% respetivamente. Em Santa Catarina também registou um acréscimo de 68,5 % no número de empresa. O ponto negativo registado foi o concelho de São Domingos onde o número de empresas decresceu em 61%.

DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS ATIVAS, SEGUNDO A DIMENSÃO, POR ILHA

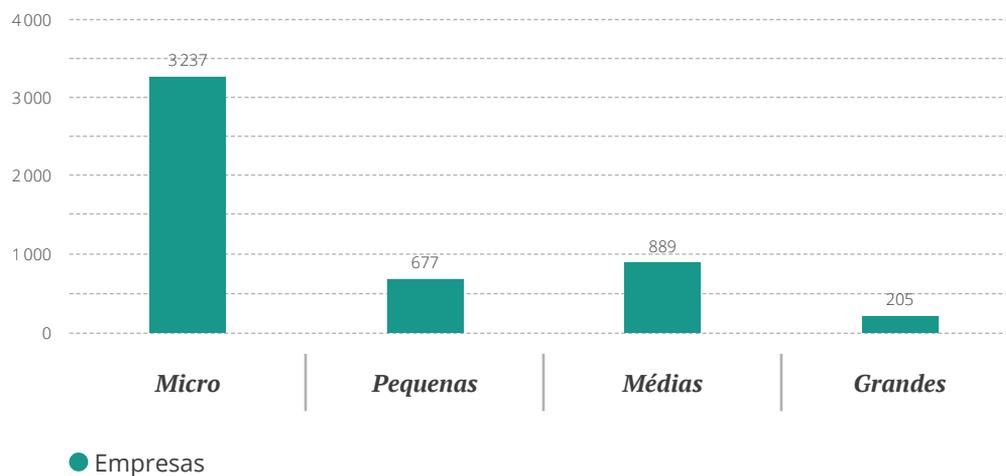
<i>Ilha</i>	<i>Tipo de Empresa (PME)</i>				<i>Total</i>
	<i>Micro</i>	<i>Pequenas</i>	<i>Média</i>	<i>Grande</i>	
Santo Antão	666	53	103	5	827
São Vicente	1 415	242	479	64	2 200
São Nicolau	318	14	23	1	356
Sal	717	196	330	54	1 297
Boavista	318	69	112	11	510
Maio	63	6	13	0	82
Santiago	3 237	677	889	205	5 008
Fogo	571	37	28	4	640
Brava	245	2	7	0	254
Cabo Verde	7 550	1 296	1 984	344	11 174

Fonte: INE, IAE2019

O gráfico em baixo ilustra as categorias de empresas existente na ilha de Santiago.

ESTRUTURA DAS EMPRESAS (N.º) – ILHA SANTIAGO – 2019

EMPRESAS



Fonte: Elaborado pela ANEME com base nos dados do INE Cabo Verde

Analisando a estrutura das empresas por categorias, constata-se que na ilha predominam as micro (3.237), pequenas (677) e médias (889) empresas, sendo 205 o número de empresas consideradas de grande porte.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS VISITADAS

ÍNDICE DAS EMPRESAS COMERCIAIS

<i>EMPRESA</i>	<i>PÁGINA</i>
BILDA, SA	58
BMP, LDA	58
CARLOS VEIGA, LDA	59
CASA BENIX – MEPROLIM	59
COMERCIAL COFRICAVE	60
CV SUPPLY, LDA	60
DROGARIA LIMA, LDA	61
EMOBEL – COMÉRCIO, SERVIÇOS E REPRESENTAÇÕES, LDA	61
IRMÃO CORREIA, LDA	62
JBC,LDA	62
MILCAR CABO VERDE, SA	63
RENDALL ELECTRIC, LDA	63
SECIL CABO VERDE	64
SICOR, LDA	64
SOCID, SA	65
TEI – TELECOMUNICAÇÕES, ELETRÓNICA E INFORMÁTICA, SA	65
TND – TRADE NETWORKI DISTRIBUTION	66
VIDAR ENGENHARIA HOSPITALAR	66

BILDA, SA

Endereço: Avenida São Vicente, Palmarejo

C. P.: –

Tel: +238 262 70 70

Email: comercial@bilda.cv

Site: www.bilda.cv

Gestor/Administrador/Gerente: Salvador Furtado

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. Anónima

Dimensão da empresa: Média

Número de trabalhadores: 4 (dezembro de 2020)

Infraestruturas e dimensões: Número postos de venda – 1; Armazéns – 1

Produtos/Serviços Comercializados: Comercialização de equipamentos hospitalares, informativos, desenvolvimento de *software*, equipamentos de proteção individual, segurança, equipamento mobiliário de escritórios, fardamento personalizado.

Mercados da Origem dos Produtos: Portugal

Mercado de Destino: Nacional

Aspectos históricos: Foi constituída e entrou em atividade em 11 de maio de 2017, com um capital social de 1.500.000 ECV, tendo como sócios Júlio Furtado e Salvador Furtado, com 50% de quota cada.

BMP, Lda

Endereço: Chã de Areia – Edifício Alucar

C. P.: 7952-1

Tel: +238 530 70 75

Email: info@bmp.cv

Site: www.bmpgroup.cv

Gestor/Administrador/Gerente: Bruno Fernandes

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas Unipessoal

Dimensão da empresa: Média

Número de trabalhadores: 12 (Dezembro de 2020)

Infraestruturas e dimensões: Armazéns – 3

Produtos/Serviços Comercializados: Comercialização de produtos químicos, matérias primas, reagentes, equipamentos e consumíveis de laboratório e hospitalares, e químicos de performance.

Mercados da Origem dos Produtos: União Europeia

Mercado de Destino: Nacional

Aspectos históricos: Foi constituída em 2012, tendo iniciado a atividade através da Imporquímica Cabo Verde, em 2021. Está integrada na empresa BMP Group.

CARLOS VEIGA, Lda

Endereço: Tira Chapéu
C. P.: 150
Tel: +238 262 75 55
Email: ildolima@cvlida.cv
Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Ildo Lima

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Dimensão da empresa: Grande

Número de trabalhadores: 75 (dezembro de 2020)

Infraestruturas e dimensões: Número postos de venda – 2; Armazéns – 3

Produtos/Serviços Comercializados: Aço, madeira (derivados), areia, painéis solares.

Mercados da Origem dos Produtos: Portugal, Marrocos, Espanha

Mercado de Destino: Nacional

Aspectos históricos: A empresa foi constituída em 1988 pelo Carlos Albertino Veiga. A empresa conta com 5 sócios, Maria José Veiga, José Veiga, Lisa Veiga, Carlos Albertino Veiga e Paulo Veiga, sendo que parte da cota no capital social é da própria empresa. O capital social é de 17.000.000 ECV.

CASA BENIX – MEPROLIM

Endereço: Avenida São Vicente, n.º 4 Palmarejo
C. P.: 370
Tel: +238 262 43 95
Email: lojabenix_pr@hotmail.com
Site: www.casabenix.com

Gestor/Administrador/Gerente: Júlio Cardoso e Maria Luísa Cardoso

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Dimensão da empresa: Pequena

Número de trabalhadores: 6 (dezembro de 2020)

Infraestruturas e dimensões: Número postos de venda – 2; Armazéns – 1

Produtos/Serviços Comercializados: Produtos e consumíveis de limpeza, máquinas de limpeza, dispensadores, celulosa e compressores.

Mercados da Origem dos Produtos: Espanha

Mercado de Destino: Nacional

Aspectos históricos: Foi constituída em 2008, tendo iniciado a atividade no mesmo ano. Tem um capital social de 5.000.000 ECV, e como sócios Júlio Lopes Cardoso e Maria Luísa Lopes Cardoso.

COMERCIAL COFRICAVE

Endereço: Achada Grande Trás

C. P.: –

Tel: +238 263 55 35

Email: aleycofricave@gmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: António Polo

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. Unipessoal

Dimensão da empresa: Grande

Número de trabalhadores: 24 (dezembro de 2020)

Infraestruturas e dimensões: Número postos de venda – 1; Armazéns – 1

Produtos/Serviços Comercializados: Blocos de betão, lencil, pave, abobadilha, e vigotas.

Mercados da Origem dos Produtos: Cabo Verde

Mercado de Destino: Nacional

Aspectos históricos: A empresa foi constituída a 19/04/2005 com o capital inicial de 5.000.000 ECV. No dia 16 de abril de 2012 foi realizada a alteração do capital social para 15.000.000 ECV.

CV SUPPLY, Lda

Endereço: Terra Branca – Praia

C. P.: 455 A

Tel: +238 261 44 50

Email: vendas1cvs@gmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Luís Henrique Fernandes

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Dimensão da empresa: Pequena

Número de trabalhadores: 12 (dezembro de 2020)

Infraestruturas e dimensões: Número postos de venda – 3; Armazéns – 3

Produtos/Serviços Comercializados: Comercializa materiais de acabamento nomeadamente pavimentos e revestimentos cerâmicos, os produtos comercializados simulam diversos efeitos como: Pedra, cimento, madeira, metal, mármore. Comercialização de materiais para wc, tais como lavatórios, sanitas, poliban, torneiras, lavatórios de cozinha.

Mercados da Origem dos Produtos: Espanha

Mercado de Destino: Nacional

Aspectos históricos: –

DROGARIA LIMA, Lda

Endereço: Fazenda

C. P.: 66C

Tel: +238 261 51 27, +238 991 41 37

Email: apaz.adm@gmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Waldir Lima

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. Unipessoal

Dimensão da empresa: Micro

Número de trabalhadores: 4 (dezembro de 2020)

Infraestruturas e dimensões: Número postos de venda – 1

Produtos/Serviços Comercializados: Comercialização de Fechaduras, Parafusos, Vernizes e Produtos Afins.

Mercados da Origem dos Produtos: China e União Europeia

Mercado de Destino: Local

Aspectos históricos: Foi constituída em 1985, por um único sócio José Luís Lima.

EMOBEL – COMÉRCIO, SERVIÇOS E REPRESENTAÇÕES, Lda

Endereço: Achada Santo António

C. P.: XXX

Tel: +238 262 46 56, +238 991 55 22

Email: geral@emobel.cv

Site: www.emobel.cv

Gestor/Administrador/Gerente: Agostinho Brandão

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. Unipessoal

Dimensão da empresa: Pequena

Número de trabalhadores: 3 (dezembro de 2020)

Infraestruturas e dimensões: Armazéns – 1

Produtos/Serviços Comercializados: Comercialização de equipamentos mobiliários urbanos, (parques infantis, *fitness* parque) equipamentos de iluminação pública, arrelvamento de campos de futebol, fornecimento de equipamentos desportivos, instalação de equipamentos de campos de futebol, construção de base de campos de futebol.

Mercados da Origem dos Produtos: Portugal , Itália, China e Espanha

Mercado de Destino: Nacional

Aspectos históricos: Foi constituída em 2010, tendo iniciado a atividade em 20 junho de 2010, com um capital social de 200.000 ECV e um único sócio Agostinho Brandão.

IRMÃO CORREIA, Lda

Endereço: Av. Cidade de Lisboa
C. P.: 307
Tel: +238 261 69 98
Email: orlando.correia@irmaoscorreia.cv
Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Josina Correia

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Dimensão da empresa: Grande

Número de trabalhadores: 99 (dezembro de 2020)

Infraestruturas e dimensões: Armazéns – 3

Produtos/Serviços Comercializados: Comercialização de cimentos, louças sanitárias, ferramentas, vergas de Ferro, etc.

Mercados da Origem dos Produtos: Portugal, Turquia, China

Mercado de Destino: Nacional

Aspectos históricos: Foi constituída e deu início à atividade a 27 de fevereiro de 1998, atividade inicial venda de produtos alimentares, capital social de 5.500.000 ECV, sócios António Correia e Orlando Correia Timas.

JBC, Lda

Endereço: Rua 25 de julho, n.º5
C. P.: 56
Tel: +238 261 14 69
Email: carlos.benoliel@sapo.pt
Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Carlos Benoliel

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Dimensão da empresa: Média

Número de trabalhadores: 50 (dezembro de 2020)

Infraestruturas e dimensões: Número postos de venda – 9; Armazéns – 5

Produtos/Serviços Comercializados: Comercialização de azulejos, mosaicos cerâmicos, cimentos cola, telhas vermelhas e de fibrocimento, tubos e acessórios pvc para esgotos, tv, telemóveis, rádios, frigoríficos, arcas, etc.

Mercados da Origem dos Produtos: Portugal e Brasil

Mercado de Destino: Nacional

Aspectos históricos: Foi constituída em São Vicente em 1927, com um capital social de 5.000.000 ECV e com 25 sócios: Carlos Benoliel de Carvalho, António Carvalho, José Carvalho, David Benoliel Carvalho, Daniel Benoliel Carvalho, Raquel Whanon Cohen, Luís Wahnnon, Luís Wahnnon, Ricardo Benoliel Reis Carvalho, Alexandre Benoliel Carvalho, Andrea Benoliel Carvalho.

MILCAR CABO VERDE, SA

Endereço: Edifício Milcar
C. P.: 166
Tel: +238 991 20 80, +238 260 41 00
Email: ctavares@gmail.com
Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Carlos Tavares

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. Anónima

Dimensão da empresa: Média

Número de trabalhadores: 14 (dezembro de 2020)

Infraestruturas e dimensões: Número postos de venda – 2; Armazéns – 1

Produtos/Serviços Comercializados: Comercialização de materiais de construção, mosaicos, azulejos, cimento cola, materiais de casa banho e cozinha, etc.

Mercados da Origem dos Produtos: União Europeia e China

Mercado de Destino: Regional

Aspectos históricos: Foi constituída em 2000, tinha iniciado atividade em vendas de automóveis e materiais de construção civil. Em 2004 alterou, mantendo apenas comercialização de materiais de construção civil. Os sócios são membros familiares.

RENDALL ELECTRIC, Lda

Endereço: Terra Branca
C. P.: 7200-0
Tel: +238 261 92 52
Email: brendallelectric@sapo.cv
Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Bruno Rendall

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. Unipessoal

Dimensão da empresa: Média

Número de trabalhadores: 6 (dezembro de 2020)

Infraestruturas e dimensões: Número postos de venda – 1; Armazéns – 1

Produtos/Serviços Comercializados: Importação e venda de material elétrico de construção.

Mercados da Origem dos Produtos: União Europeia

Mercado de Destino: Nacional

Aspectos históricos: Foi constituída em 2009, e entrou em atividade no mesmo ano com 3 sócios e um capital social de 200.000 ECV. Atualmente tem um capital social de 6.000.000 contos e um único sócio Bruno Rendall (Após compra da quota dos outros sócios).

SECIL CABO VERDE

Endereço: Achada Grande Frente

C. P.: 622

Tel: +238 262 37 04

Email: scv.daf@gmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: António José Stock da Cunha

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Dimensão da empresa: Grande

Número de trabalhadores: 12 (dezembro de 2020)

Infraestruturas e dimensões: Número postos de venda – 1; Armazéns – 1

Produtos/Serviços Comercializados: Cimentos, argamassas.

Mercados da Origem dos Produtos: Portugal

Mercado de Destino: Nacional

Aspectos históricos: Foi constituída em 8 de fevereiro de 2006, com um capital social de 5.000.000 ECV. Tem como sócios – Secil – 4.900.000 ECV e Florimon – 100.000 ECV.

SICOR, Lda

Endereço: Achada Grande Tráz

C. P.: 820

Tel: +238 263 32 25

Email: orvaldinabarbosa@sicor.cv

Site: www.sicor.com

Gestor/Administrador/Gerente: Amaro da Luz / Orlando Pires

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Dimensão da empresa: Grande

Número de trabalhadores: 37 (dezembro de 2020)

Infraestruturas e dimensões: Número postos de venda – 2; Armazéns – 2

Produtos/Serviços Comercializados: Comercialização de madeiras de mogno, casquilho, pinho e derivados de madeiras (chapas, platex, contraplacado, tampa de cozinha, ferragens para madeiras, pavimentos, canalização, wc, etc.).

Mercados da Origem dos Produtos: Gana, Suécia, Portugal, Espanha

Mercado de Destino: Nacional

Aspectos históricos: Entrou em atividade em 1998, possui loja e sede na Cidade da Praia, filial em São Vicente e comercialização para outras ilhas. Tem 4 sócios.

SOCID, SA

Endereço: Achada São Filipe

C. P.: –

Tel: +238 918 20 01

Email: geralsocid@socid.cv

Site: www.socid.cv

Gestor/Administrador/Gerente: Ermelindo Dias

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. Anónima

Dimensão da empresa: Média

Número de trabalhadores: 45 (dezembro de 2020)

Infraestruturas e dimensões: Número postos de venda – 4

Produtos/Serviços Comercializados: Mosaicos, cimentos, cola, eletrodo, mestiço, pedra mármore, granito, armário de cozinha, acessórios para cozinha.

Mercados da Origem dos Produtos: Portugal , Espanha

Mercado de Destino: Nacional

Aspectos históricos: Tem 3 sócios e capital social de 50.000.000 ECV.

TEI – TELECOMUNICAÇÕES ELETRÓNICA E INFORMÁTICA, SA

Endereço: Avenida da China – Chã de Areia

C. P.: 667

Tel: +238 260 08 00

Email: info@tei.cv

Site: www.tei.cv

Gestor/Administrador/Gerente: Antero Freire

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. Anónima

Dimensão da empresa: Média

Número de trabalhadores: 28 (dezembro de 2020)

Infraestruturas e dimensões: Armazéns – 1

Produtos/Serviços Comercializados: Comercialização de equipamentos e serviços de telecomunicação, eletrónica e informática – torres de comunicação (instalação e manutenção central – pbx).

Mercados da Origem dos Produtos: Portugal e Espanha

Mercado de Destino: Nacional

Aspectos históricos: Foi constituída e entrou em atividade em 2002, com um capital social de 5.000.000 ECV, tendo como sócios Antero Freire e Marcelino Semedo.

TND – TRADE NETWORKI DISTRIBUTION

Endereço: Achada Grande Tras

C. P.: –

Tel: +238 994 93 53

Email: andrade.nelson07@gmail.com

Site: www.tnd.com

Gestor/Administrador/Gerente: Nelson Andrade

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. Unipessoal

Dimensão da empresa: Grande

Número de trabalhadores: 2 (dezembro de 2020)

Infraestruturas e dimensões: Número postos de venda – 1; Armazéns – 1

Produtos/Serviços Comercializados: Comercialização de pavimentos, paredes 3D, gessos, blocos, alumínio, pvc, produtos de construção civil.

Mercados da Origem dos Produtos: Portugal

Mercado de Destino: Nacional

Aspectos históricos: Foi constituída e iniciou a atividade em 2017 com 3 sócios. Em 2020 passou a ter um único sócio, com um capital social de 700.000 ECV.

VIDAR ENGENHARIA HOSPITALAR

Endereço: Palmarejo Avenida Santiago

C. P.: –

Tel: +238 262 87 88

Email: direccao.vidar@gmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Gismyrian Monteiro

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. Unipessoal

Dimensão da empresa: Micro

Número de trabalhadores: 3 (dezembro de 2020)

Infraestruturas e dimensões: Número postos de venda – 1; Armazéns – 1

Produtos/Serviços Comercializados: Equipamentos hospitalares e consumíveis.

Mercados da Origem dos Produtos: Portugal , Itália , China, Japão e USA

Mercado de Destino: Nacional

Aspectos históricos: Foi constituída em 2015 e iniciou a atividade em 2016, com um capital social de 19.000.000 ECV, e dois sócios.

ÍNDICE DAS EMPRESAS INDUSTRIAIS

EMPRESA	PÁGINA
ÁGUAS DE RIBEIRÃO	71
ALFER NPG	74
ALUTEV, LDA	77
ALUVIDRO, LDA	80
BADIA – INDÚSTRIA E SERVIÇOS	83
BASALTO ATLÂNTICO, LDA	86
BONATURA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ÁGUA, LDA	89
CABEOLICA, SA	92
CABOPLAST, LDA	95
CAVERTEN, LDA	98
CIMPOR CABO VERDE, SA	101
CONFECÇÕES ALVES MONTEIRO	105
CONSTROL – PROJECTOS E FICALIZAÇÃO, LDA	108
CONSTRUÇÃO BARRETO, SA	111
CORMART – INDÚSTRIA ALIMENTAR, LDA	114
EASA – ENERGIA, ÁGUAS E SISTEMA DE AUTOMATIZAÇÃO, LDA	117
ELEVATOR COMPANY, LDA	120
EMPREITEL FIGUEIREDO, SA	123
GOMA – ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA	126
GRINER CVC CONSTRUÇÕES, SA	129
IMPrensa NACIONAL DE CABO VERDE, SA	132
JACINTA PRODUÇÕES, LDA	135
KAFAR, LDA	138
LIFTECH,SA – SUCURSAL CABO VERDE	141
MINDOFLEX, LDA	144
MTCV – INSTALAÇÕES TÉCNICAS, SA	147
MTCV – SERVIÇOS, LDA	150
NATURAL PUR – FABRICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO, LDA	153
NEUCE CV	156
NICAT, LDA	159
NOVALAC – INDÚSTRIA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE TINTA	162
PINGA DJON D'ELENA	165
PROSONIC, LDA	168
SERRALHARIA ARTÍSTICA	171
SERRALHARIA VIDAL, LDA	174

EMPRESA	PÁGINA
SGL – SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO, SA	177
SGPR, LDA	182
SICUVE, LDA. SOCIEDADE COMERCIAL E INDUSTRIAL	185
SISIL CABO VERDE, SA	188
SITA, SA	191
SOGEI – ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, SA	194
SUINAVE	197
TECNICIL IMOBILIÁRIA – SOC. UNIPessoal	200
TIPOGRAFIA SANTOS, LDA	203
TORREFACTORA SANTIAGO, LDA	206
TRIAL ALUMINIUM SYSTEM, SA	209
UPAPIT – UNIDADE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL E TURISMO, LDA	212
UPRANIMAL	215
VIDRAL CABO VERDE	218
ZANY CONFECÇÕES	221
3MSG SOLAR SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	224

ÍNDICE DAS EMPRESAS INDUSTRIAIS POR SECTOR

<i>EMPRESA</i>	<i>PÁGINA</i>
ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	
ÁGUAS DE RIBEIRÃO	71
BONATURA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ÁGUA, LDA	89
CORMART – INDÚSTRIA ALIMENTAR, LDA	114
JACINTA PRODUÇÕES, LDA	135
NATURAL PUR – FABRICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO, LDA	153
PINGA DJON D'ELENA	165
SUINAVE	197
TORREFACTORA SANTIAGO, LDA	206
UPAPIT – UNIDADE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL E TURISMO, LDA	212
UPRANIMAL	215
CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	
CONSTROL – PROJECTOS E FISCALIZAÇÃO, LDA	108
CONSTRUÇÃO BARRETO, SA	111
EMPREITEL FIGUEIREDO, SA	123
GOMA, ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA	126
GRINER CVC CONSTRUÇÕES, SA	129
SGL – SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO, SA	177
SOGEI – ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, SA	194
EXTRAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE ROCHAS ORNAMENTAIS E OUTRAS PEDRAS PARA A CONSTRUÇÃO	
BASALTO ATLÂNTICO, LDA	86
NICAT, LDA	159
GRÁFICA	
IMPrensa NACIONAL DE CABO VERDE, SA	132
TIPOGRAFIA SANTOS	203
MADEIRA E MOBILIÁRIO	
KAFAR, LDA	138
SICUVE, LDA.	185
METALURGIA E ELETROMECAÂNICA	
ALFER NPG	74
ALUTEV, LDA	77

ALUVIDRO, LDA	80
CAVERTEN, LDA	98
SERRALHARIA ARTISTICA	171
SERRALHARIA VIDAL, LDA	174
TRIAL ALUMINIUM SYSTEM, SA	209
VIDRAL CABO VERDE	218
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E ELETRICIDADE	
CABEOLICA, SA	92
QUÍMICA, TINTAS E VERNIZES, PLÁSTICOS E BORRACHA	
CABOPLAST, LDA	95
NEUCE CV	156
NOVALAC – PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE TINTA	162
SITA, SA	191
TÊXTEIS E VESTUÁRIO	
CONFECÇÕES ALVES MONTEIRO, LDA.	105
ZANY CONFECÇÕES	221
OUTROS SECTORES	
BADIA – INDÚSTRIA E SERVIÇOS	83
CIMPOR CABO VERDE, SA	101
EASA – ENERGIA, ÁGUAS E SISTEMA DE AUTOMATIZAÇÃO, LDA	117
ELEVATOR COMPANY, LDA	120
LIFTECH, SA – SUCURSAL CABO VERDE	141
MINDOFLEX, LDA	144
MTCV – INSTALAÇÕES TÉCNICAS, SA	147
MTCV – SERVIÇOS, LDA	150
PROSONIC, LDA	168
SGPR, LDA	182
SISIL CABO VERDE, SA	188
TECNICIL IMOBILIÁRIA – SOC. UNIPessoal	200
3MSG SOLAR SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	224

ÁGUAS DE RIBEIRÃO

Endereço: Ribeirão Chiqueiro – São Domingos

C. P.: 328 C

Tel: – +238 356 80 67

Email: aguaderibeirao@gmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Jorge da Silva Gomes Semedo

Atividade/Produtos: Comercialização de água e aguardente

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. anónima de responsabilidade limitada

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi Constituída em 2012.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: 4.000 litros

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 85

Investimento nos últimos 3 anos: nd

Áreas: nd

Investimento nos próximos 2 anos: nd

Áreas: nd

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Peso excessivo da carga fiscal;
Taxas aduaneiras elevadas

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: nd

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: Pronto pagamento

Prazos de recebimento de clientes: Pronto pagamento

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –

Cooperação existente com empresas estrangeiras: –

Tipo de cooperação pretendida: –

ÁGUAS DE RIBEIRÃO

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 20

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	2	-	-	3
Comercial	-	-	-	1	1
Produção e outras	-	-	-	16	16
Total	1	2	-	17	20

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: -

Quadros médios e chefias intermédias: -

Pessoal qualificado: 32.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de Natal; subsídio de transporte; subsídio de alimentação

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	-	-	-

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: Sim

Equipamentos de elevação e movimentação: Sim

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Outra

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: –

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: –

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
1 alambique tradicional	–	2020
1 alambique industrial	–	2012
1 gerador 45kw	–	2012
1 trapiche	–	2020
2 cuba inox 1000 litros	–	2019
2 cuba inox 2000 litros	–	2015
1 cuba inox 6000 litros	–	2019
1 cuba inox 5000 litros	–	2020
3 cuba inox 265 litros	–	2014
1 cuba inox 350 litros	–	2015
1 cuba inox 550 litros	–	2014
6 cuba inox 675 litros s/ tampa	–	2015
8 cuba inox 675 litros c/tampa	–	2015
1 eletrobomba leo xkn 70165ot	–	2012
6 barril de carvalho 500 litros	–	2015
3 barril de carvalho 100 litros	–	2014
2 barril de carvalho 250 litros	–	2015

Idade média dos equipamentos: 6 anos

ALFER NPG

Endereço: Tarrafal – Achada Baixo

C. P.: –

Tel: +238 925 42 37

Email: alfernpg4411@gmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Alhassane Bah

Atividade/Produtos: Serralharia

Natureza Jurídica da Empresa: Empresa em nome individual

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2006, com o capital social de 10.000 ECV e tem 2 sócios – Alhassane Bah e Manuel A. Julião Vieira

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): nd

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: –

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: –

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Dificuldade de acesso ao crédito; Burocracia

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: –

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: –

Prazos de recebimento de clientes: –

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –
Cooperação existente com empresas estrangeiras: –
Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 4

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	–	–	–	1
Comercial	1	–	–	–	1
Produção e outras	2	–	–	–	2
Total	4	–	–	–	4

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: –
Quadros médios e chefias intermédias: –
Pessoal qualificado: –

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL: –

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	6 m ²	–	–

Condições de acesso: Razoáveis
Sector próprio de transporte de materiais/produtos: –
Equipamentos de elevação e movimentação: –

ALFER NPG*(continuação)***SECTOR PRODUTIVO****Condições energéticas:** Rede pública**Matérias-primas/subsidiárias consumidas:** Ferro**Sector de manutenção industrial:** Sim**Serviço de controlo de qualidade:** Não**Certificação:** Não**PARQUE DE MÁQUINAS**

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Máquina de soldar	KEWII	2013
Rebarbadora	BOSH	2013
Berbequim	MAKITA	2013
Compressor	INCCO	2013

Idade média dos equipamentos: 8 anos

ALUTEV, Lda

Endereço: Achada São Filipe

C. P.: –

Tel: – +238 917 48 90 / 955 11 41 / 356 24 08

Email: alutevcv@gmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Edmir Baessa

Atividade/Produtos: Fabricação de caixilhos de alumínio, ferro e inox

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. anónima de responsabilidade limitada

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi Constituída em 2017, com objecto social de fabricação de caixilharia de alumínio, com o capital social de 900.000 ECV, distribuído entre dois sócios: Edmir Baessa e Viviane da Nogueira.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 100

Investimento nos últimos 3 anos: 2.000.000 ECV

Áreas: INVESTIMENTO EM VIATURA E MÁQUINAS

Investimento nos próximos 2 anos: 5.000.000 ECV

Áreas: Investimento em espaço próprio e importação de matéria prima

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas aduaneiras elevadas; Burocracia; Concorrência no mercado interno; Concorrência de produtos importados; Falta de mão-de-obra qualificada

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: Pronto pagamento

Prazos de recebimento de clientes: Pronto pagamento

ALUTEV, Lda

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –
Cooperação existente com empresas estrangeiras: –
Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 7

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	1	–	–	2
Comercial	–	–	1	–	1
Produção e outras	–	–	2	2	4
Total	1	1	3	2	7

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 20.000 a 40.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 15.000 a 20.000 ECV

Pessoal qualificado: 15.000 a 40.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Produtividade

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	200 m ²	50 m ²	200 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: 1 Renault Dokker

Equipamentos de elevação e movimentação: –

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Gerador

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Alumínio, ferro, inox, vidro

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
1 máquina de corte de alumínio	-	2020
1 fresadora	-	2021
1 compressor	-	2021
1 cunho	-	2021

Idade média dos equipamentos: 1 ano

ALUVIDRO, Lda

Endereço: Zona Industrial de Tira Chapeu

C. P.: –

Tel: +238 993 60 53

Email: aluvidro.cv@gmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Luís Brazão Silva Rendall

Atividade/Produtos: Fabricação de elementos estruturais e metálicos (alumínio e vidro)

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 16 de dezembro de 2017, tendo iniciado a sua atividade em 2 de janeiro de 2018, com o capital social de 5.000.000 ECV.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos (Unidade: 1000 ECV)	2019	2020
Remunerações	5.144	nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): nd

Investimento nos últimos 3 anos: nd

Áreas: nd

Investimento nos próximos 2 anos: nd

Áreas: nd

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Peso excessivo da carga fiscal; Legislação desadequada; Taxas aduaneiras elevadas; Burocracia

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal , Espanha , Turquia, China

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: nd

Prazos de recebimento de clientes: nd

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: A empresa coopera com as empresas Confer e Cad

Cooperação existente com empresas estrangeiras: A empresa coopera com a empresa Cortizo

Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 9

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	–	–	–	1
Comercial	1	–	–	–	1
Produção e outras	1	6	–	–	7
Total	3	6	–	–	9

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 32.787 a 98.263 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 32.609 a 37.322 ECV

Pessoal qualificado: –

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de Natal

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	516,62 m ²	–	–

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: Mitsubishi-6200, Volkswagen Tiguan R-Line

Equipamentos de elevação e movimentação: –

ALUVIDRO, Lda

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Alumínio, vidro, inox

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Sim

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Máquina de corte ascendente automática	-	-
Prensa hid.6Tn – mesa fixa	-	-
Réguas crm 4000-cre4000	-	-
Tupia manual km 211s	-	-
Compressor ozen 500l	-	-
Bancada para montagem 3 braços	-	-
Booster fresadora copiadora	-	-
Ventosas	-	-

Idade média dos equipamentos: -

BADIA – INDÚSTRIA E SERVIÇOS

Endereço: Palmarejo

C. P.: 7602

Tel: +238 920 71 49

Email: luciocardoso@badianatural.com

Site: www.badianatural.com

Gestor/Administrador/Gerente: Lúcia Cardoso

Atividade/Produtos: Produtos naturais e formação

Natureza Jurídica da Empresa: Empresa em nome individual

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2017, com o capital social de 10.000 ECV, tendo como única sócia – Lucia Cardoso. Badia é uma empresa social com missão de resgatar o saber tradicional através da aposta em produtos naturais originais e criativos, empoderando a comunidade com ações de formação a mulheres e trabalhando em rede com os artesões. Pretende abrir um spa e resort de bem estar.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos (Unidade: 1000 ECV)	2019	2020
Volume de vendas	4.000	4.000
Total dos custos	2.514	2.514
Remunerações	612	852

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 100

Investimento nos últimos 3 anos: 2.000.000 ECV

Áreas: –

Investimento nos próximos 2 anos: 6.000.000 ECV

Áreas: Criação de uma fábrica de extração de óleos vegetais, com aquisição de equipamentos, diversificação de produtos e compra de insumos

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Dificuldade de acesso ao crédito; Peso excessivo da carga fiscal; Legislação desadequada; Taxas aduaneiras elevadas; Falta de acesso a insumos

BADIA – INDÚSTRIA E SERVIÇOS

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Marrocos, Tunísia, Portugal, Espanha

Mercados de destino da produção: Nacional e internacional

Prazos de pagamento a fornecedores: Pronto pagamento

Prazos de recebimento de clientes: Pronto pagamento

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: atelier Pika Pedra, Lipsticky, Dez graozinho de Terra

Cooperação existente com empresas estrangeiras: –

Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 3

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	1	–	1	3
Comercial	–	–	–	–	–
Produção e outras	1	–	–	–	–
Total	2	–	–	1	3

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 50.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 25.000 ECV

Pessoal qualificado: 16.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de transporte; refeição

(continuação)

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta 116 m ²	Área total descoberta -	Área fabril 116 m ²
--------------------	--	----------------------------	-----------------------------------

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: -

Equipamentos de elevação e movimentação: -

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Óleos vegetais, óleos essenciais, ervas e flores, frutos, cereais, manteigas, karité, argilas, sal, minerais.

Sector de manutenção industrial: Não

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
3 batedeiras de 12kg	-	2018
1 cortador de sabão	-	2019
3 máquinas de selar a vácuo	-	2018

Idade média dos equipamentos: 2 anos

BASALTO ATLÂNTICO, Lda

Endereço: Agostinho Alves – Praia

C. P.: –

Tel: +238 980 30 78

Email: info@basaltoatlantico.com

Site: www.basaltoatlantico.pt

Gestor/Administrador/Gerente: Luís Marques

Atividade/Produtos: Transformação de pedras naturais

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: –

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 1 de junho de 2014 e iniciou a sua atividade em 1 de março de 2015, com o capital social de 50.000 ECV, tendo como sócios – Luís Marques e Granielpa com 50% cada.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 100

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: –

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: –

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Taxas aduaneiras elevadas; Burocracia.

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional e Portugal

Mercados de destino da produção: Nacional e União Europeia

Prazos de pagamento a fornecedores: 60 dias

Prazos de recebimento de clientes: 30 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –

Cooperação existente com empresas estrangeiras: A empresa coopera com as empresas Granitras e Granialpa.

Tipo de cooperação pretendida: Vendas e marketing

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 8

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	–	–	–	1
Comercial	–	–	–	–	–
Produção e outras	–	–	–	7	7
Total	1	–	–	7	8

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: nd

Quadros médios e chefias intermédias: nd

Pessoal qualificado: 35.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Assistência médica e medicamentosa

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	nd	2.200 m ²	1.300 m ²

Condições de acesso: Razoáveis

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: –

Equipamentos de elevação e movimentação: Giratória, pá carregadora, empilhador

BASALTO ATLÂNTICO, Lda

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Basalto

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Não

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Giratória	KOMATSU PC50	2007
Pá carregador	KOMATSU WA500	2001
Empilhador	FIAT 5-000	2001
Monofio	BIDESI IMPIANTI	2005
Monofio	BIDESI IMPIANTI	2009
Multi discos gmm	-	2014
Talha blocos figueiredo 1300	-	2009
Maquina de porte construal 900	-	2008
Corta topos construal	-	2008
Polidora automática a figueiredo	-	2001
Polidora manual construal	-	2008

Idade média dos equipamentos: 14 anos

BONATURA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ÁGUA, Lda

Endereço: Cidadela

C. P.: 420 A

Tel: +238 268 01 70

Email: bonatura@sapo.cv

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Marciano Duarte

Atividade/Produtos: Produção e comercialização de água

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: –

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída e iniciou a sua atividade em janeiro 2011, com 2 sócios, com 60% e 40% de capital social cada.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 50

Investimento nos últimos 3 anos: 30.000.000 ECV

Áreas: Aquisição de máquinas, aquisição de novos terrenos para construção da fábrica, equipamentos e viatura

Investimento nos próximos 2 anos: 40.000.000 ECV

Áreas: Abertura de nova loja, aquisição de máquinas ou novos equipamentos de produção

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Concorrência de produtos importados

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Cabo Verde (Água), Portugal, China e Brasil (Embalagens)

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: –

Prazos de recebimento de clientes: 30 a 120 dias

BONATURA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ÁGUA, Lda

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –
Cooperação existente com empresas estrangeiras: –
Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 15

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	1	–	–	2
Comercial	1	1	–	1	3
Produção e outras	1	–	2	7	10
Total	3	2	2	8	15

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 44.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 20.000 ECV a 35.000 ECV

Pessoal qualificado: 18.000 ECV a 35.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de transporte; Refeitório; Subsídio de alimentação; Pequeno-almoço; Assistência médica e medicamentosa

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	750 m ²	1.500 m ²	650 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: 6 carrinhas, 6 scooter

Equipamentos de elevação e movimentação: –

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Painel solar

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Cápsulas, rótulos

Sector de manutenção industrial: –

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Sim (Certificado pela INPHARMA e CCISS – ISO22100:2018)

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Sistema de tratameno de água	PWG	2011
Máquinas de enchimento de copos c/ tampa	FLAVOR BOX	2011
Máquina de enchimento de bag-in-box	MILAINOX	2011

Idade média dos equipamentos: 10 anos

CABEOLICA, SA

Endereço: Chã de Areia

C. P.: –

Tel: +238 260 22 60

Email: cabeolica@cabeolica.com

Site: www.cabeolica.com

Gestor/Administrador/Gerente: Antão Manuel Fortes

Atividade/Produtos: Produção e comercialização de energia eólica

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. anónima de responsabilidade limitada

Composição do Capital Social: 94% Privado; 6% Público; 6% Nacional; 94% Estrangeiro

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em dezembro de 2011 e iniciou a sua atividade em 2012. Tendo como acionistas o estado de Cabo Verde e AFC Equity Investments, Ida e AP. Moller Caspital

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 100

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: –

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: –

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Legislação desadequada; Burocracia

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: –

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: –

Prazos de recebimento de clientes: 30 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: A empresa coopera com a Electra. A energia produzida é vendida a Electra, a qual faz a distribuição.

Cooperação existente com empresas estrangeiras: –

Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 10

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	3	2	–	6
Comercial	–	–	–	–	–
Produção e outras	–	–	4	–	4
Total	1	3	6	–	10

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: –

Quadros médios e chefias intermédias: –

Pessoal qualificado: –

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de Natal; Assistência médica e medicamentosa

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área fabril 30 hectares (Santiago), 15 hectares (S. Vicente), 32 hectares (Sal) e 18 hectares (Boavista)
---------------------------	--

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: –

Equipamentos de elevação e movimentação: –

CABEOLICA, SA*(continuação)***SECTOR PRODUTIVO****Condições energéticas:** Rede pública; Outra**Matérias-primas/subsidiárias consumidas:** –**Sector de manutenção industrial:** Sim**Serviço de controlo de qualidade:** Sim**Certificação:** Sim (ISO 9001)**PARQUE DE MÁQUINAS**

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
30 turbinas eólicas	VESTAS	–

Idade média dos equipamentos: 10 anos

CABOPLAST, Lda

Endereço: Achada Grande Tras

C. P.: 564

Tel: +238 263 37 80 / 81

Email: caboplast@gmail.com

Site: www.caboplast.cv

Gestor/Administrador/Gerente: Kamal Hojeige (Gerente) Chady Hojeide (Director)

Atividade/Produtos: Produção industrial de sacos de plástico, reservatórios de água, sabão, guardanapos, papel higiénico, tubos pvc, hidronyle

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Estrangeiro

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 1993 como ECPI, posteriormente em 1998 foi alterada para Caboplast, que desenvolvia a sua atividade nas instalações da ECPI. Em 2020 foi extinta a ECPI, passando o seu património para a Caboplast. O capital inicial era 10.000.000 ECV e passou para 15.000.000 ECV em 2005.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 70

Investimento nos últimos 3 anos: 10.000.000 ECV

Áreas: Administração e produção máquinas

Investimento nos próximos 2 anos: nd

Áreas: Máquina de produção de colchão

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Peso excessivo da carga fiscal; Burocracia; Concorrência de produtos importados; Formação

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: França, Bélgica, Egypto, Qatar, Portugal

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: 90 dias

Prazos de recebimento de clientes: 30 dias

CABOPLAST, Lda

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –
Cooperação existente com empresas estrangeiras: –
Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 116

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	3	–	–	–	3
Comercial	–	4	–	2	6
Produção e outras	3	–	5	99	107
Total	6	4	5	101	116

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 50.000 a 200.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 20.000 a 50.000 ECV

Pessoal qualificado: 15.000 a 21.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

13.º mês; refeitório; Assistência médica e medicamentosa

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	9.280 m ²	–	–

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: 1 Toyota, 2 Mitsubishi's Conter, 2 Toyota Hiace, 2 Dyna

Equipamentos de elevação e movimentação: 2 Empilhadores

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Gerador 270kwa

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Rolo de papel para produção de guardanapos, papel higiénicos

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
7 máquinas de extração de plástico	-	-
8 máquinas de corte de plástico	-	-
2 máquinas de produção de tubos pvc	-	-
1 máquina de embalagem de tubos	-	-
1 máquina de reciclagem de bolsa	-	-
3 máquinas de reservatório de água	-	-
1 máquina de sabão	-	-
1 máquina de guardanapo	-	-
1 máquina de papel higiénico	-	-
1 máquina de costura industrial para foros	-	-
1 máquina de costura simples	-	-
1 rebarbadora	-	-
10 electrobomba	-	-
2 compressor de ar	-	-
2 empilhadores	-	-
1 máquina de corte de tubos	-	-

Idade média dos equipamentos: 12 anos

CAVERTEN, Lda

Endereço: Lém Ferreira

C. P.: –

Tel: +238 263 39 49 / 992 83 77

Email: cavercan@yahoo.es

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: William A. Yao

Atividade/Produtos: Caixilharia de alumínio

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Estrangeiro

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2005 com dois sócios. A Alucan S.A é detentora maioritária do capital social (99%).

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 50

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: –

Investimento nos próximos 2 anos: 40.000.000 ECV

Áreas: Construção de um armazém industrial

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Dificuldade de acesso ao crédito; Taxas aduaneiras elevadas; Burocracia; Concorrência no mercado interno; Concorrência de produtos importados; Parque máquinas obsoleto

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Espanha e Portugal

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: Pronto pagamento / 90 dias

Prazos de recebimento de clientes: 60% com a adjudicação e 40% no final

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –

Cooperação existente com empresas estrangeiras: A empresa coopera com a empresa Alucan S.A.

Tipo de cooperação pretendida: Com o sócio maioritário – Alucan S.A., que tem sede em Tenerife

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 5

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	–	1	–	2
Comercial	–	–	–	–	–
Produção e outras	–	1	2	–	3
Total	1	1	3	–	5

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 190.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 40.000 ECV

Pessoal qualificado: 40.000 ECV a 50.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL: –

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	540 m ²	1.460 m ²	500 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: –

Equipamentos de elevação e movimentação: 1 porta paletes manual

CAVERTEN, Lda*(continuação)***SECTOR PRODUTIVO****Condições energéticas:** Rede pública; Gerador 7kwa**Matérias-primas/subsidiárias consumidas:** Perfis de alumínio**Sector de manutenção industrial:** Não**Serviço de controlo de qualidade:** Não**Certificação:** Não**PARQUE DE MÁQUINAS**

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
2 máquinas de corte de alumínio	-	-
4 fresadoras	-	-
4 quinadeiras mecânicas	-	-
4 quinadeiras manuais	-	-
1 gerador de 7kwa	-	-
1 porta paletes manual	-	-

Idade média dos equipamentos: 13 anos

CIMPOR CABO VERDE, SA

Endereço: Tira Chapéu

C. P.: A/14

Tel: +238 260 31 10

Email: Jbcunha@cimpor.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Administrador

Atividade/Produtos: Indústria e comércio de cimento e outros aglomerados/imp/exp. de produtos de cimento

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. anónima de responsabilidade limitada

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2005 como Cimpor, com capital social de 150.000 ECV. Atualmente, tem nova designação: Cimentos de Cabo Verde.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: 60T / HORA

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 62,5

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: Cimento, agregados, betões

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: Agregados, betões

Unidade: 1.000 ECV

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Concorrência de produtos importados; Parque máquinas obsoleto

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal

Mercados de destino da produção: Cabo Verde

Prazos de pagamento a fornecedores: 50 dias

Prazos de recebimento de clientes: 28 dias

CIMPOR CABO VERDE, SA

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: A empresa coopera com a Universidade Jean Piaget

Cooperação existente com empresas estrangeiras: –

Tipo de cooperação pretendida: Seleção de futuros profissionais através de pesquisa nas universidades

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 99 diretos / 89 indiretos

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	2	2	5	2	11
Comercial	1	7	–	–	8
Produção e outras	–	3	10	49	62
Total	3	12	15	51	81

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 190.000 / 300.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 60.000 / 110.000 ECV

Pessoal qualificado: 28.000 / 70.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

13.º mês; Subsídio de Natal; Subsídio de transporte; Assistência médica e medicamentosa

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	4.361 m ²	8.670 m ²	407.300 m ²

Condições de acesso: Razoáveis

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: –

Equipamentos de elevação e movimentação: Empilhadoras, giratórias, multifunções

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Outra (Geradores)

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: CIMENTO A GRANEL

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
1 auto bomba	EMAQU	-
2 auto bomba	MERCEDES	-
2 auto bomba	MERCEDES BENZ	-
1 auto bomba	SCHWING	-
1 auto betoneira	-	-
1 auto betoneira	VOLVO	-
12 auto betoneiras	MERCEDES	-
3 auto betoneiras	MERCEDES BENZ	-
3 auto betoneiras	MAN	-
1 auto betoneira	IVECO	-
2 pás carregadoras	KOMATSU	-
2 pás carregadoras	BOBCAT	-
3 empilhadores	TOYOTA	-
3 empilhadores	ARM	-
1 empilhador	HANGCHA	-
3 cisternas	HERMANS	-
2 multi carregadora telescopia	-	-
1 máquina siwertell	-	-
1 máquina blower	-	-
1 gerador	PERKINS ENGINE	-
1 gerador	HANNAIK	-
1 escavadora de rasto	CAT	-

CIMPOR CABO VERDE, SA*(continuação)*

1 escavadora de rasto	HITACHI	-
1 escavadora	KOMATSU	-
1 perfuradora	TAMROCK	-
1 perfuradora	ROCK	-
2 mitsubishi	-	-
1 grua giratória	-	-
2 dumper articulado	VOLVO	-
1 giratória	KOMATSU	-
1 empilhador de fogo	-	-
2 pá de roda	VOLVO	-
Idade média dos equipamentos: nd		

CONFECÇÕES ALVES MONTEIRO

Endereço: Achada Grande Tras

C. P.: 44-A

Tel: +238 954 52 50

Email: monteirojoaopedro867gmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: João Pedro Monteiro e Jael Alves Monteiro

Atividade/Produtos: Confeções de roupas

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa efetuou a escritura de constituição em 1995, tendo começado a laborar na sua atividade de confeção de roupas, por encomenda, a 1 de janeiro de 1996. A sociedade foi fundada com o capital social de 3.500.000 ECV, pelos dois sócios atuais, sendo um deles maioritário e detentor de 55%. Atualmente, o capital social é de 5.000.000 ECV com a mesma distribuição societária.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 50

Investimento nos últimos 3 anos: 25.000.000 ECV

Áreas: Investimento em equipamentos, máquinas, viaturas, aluguer de espaços, instalação de painéis solares e formação

Investimento nos próximos 2 anos: 3.000.000 / 4.000.000 ECV

Áreas: Aquisição de software, máquina de cad (moldes para roupas) e duas carrinhas de carga

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Peso excessivo da carga fiscal; Burocracia; Concorrência de produtos importados; Excesso de mão-de-obra

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal, China e Senegal

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: Pronto pagamento

Prazos de recebimento de clientes: 30 a 120 dias

CONFECÇÕES ALVES MONTEIRO

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –
Cooperação existente com empresas estrangeiras: –
Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 62

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	2	–	–	3
Comercial	–	1	1	–	2
Produção e outras	1	–	–	56	57
Total	2	3	1	56	62

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 40.000 a 200.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 20.000 a 40.000 ECV

Pessoal qualificado: 13.000 a 70.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Produtividade

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	1.500 m ²	25 m ²	800 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: –

Equipamentos de elevação e movimentação: –

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Gerador 80kwa, Paine solar

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Tecidos, linhas, fechos, botões

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Sim

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
40 máquinas de costura de ponto corrido	Juke	-
3 máquinas de coser	-	-
2 máquinas de costura zig zag	-	-
2 máquina de termocolagem	-	-
1 máquina de termocolagem média	-	-
12 máquinas de cortar e coser	-	-
3 gerador de vapor	-	-
6 mesas de passar com aspirador	-	-
5 tesouras verticais grande	-	-
2 tesouras vertical média	-	-
2 perfuradores de tecido	-	-
2 máquinas de fazer bainha	-	-
1 máquina de fechar plástico	-	-
2 mesas para corte	-	-
1 máquinas de bordar de 12 cabeças	-	-
1 máquinas de bordar de 6 cabeças	-	-
2 máquinas serra de fita	-	-

Idade média dos equipamentos: 30 anos

CONSTROL – PROJECTOS E FISCALIZAÇÃO, Lda

Endereço: Palmarejo

C. P.: –

Tel: +238 234 82 26

Email: comercial@constrol.cv

Site: www.constrol.cv

Gestor/Administrador/Gerente: Helder da Cruz Rocha / Arlindo Bento

Atividade/Produtos: Construção civil projectos e fiscalização

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 17-04-2017. A atividade inicial era de construção, projetos e fiscalização. O capital social inicial era de 250.000 ECV e foi alterado em 2020 com entrada de novo sócio.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos (Unidade: 1000 ECV)	2019	2020
Volume de vendas	55.612	79.033
Ativo líquido	2.975	10.209
Total dos custos	45.662	75.942
Remunerações	7.744	8.553

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 100

Investimento nos últimos 3 anos: 13.500.000 ECV

Áreas: Equipamentos, produção de pré fabricados, diversos

Investimento nos próximos 2 anos: 10.500.000 ECV

Áreas: Construção da sede e equipamentos

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Dificuldade de acesso ao crédito; Peso excessivo da carga fiscal; Concorrência no mercado interno

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Cabo Verde e Portugal

Mercados de destino da produção: Cabo Verde

Prazos de pagamento a fornecedores: 30 dias

Prazos de recebimento de clientes: 30 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –

Cooperação existente com empresas estrangeiras: –

Tipo de cooperação pretendida: Parcerias/consórcios com objetivo de aumentar o volume de negócio e expansão no mercado

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 80

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	–	–	1	–	1
Comercial	1	–	–	–	1
Produção e outras	1	4	–	73	78
Total	2	4	1	73	80

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 269.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 397.000 ECV

Pessoal qualificado: 60.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de Natal; subsídio de transporte; subsídio de alimentação; Assistência médica e medicamentosa

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	250 m ²	–	1.200 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: Toyota Dina

Equipamentos de elevação e movimentação: Camião basculante

CONSTROL – PROJECTOS E FISCALIZAÇÃO, Lda

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Cimento, inertes, aço, cerâmicas, tintas, massas em-
baração e outros da construção civil

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Grua fixa	MALAPOSTA K25	1984
Camião basculante	SCANIA	1994
Máquina de fazer blocos	CARFEL	2020

Idade média dos equipamentos: 17 anos

CONSTRUÇÃO BARRETO, SA

Endereço: Achada Santo Antonio – Praia

C. P.: –

Tel: +238 262 43 88 / 356 35 64

Email: geral@construcaobarreto.cv

Site: www.construcaobarreto.cv

Gestor/Administrador/Gerente: José Barreto (PCA) Ivanilson Pereira (DG), Alberto Joséfá Barbosa e Osvaldo Borges (Administradores)

Atividade/Produtos: Construção Civil

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. anónima de responsabilidade limitada

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída e entrou em atividade em 2009, com o capital social 9.000.000 ECV. Atividade inicial era de construção civil. A empresa tem 5 sócios.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): nd

Investimento nos últimos 3 anos: 150.000.000 ECV

Áreas: Aquisição de bens de equipamentos

Investimento nos próximos 2 anos: 80.000.000 ECV

Áreas: Aquisição de bens de equipamentos

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Dificuldade de acesso ao crédito; Peso excessivo da carga fiscal; Burocracia

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Cabo Verde e Estrangeiro

Mercados de destino da produção: Cabo Verde

Prazos de pagamento a fornecedores: 30 dias

Prazos de recebimento de clientes: 60 dias

CONSTRUÇÃO BARRETO, SA

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: A empresa realiza parcerias para a realização de obras

Cooperação existente com empresas estrangeiras: A empresa realiza parcerias para a realização de obras

Tipo de cooperação pretendida: Consórcio para realização de obras

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 56

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	2	2	2	-	6
Comercial	2	-	-	-	2
Produção e outras	6	5	37	-	48
Total	10	7	39	-	56

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 120.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 100.000 ECV

Pessoal qualificado: 80.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL: -

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	150 m ²	-	5.000 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: Camiões

Equipamentos de elevação e movimentação: Betoneiras, cilindros, martelos, giratórias

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Gerador

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Materiais de construção civil

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Não

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Prumas	-	2009
Chapas	-	2009
Betoneiras	-	2009
Vibradores	-	2009
Bobocate	-	2015
Contentores	-	2009
Vigas	-	2016
Cilindros	-	2017
Martelos	-	2017
Andaimes	-	2018
Autobetoneiras	-	2019
Gerador	-	2019
Máquina de fazer blocos	-	2020
Retroescavadora	-	2020
Grua giratória	-	2020

Idade média dos equipamentos: 6 anos

CORMART – INDÚSTRIA ALIMENTAR, Lda

Endereço: Praia Ed. Irmão Correia

C. P.: 307

Tel: +238 974 11 75

Email: cormat.ia@gmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Carlos Manuel Santos Matos

Atividade/Produtos: Transformação Industrial Alimentar

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída e entrou em atividade em 2017. O capital social era de 5.000.000 ECV, com 3 sócios – António Correia, Orlando Timas e Carlos Matos.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 60

Investimento nos últimos 3 anos: 25.000.000 ECV

Áreas: Investimento inicial em camara de frio

Investimento nos próximos 2 anos: 5.000.000 ECV

Áreas: Máquinas e equipamentos

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Dificuldade de acesso ao crédito; Peso excessivo da carga fiscal; Burocracia; Transporte Inter Ilhas

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Zona Euro

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: Pronto pagamento / 30 dias

Prazos de recebimento de clientes: Pronto pagamento

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –

Cooperação existente com empresas estrangeiras: –

Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 7

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	-	-	-	1
Comercial	-	1	-	-	1
Produção e outras	-	-	-	5	5
Total	1	1	-	5	7

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 100.000 a 150.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 30.000 a 40.000 ECV

Pessoal qualificado: 20.000 a 40.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Produtividade

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	700 m ²	-	700 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: 1 Ford, 1 carrinha Mercedes

Equipamentos de elevação e movimentação: -

CORMART – INDÚSTRIA ALIMENTAR, Lda

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Gerador 75kwa

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Carne de porco, aves e vaca

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Camara de congelação	FRILIDER	-
Camara de conservação	FRILIDER	-
Sala de produção climatização	FRILIDER	-
Picadora industrial	-	-
Seca ossos industrial	KOLBE	-
Misturadora industrial	ASG	-
Enchedora industrial	VFMAG	-
Máquina de vácuo	LORENÇO BARROSO	-
Estufa	SINA	-

Idade média dos equipamentos: nd

EASA – ENERGIA, ÁGUAS E SISTEMA DE AUTOMATIZAÇÃO, Lda

Endereço: Tira-Chapeu – Praia

C. P.: 135A

Tel: +238 262 82 86 / 991 24 04

Email: cvautopracion.cv@gmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Jorge Emanuel Rodrigues Barbosa

Atividade/Produtos: Prestação de serviço em eletricidade, águas e automatização

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2010 com o capital social de 2.500.000 ECV, com o objeto social de prestação de serviços de eletricidade, instalação de equipamentos electromecanicos e atividade de colocação de gps em viaturas. A empresa tem 2 sócios – Jorge Emanuel Barbosa (50%) e Jorge dos Santos Fortes (50%).

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos (Unidade: 1000 ECV)	2019	2020
Ativo líquido	12.823	nd
Total dos custos	13.346	nd
Remunerações	7.147	nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 75

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: –

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: –

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Dificuldade de acesso ao crédito; Peso excessivo da carga fiscal; Legislação desadequada; Taxas aduaneiras elevadas; Burocracia; Falta de mão-de-obra qualificada

EASA – ENERGIA, ÁGUAS E SISTEMA DE AUTOMATIZAÇÃO, Lda

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: China

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: Pré-pagamento

Prazos de recebimento de clientes: A prestação

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –

Cooperação existente com empresas estrangeiras: A empresa coopera com a empresa Frotcom

Tipo de cooperação pretendida: Fornecimento de equipamentos para pagamento parcelar

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 5

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	2	–	–	–	2
Comercial	–	–	–	–	–
Produção e outras	–	–	–	3	3
Total	2	–	–	3	5

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 110.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: –

Pessoal qualificado: 35.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL: –

(continuação)

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta 125 m ²	Área total descoberta –	Área fabril 125 m ²
--------------------	--	----------------------------	-----------------------------------

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: 1 viatura Ford Ranger

Equipamentos de elevação e movimentação: –

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Ferramentas e utensílios

Sector de manutenção industrial: Não

Serviço de controlo de qualidade: Não

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Equipamentos diversos na área da eletricidade e instalação e reparação de geradores e eletrobombas	–	–

Idade média dos equipamentos: –

ELEVATOR COMPANY, Lda

Endereço: Palmarejo – Avenida São vicente

C. P.: –

Tel: +238 262 77 50

Email: elevcom.cv@hotmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Ernesto de Brito Santos

Atividade/Produtos: Produção, manutenção de elevadores, fornecimento e instalação de painéis solares

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. anónima de responsabilidade limitada

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2011, tendo como único sócio o Ernesto de Brito Santos

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): –

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: Aquisição de terreno e de viatura de carga

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: Aquisição ou construção da sede da empresa

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Dificuldade de acesso ao crédito; Peso excessivo da carga fiscal; Legislação desadequada; Taxas aduaneiras elevadas; Burocracia

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Espanha, Portugal, Itália

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: Pronto pagamento / crédito

Prazos de recebimento de clientes: 50 / 50

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –
Cooperação existente com empresas estrangeiras: –
Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 15

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	3	3	–	–	6
Comercial	1	1	–	–	2
Produção e outras	–	–	–	7	7
Total	4	4	–	7	15

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 60.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 40.000 ECV

Pessoal qualificado: 30.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de transporte; subsídio de alimentação

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	150 m ²	–	150 m ²

Condições de acesso: Razoáveis

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: 5 veículos ligeiros de transporte

Equipamentos de elevação e movimentação: Guincho

ELEVATOR COMPANY, Lda

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; 2 Geradores

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: -

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
6 máquinas rebarbadoras	-	-
6 berbequins elétricos	-	-
1 máquina de cortar chapa	-	-
1 máquina de soldar	-	-
2 geradores	-	-
Idade média dos equipamentos: 2 anos		

EMPREITEL FIGUEIREDO, SA

Endereço: Rua Cidade Dili – n.º 12 R/C – Achada Santo Antonio

C. P.: 70

Tel: +238 263 38 67

Email: empreitel.fig@cvtelecom.cv

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Paulo Jorge Figueiredo Silva

Atividade/Produtos: Construção civil – obras públicas e particulares

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: –

ASPECTOS HISTÓRICOS

Em novembro de 1983, foi realizada a escritura de constituição da sociedade, então composta por 8 sócios e com um capital social de 8.500.000 ECV. Neste mesmo ano a empresa começou a sua laboração na atividade de construção civil. Tendo sido inicialmente fundada como sociedade por quotas, a partir de dezembro de 1998, passou a sociedade anónima de responsabilidade limitada. Entretanto foi também aumentado o seu capital social, que é atualmente de 50.000.000 EVC, repartido por 12 sócios, sendo um desses maioritário, com 29% do capital social.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos (Unidade: 1000 ECV)	2019	2020
Volume de vendas	419.745	nd
Ativo líquido	1.384.113	nd
Total dos custos	270.249	nd
Remunerações	112.520	nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 65

Investimento nos últimos 3 anos: 44.000 ECV

Áreas: Equipamentos básicos, transporte , administrativos

Investimento nos próximos 2 anos: 60.000 ECV

Áreas: Equipamentos básicos, transporte

Unidade: 1000 ECV

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Dificuldade de acesso ao crédito; Peso excessivo da carga fiscal; Taxas aduaneiras elevadas; Burocracia; Concorrência no mercado interno; Falta de mão-de-obra qualificada

EMPREITEL FIGUEIREDO, SA

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal e Espanha

Mercados de destino da produção: Cabo Verde

Prazos de pagamento a fornecedores: 30 dias

Prazos de recebimento de clientes: 60 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: A empresa procura a criação de consórcios para entrar em concursos

Cooperação existente com empresas estrangeiras: A empresa procura a criação de consórcios e parcerias para abordagem dos concursos

Tipo de cooperação pretendida: Consórcios / Parcerias

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 322

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	7	–	2	7	16
Comercial	1	–	–	–	1
Produção e outras	10	10	119	166	305
Total	18	10	121	173	322

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: –

Quadros médios e chefias intermédias: –

Pessoal qualificado: –

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de Natal; subsídio de alimentação

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	700 m ²	15.000 m ²	15.000 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produção: Próprios meios, camiões e carrinhas

Equipamentos de elevação e movimentação: Diversos, gruas, camião grua, multicarregadoras

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Geradores

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: -

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Máquinas para terraplanagem	KOMATSU	-
Pá carregador	-	-
Tratores de rasto	-	-
Escavadora de rasto	-	-
Conjunto industrial	-	-
Niveladora	-	-
Escavadora de pneus	-	-
Cilindro de rolo e pneumático	-	-
Placas compactadoras	-	-
Niveladora pavimentadora de asfalto e centrais de asfalto	BITELI	-
Grua	LIEBHERR	-
Multicarregadora	-	-
Camião grua	-	-
Britagem central	JCB	-
Autobetoneira	-	-
Camião betoneira	-	-
Camião auto bomba	-	-
Betoneira central de betão	-	-
Compressor	-	-
Carro perfuradora	-	-
Equipamento de carga e transporte	MAN	-
Idade média dos equipamentos: 15 anos		

GOMA – ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, Lda

Endereço: TERRA BRANCA

C. P.: 227

Tel: +238 356 35 33

Email: joaquimngomes@hotmail.com / joaquim.gomes@goma.cv

Site: www.goma.com

Gestor/Administrador/Gerente: Joaquim Gomes

Atividade/Produtos: Construção civil e atividades afins (Projetos de consultoria)

Natureza Jurídica da Empresa: Empresa em nome individual

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2016, iniciou as suas atividades em 2017 e tem o capital social de 30.000.000 ECV.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 70 a 80

Investimento nos últimos 3 anos: 50.000.000 ECV

Áreas: Aquisição de bens de equipamento

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: –

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Dificuldade de acesso ao crédito; Peso excessivo da carga fiscal; Legislação desadequada; Taxas aduaneiras elevadas; Burocracia; Parque máquinas obsoleto

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: Pronto pagamento

Prazos de recebimento de clientes: 30 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –
Cooperação existente com empresas estrangeiras: –
Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 14

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	2	–	–	–	2
Comercial	–	1	–	–	1
Produção e outras	3	–	–	8	11
Total	5	1	–	8	14

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 45.000 / 300.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 45.000 ECV

Pessoal qualificado: Até 35.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de transporte

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	150 m ²	1.000 m ²	–

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: 3 viaturas (Ford, Toyota, Renault)

Equipamentos de elevação e movimentação: 3 camiões, 3 escavadoras, 2 retroescavadoras, outros veiculos pesados

GOMA – ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, Lda

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Gerador

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Aço, cimento, inverter, diversos da construção civil

Sector de manutenção industrial: Sim (Oficina)

Serviço de controlo de qualidade: Não

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Escavadora	KOMATSU	2007
Escavadora	KOMATSU	2014
Escavadora	KOMATSU	2015
Retroescavadora	JCB	2005
Retroescavadora	CASE	2001
Camião	VOLVO	2001
Camião	VOLVO	2004
Camião	DAF	2004
Auto Betoneira	MEBRO	2001
Grua Torre	POTAIN	2001
Grua Torre	POTAIN	2001
Mini Escavadora	HITACHI	2001

Idade média dos equipamentos: 17 anos

GRINER CVC CONSTRUÇÕES, SA

Endereço: Achada Grande Trás

C. P.: –

Tel: +238 263 53 80

Email: alexandra.monteiro@griner.co.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Eng.º Ireneu Vaz

Atividade/Produtos: Construção Civil

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. anónima de responsabilidade limitada

Composição do Capital Social: 100% Privado; 90,3% Estrangeiro

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa teve origem, na criação de uma *joint-venture* de capitais portugueses e cabo-verdianos. A CVC M iniciou a sua atividade em 09/08/1990, tendo como atividade principal a construção civil. Os sócios são: Somague Engenharia (90%), Instituto Nacional de Previdência Social (6%), Garantia Seguros (3%) e outros (1%). O capital social inicial foi de 130.000.000 ECV.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos (Unidade: 1000 ECV)	2019	2020
Volume de vendas	43.155	45.284
Ativo líquido	455.817	457.328
Total dos custos	156.185	107.390
Remunerações	43.860	43.592

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): nd

Investimento nos últimos 3 anos: nd

Áreas: nd

Investimento nos próximos 2 anos: nd

Áreas: nd

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: –

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Cabo Verde

Mercados de destino da produção: Cabo Verde

Prazos de pagamento a fornecedores: 30 dias

Prazos de recebimento de clientes: 30 dias

GRINER CVC CONSTRUÇÕES, SA

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –
Cooperação existente com empresas estrangeiras: –
Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 25

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	–	–	–	1
Comercial	1	–	–	–	1
Produção e outras	8	–	–	15	23
Total	10	–	–	15	25

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 2.294.082 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 23.538.293 ECV

Pessoal qualificado: 17.760.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

13.º mês; Subsídio de Natal; Assistência médica e medicamentosa

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	10.787 m ²	6.367 m ²	–

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: Camião trator

Equipamentos de elevação e movimentação: –

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: –

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Não

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Pá carregadora	Komatsu	1993
Retroescavadora	Volvo	2003
Semirreboque cisterna	Hermanns	1994
Semirreboque cx. basculante	Galucho	2008
Trator agrícola	Case	2006
Viatura ligeira	Toyota	2010
Viatura ligeira	Toyota	2009
Viatura ligeira	Toyota	2008
Viatura ligeira	Toyota	2010
Viatura ligeira	Toyota	2010
Viatura ligeira	Toyota	2008
Viatura ligeira	Toyota	2008
Viatura ligeira	Skoda	2011
Viatura ligeira	Mitsubishi	2012
Viatura ligeira	Toyota	2010
Viatura ligeira	Toyota	2009
Viatura ligeira	Toyota	2009
Viatura ligeira	Toyota	2008

Idade média dos equipamentos: 15 anos

IMPRESA NACIONAL DE CABO VERDE, SA

Endereço: Achada Grande Frente

C. P.: 113 – Praia

Tel: +238 261 41 50

Email: incv@incv.cv

Site: www.incv.cv

Gestor/Administrador/Gerente: –

Atividade/Produtos: Produção de boletim oficial, livros, blocos, diversos

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. anónima de responsabilidade limitada

Composição do Capital Social: 100% Público; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A INCV tem mais de 150 anos de serviço público, tendo sido criada na ilha da Boavista em 1942 com a publicação do primeiro jornal oficial. A partir de maio de 1943, o boletim oficial tal como é hoje designado, passou a ser publicado semanalmente todos os sábados, ora na Boavista, ora na Praia, consoante a residência do Governador geral. Mais tarde passou a ser também publicada na Brava. Em 1959 com a instalação de uma nova máquina de composição a quente “*Linotype*”, gera-se uma mudança significativa na sua atividade com a publicação das primeiras revistas em Cabo Verde. Com a informatização e a introdução ao sistema *offset* em 1988, verifica-se uma grande mudança tecnológica, decisiva para o incremento da capacidade de resposta perante as solicitações crescentes do mercado. Em 1997 teve lugar a transformação da imprensa em empresa pública, com capital social total do Estado em 130.000.000 ECV. Mais tarde transformou-se numa sociedade anónima de capitais públicos com os novos estatutos da INCV publicados a 3/01/2011.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos (Unidade: 1000 ECV)	2019	2020
Volume de vendas	144.955	157.606
Ativo líquido	506.468	554.686
Total dos custos	91.267	97.265
Remunerações	47.192	45.430

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): –

Investimento nos últimos 3 anos: 42.013 ECV

Áreas: Equipamentos básicos, administrativos e construção de edifícios

Investimento nos próximos 2 anos: 534.831 ECV

Áreas: Aquisição de equipamentos básicos, edifícios e outras construções e equipamentos administrativos.

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas aduaneiras elevadas; Burocracia; Concorrência de produtos importados

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: 30 a 60 dias

Prazos de recebimento de clientes: –

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: Cooperação com instituições de ensino, registos e notariados

Cooperação existente com empresas estrangeiras: –

Tipo de cooperação pretendida: Protocolos institucionais

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 55

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	3	–	–	3	6
Comercial	3	–	–	2	5
Produção e outras	7	1	32	4	44
Total	13	1	32	9	55

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 1.279.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 66.000 ECV

Pessoal qualificado: 2.012.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

13.º mês; Assistência médica e medicamentosa

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	5.598,85 m ²	2.974 m ²	444 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: –

Equipamentos de elevação e movimentação: –

IMPRESA NACIONAL DE CABO VERDE, SA

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Papéis, tintas, chapas, tonners, álcool, entre outros solventes

Sector de manutenção industrial: Não

Serviço de controlo de qualidade: Não

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Impressora digital	RICH	2015
CTP – computer to plate	HEIDELBERG	2008
Reveladora de chapas	GLUNZ E JENSER	2006
Impressora offset pm 74	HEIDELBERG	2004
Impressora offset 8m 74	HEIDELBERG	2001
Impressora offset gto 52-2	HEIDELBERG	2008
Máquina de colocação de capa mole	HEIDELBERG	2011
Máquina de corte 1 – Polar 92	POLAR	2001
Máquina de corte 2 – Polar n115	POLAR	2017
Máquina de numeração a	HEIDELBERG	1972
Máquina cilíndrica corte vidro	HEIDELBERG	1968
Máquina de costura typ fd-3253	MULLER MARTINI	1979
Máquina de agrafar 1 rapidez	RAPIDEX 476	1980
Máquina de agrafar 2	STAGHO VH25	2002
Máquina de dobra f1-52	HEIDELBERG	2002

Idade média dos equipamentos: 23 anos

JACINTA PRODUÇÕES, Lda

Endereço: São Domingos

C. P.: –

Tel: +238 994 93 53

Email: andrade.nelson07@gmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Nelson Andrade

Atividade/Produtos: Produção de ponche, sumos naturais, grogue, linguiça e doces

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. anónima de responsabilidade limitada

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída e iniciou a sua atividade em 2018, com o capital social de 200.000 ECV. Tem como sócios Jacinta Mendonça 95% e Ivanildo Andrade 5%.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): –

Investimento nos últimos 3 anos: 2.500.000 ECV

Áreas: Investimento em espaço, marca, marketing, criação de imagem do produto

Investimento nos próximos 2 anos: 5.000.000 ECV

Áreas: Compra de equipamento, remodelação de espaço

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Dificuldade de acesso ao crédito; Peso excessivo da carga fiscal; Legislação desadequada; Taxas aduaneiras elevadas; Burocracia; Concorrência no mercado interno; Formação

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal, Brasil, Guine Bissau, Senegal

Mercados de destino da produção: Nacional e Internacional

Prazos de pagamento a fornecedores: Pronto pagamento

Prazos de recebimento de clientes: 30 / 45 dias

JACINTA PRODUÇÕES, Lda

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –
Cooperação existente com empresas estrangeiras: –
Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 2

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	–	–	–	–	–
Comercial	–	–	–	–	–
Produção e outras	1	–	–	1	2
Total	1	–	–	1	2

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: –

Quadros médios e chefias intermédias: –

Pessoal qualificado: 15.000 ECV a 20.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL: –

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	60 m ²	40 m ²	–

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: –

Equipamentos de elevação e movimentação: –

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Cana de açúcar, grogue, frutos naturais

Sector de manutenção industrial: Não

Serviço de controlo de qualidade: Não

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Máquina de engarrafamento	-	-
Vazilha de produção	-	-

Idade média dos equipamentos: -

KAFAR, Lda

Endereço: Zona Industrial de Tirá Chapéu

C. P.: –

Tel: +238 991 01 99

Email: kafarindustria@kafarcv.com

Site: www.kafar-cv.com

Gestor/Administrador/Gerente: José Carlos Urbano

Atividade/Produtos: Carpintaria em geral

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2006 com três sócios. Atualmente tem como único sócio – José Carlos Urbano.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 65

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: –

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: –

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Peso excessivo da carga fiscal; Legislação desadequada; Taxas aduaneiras elevadas; Concorrência no mercado interno

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal, China, Espanha

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: Pronto pagamento

Prazos de recebimento de clientes: 10 / 40 / 50 adjudicação inicial

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –

Cooperação existente com empresas estrangeiras: –

Tipo de cooperação pretendida: Parceria com empresas de construção civil

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 8

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	2	2	4	–	8
Comercial	–	–	–	–	0
Produção e outras	–	–	–	–	0
Total	2	2	4	–	8

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 150.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 75.000 ECV / 95.000 ECV

Pessoal qualificado: 20.000 ECV / 45.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL: –

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	1.200 m ²	800 m ²	1.100 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: 1 automóvel comercial c/ caixa, 1 automóvel 4x4 Huanghai n3

Equipamentos de elevação e movimentação: –

KAFAR, Lda

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Gerador

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: -

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
1 gerador	PRAMAC	2008
1 garlopa	-	-
1 esquadrejadora	PAOLINI	2008
1 máquina multifuradora	SPEEDY	2008
1 máquina orelhadora	MIRACLE	2008
1 máquina orladora	-	-
1 tupia	-	-
1 desengrossadeira	FRAMA	
1 estufa	-	-
1 compressor	RENNER	2008
1 máquina plaina seminova	MIDA	2000
2 compressores	CIATA	2008

Idade média dos equipamentos: 14 anos

LIFTECH, SA – SUCURSAL CABO VERDE

Endereço: Av. Santiago nº 61 B

C. P.: 397 A

Tel: +238 260 45 55 / 995 47 01

Email: susana.lopes@liftech.pt

Site: www.liftech.pt

Gestor/Administrador/Gerente: António José Neves Garrido

Atividade/Produtos: Fornecimento, montagem e manutenção de equipamentos de elevação

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. anónima de responsabilidade limitada

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Estrangeiro

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa entrou em atividade em fevereiro de 2017, com o capital social inicial de 100.000 ECV. Tem sócio único e administrador – António Garrido. O objeto social foi alterado em acréscimo á licença de importação.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): –

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: Aquisição de viaturas

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: –

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Peso excessivo da carga fiscal; Legislação desadequada; Taxas aduaneiras elevadas; Concorrência no mercado interno; Concorrência de produtos importados; Falta de mão-de-obra qualificada

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal e Espanha

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: 30 dias

Prazos de recebimento de clientes: 50% com adjudicação, 40% com montagem e 10% conclusão

LIFTECH, SA – SUCURSAL CABO VERDE

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –

Cooperação existente com empresas estrangeiras: Liftech SA – Portugal

Tipo de cooperação pretendida: Fornecimento de equipamentos e assistência técnica especializada

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 9

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	2	–	–	–	2
Comercial	–	–	–	–	–
Produção e outras	1	–	4	2	7
Total	3	–	4	2	9

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 20.000 a 65.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: –

Pessoal qualificado: 27.000 a 52.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

13.º mês; subsídio de Natal; subsídio de alimentação

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	87,5 m ²	–	19 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: 2 veículos (Suzuki e Skoda)

Equipamentos de elevação e movimentação: –

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Gerador

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Estruturas de ferro, equipamentos eletrónicos, peças de nylon

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
4 cadernais manual	-	-
2 cadernais elétrico	-	-
3 máquinas de solda	-	-
2 martelo elétrico	-	-
tornos	-	-
2 rebarbadoras	-	-
2 berbequins	-	-
2 aparafusadoras	-	-
3 chaves de impacto	-	-

Idade média dos equipamentos: -

MINDOFLEX, Lda

Endereço: Rua 13 de Janeiro, N.º 4

C. P.: 228-A

Tel: +238 262 47 57

Email: mindoflex.caboverde@gmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Carlos Manuel F. Q. C. de Sena

Atividade/Produtos: Indústria de colchões de molas

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: 100% Privado; 50% Nacional; 50% Estrangeiro

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 1999 e iniciou a sua atividade em 2000, com o capital social de 300.000 ECV. Tem como acionistas as empresas C2M, Lda e Mindol com 50% cada.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): nd

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: –

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: –

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Dificuldade de acesso ao crédito; Peso excessivo da carga fiscal; Legislação desadequada; Taxas aduaneiras elevadas; Concorrência de produtos importados

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal, China

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: 60 dias

Prazos de recebimento de clientes: 60 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: A empresa coopera com a empresa Caboplast

Cooperação existente com empresas estrangeiras: A empresa coopera com a empresa Mindol pt

Tipo de cooperação pretendida: Fornecimento de matérias primas

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 8 (até 2020) / 6 (após 2020)

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	-	-	-	6	6
Comercial	-	-	-	-	-
Produção e outras	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	6	6

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 70.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 30.000 ECV

Pessoal qualificado: 20.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de alimentação

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	950 m ²	46 m ²	860 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: Nissan

Equipamentos de elevação e movimentação: Espelhadeira

MINDOFLEX, Lda

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Gerador 50kw

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Molas, arames, feltros, tecidos, esponjas

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Máquina de cozer colchões	-	-
Máquina de lado colchões	RISTA	-
Agrafadores	OMER	-
Compressor	-	-
Máquina de fazer espiral	-	-
Idade média dos equipamentos:	-	

MTCV – INSTALAÇÕES TÉCNICAS, SA

Endereço: Achada Grande Trás

C. P.: –

Tel: +238 262 75 70 / 981 11 90

Email: idalio@mtcv.cv

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Idalio Timóteo

Atividade/Produtos: Instalações técnicas

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. anónima de responsabilidade limitada

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em novembro de 2005, tendo como sócio maioritário a empresa MTCV – Instalações Técnicas (Portugal). Em 13 de maio de 2009, verificou-se a alteração de composição societária, passando o Idalio a ser o sócio maioritário, e a empresa Idálio Monteiro, Lda – sócia minoritária. Posteriormente, a 19 de fevereiro de 2010 a IJN SA (Portugal) passou a deter 88% do capital social e Idálio 12%.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 90

Investimento nos últimos 3 anos: 1.000.000 Euros

Áreas: Remodelação do armazém

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: –

Unidade:

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Legislação desadequada; Taxas aduaneiras elevadas; Burocracia; Concorrência de produtos importados; Falta de mão-de-obra qualificada

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Espanha e Portugal

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: 30 dias

Prazos de recebimento de clientes: 60 dias

MTCV – INSTALAÇÕES TÉCNICAS, SA

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –

Cooperação existente com empresas estrangeiras: A empresa coopera com a empresa IJN, SA

Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 80

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	2	1	–	4
Comercial	3	–	–	–	3
Produção e outras	4	6	–	63	73
Total	8	8	1	63	80

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 230.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 220.000 ECV

Pessoal qualificado: 50.000 a 60.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

13.º mês; Subsídio de transporte; Assistência médica e medicamentosa

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	1.300 m ²	1.200 m ²	1.300 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: 3 camiões Foton, 5 carrinhas (2 – Jac e 3 – Renault), 8 carros cx aberta Foton

Equipamentos de elevação e movimentação: 2 empilhadeiras, 3 gruas de camiões

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Gerador

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Canos eléctricos, fios de cobre, pvc

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
3 camiões com grua	-	-
3 escavadoras	-	-
2 mini escavadoras	-	-
1 prensa hidráulico 20t	-	-
3 máquinas de soldar eléctrico	-	-
2 compressores portáteis	-	-
1 compressor	-	-
1 fresadora	-	-
5 retroescavadoras	-	-

Idade média dos equipamentos: 10 anos

MTCV – SERVIÇOS, Lda

Endereço: Achada Grande Trás

C. P.: 264

Tel: +238 262 75 70

Email: idalio@mtcv.cv

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Idálio Timóteo

Atividade/Produtos: Aluguer e assistência técnica a equipamentos elétricos, ar condicionado e geradores

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: –

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2011 e tem como sócio maioritário a empresa MTCV.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): –

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: Adaptação das instalações da empresa

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: –

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Legislação desadequada; Taxas aduaneiras elevadas; Burocracia; Falta de mão-de-obra qualificada

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: –

Prazos de recebimento de clientes: –

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –
Cooperação existente com empresas estrangeiras: –
Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 4

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	–	–	–	1	1
Comercial	–	–	–	–	–
Produção e outras	1	–	–	2	3
Total	1	–	–	3	4

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: –
Quadros médios e chefias intermédias: –
Pessoal qualificado: 50.000 a 100.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

13.º mês; Subsídio de transporte

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	80 m ²	–	80 m ²

Condições de acesso: Boas
Sector próprio de transporte de materiais/produtos: –
Equipamentos de elevação e movimentação: –

MTCV – SERVIÇOS, Lda*(continuação)***SECTOR PRODUTIVO****Condições energéticas:** Rede pública**Matérias-primas/subsidiárias consumidas:** Fios elétricos, filtros e óleos**Sector de manutenção industrial:** Sim**Serviço de controlo de qualidade:** Não**Certificação:** Não**PARQUE DE MÁQUINAS**

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
3 geradores	-	2002
1 plotter	-	2012
1 máquina de cópias a cores	-	2012

Idade média dos equipamentos: -

NATURAL PUR – FABRICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO, Lda

Endereço: Zona Industrial Tira-Chapéu

C. P.: –

Tel: +238 262 86 88

Email: purogelo2017@gmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: José Carlos Correia Monteiro e Eunice Vanusa Tavares Baessa

Atividade/Produtos: Fabricação de gelo e concentrados de fruta

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Estrangeiro

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2004, tendo como objeto social o fabrico de gelo. A partir de 2010, a empresa alargou o objeto social, tendo iniciado o processo de fabrico de sumos concentrados e bebidas espirituosas. A empresa tem dois sócios – 501 MAC, SL (67%) e Urbanos (33%).

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos (Unidade: 1000 ECV)	2019	2020
Volume de vendas	8.708	4.774
Ativo líquido	8.346	nd
Total dos custos	7.728	nd
Remunerações	2.345	910

Produção atual: Gelo

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 75

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: –

Investimento nos próximos 2 anos: 5.000.000 ECV

Áreas: Aquisição de novas máquinas para produção de sumo e produtos derivados de babosa

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Dificuldade de acesso ao crédito; Concorrência no mercado interno; Concorrência de produtos importados

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Espanha

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: Pronto pagamento

Prazos de recebimento de clientes: 60 dias

NATURAL PUR – FABRICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO, Lda

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –

Cooperação existente com empresas estrangeiras: A empresa coopera com as empresas 501 MAC , SL e Urbano 10

Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 2

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	–	–	–	1
Comercial	–	1	–	–	1
Produção e outras	–	–	–	–	–
Total	1	1	–	–	2

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 27.950 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 27.950 ECV

Pessoal qualificado: –

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

13.º mês; Refeitório; Produtividade

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	300 m ²	–	200 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: –

Equipamentos de elevação e movimentação: –

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Gerador 64kva

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: –

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim (Possui um pequeno laboratório de controlo de qualidade)

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
1 gerador 64kva	–	–
1 máquina sopradora	–	–
1 máquina de encher garrafas	–	–
1 máquina de encher recipientes de cartão	–	–
1 equipamento de purificação de água	–	–
1 estufa microbiológica	–	–
1 medidor de ph	–	–
1 medidor de condutividade elétrica	–	–
1 medidor de oxigénio dissolvido	–	–
1 compressor	–	–
2 câmaras de frio	–	–

Idade média dos equipamentos: 6 anos

NEUCE CV

Endereço: Achada Grande Trás

C. P.: 291

Tel: +238 263 22 22

Email: praia.neuce@neuce.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Candido Ferol (DG)

Atividade/Produtos: Fabrico e revenda e venda de material de tintas

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. anónima de responsabilidade limitada

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Estrangeiro

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2011.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 40

Investimento nos últimos 3 anos: 1.000.000 ECV

Áreas: Construção de fábrica

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: –

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Formação

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Ásia, Europa, América Latina

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: Pronto pagamento

Prazos de recebimento de clientes: 45 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –

Cooperação existente com empresas estrangeiras: A empresa coopera com a empresa Neuce com sede em Portugal

Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 36

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	2	2	-	5
Comercial	1	-	16	-	17
Produção e outras	1	-	13	-	14
Total	3	2	31	-	36

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 150.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: -

Pessoal qualificado: 20.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

13.º mês; Subsídio de Natal; refeitório; subsídio de alimentação

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	2.200 m ²	2.600 m ²	1.800 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: 7 carrinhas

Equipamentos de elevação e movimentação: 1 camião, 3 empilhadores

NEUCE CV

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Gerador

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Titanio, acronal, cre, oxido, solventes

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Sim

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
8 moinhos	-	-
10 máquinas de fazer cores de tintas em todos vasilhas	-	-
Idade média dos equipamentos: 10 anos		

NICAT, Lda

Endereço: Achada Grande Trás

C. P.: –

Tel: +238 263 10 55

Email: nicat.garcia@sapo.pt

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Felismeno Monteiro

Atividade/Produtos: Mármore, granito e materiais de construção

Natureza Jurídica da Empresa: Empresa em nome individual

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2008.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 100

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: –

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: –

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Peso excessivo da carga fiscal; Taxas aduaneiras elevadas; Burocracia;

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: 90 dias

Prazos de recebimento de clientes: Negociável

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –

Cooperação existente com empresas estrangeiras: –

Tipo de cooperação pretendida: –

NICAT, Lda

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 25

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	1	2	21	25
Comercial	-	-	-	-	-
Produção e outras	-	-	-	-	-
Total	1	1	2	21	25

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 80.000 a 180.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 40.000 a 80.000 ECV

Pessoal qualificado: 25.000 a 50.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de transporte; subsídio de alimentação; Assistência médica e medicamentosa

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	185 m ²	511 m ²	554 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: Mármore e granitos

Equipamentos de elevação e movimentação: 7 carros

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; 2 Geradores 65kW

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: –

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
3 máquinas de corte	–	–
3 máquinas corta topo	–	–
3 máquinas de polir	–	–
20 rebarbadoras	–	–
30 lixadeiras	–	–

Idade média dos equipamentos: –

NOVALAC – INDÚSTRIA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE TINTA

Endereço: Achada Grande Trás

C. P.: 2037

Tel: –

Email: novalaccapeverde@hotmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Hussem Ballita

Atividade/Produtos: Produção e comercialização de tintas

Natureza Jurídica da Empresa: Empresa em nome individual

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Estrangeiro

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2006 e iniciou as suas atividades em 2007, com o capital inicial 5.000.000 ECV. Tem como sócio único – Kamal Hojeige

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 100

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: Alargamento da área do armazém

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: –

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: –

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Líbano, Portugal, Egito

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: 30 dias

Prazos de recebimento de clientes: 15 a 30 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –

Cooperação existente com empresas estrangeiras: –

Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 19

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	–	3	–	4
Comercial	2	–	–	–	2
Produção e outras	–	1	10	2	13
Total	3	1	13	2	19

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 76.000 a 150.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 40.000 ECV

Pessoal qualificado: 20.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de transporte; subsídio de alimentação; Assistência médica e medicamentosa; Renda e produtividade

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	1.300 m ²	100 m ²	500 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: 1 Dyna Canter, 1 Ford Transit, 1 Renault Kangoo, 1 Caddy

Equipamentos de elevação e movimentação: 2 empilhadeiras e 3 portas paletes

**NOVALAC – INDÚSTRIA DE PRODUÇÃO
E COMERCIALIZAÇÃO DE TINTA**

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Gerador

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Carbonato de cálcio, dióxido de titânio, corante, cola, diluentes, resina, celulosa, talco, caixa de cartão, perfume.

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
5 misturadoras	JAMAT	2006
1 depósito de diluente	-	-
1 gerador	TIGER	-
8 reservatórios de misturas	-	-

Idade média dos equipamentos: 15 anos

PINGA DJON D' ELENA

Endereço: Pinha dos Engenhos – Assomada

C. P.: –

Tel: +238 954 44 85

Email: djondeilenavenda@gmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Helton Dias Pereira

Atividade/Produtos: Agronegócio/Produção de grogue

Natureza Jurídica da Empresa: Empresa em nome individual

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2017, com o capital social de 10.000 ECV. É uma sociedade unipessoal.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos (Unidade: 1000 ECV)	2019	2020
Volume de vendas	466	195
Ativo líquido	228	54
Total dos custos	122	120
Remunerações	180	35

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): –

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: –

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: –

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Dificuldade de acesso ao crédito; Burocracia; Concorrência de produtos importados

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional – produtores de cana

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: –

Prazos de recebimento de clientes: –

PINGA DJON D' ELENA

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: A empresa pretende cooperar com empresas produtoras de cana

Cooperação existente com empresas estrangeiras: -

Tipo de cooperação pretendida: -

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 1

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	-	-	-	-	-
Comercial	-	-	-	-	-
Produção e outras	1	-	-	-	1
Total	1	-	-	-	1

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 10% total de vendas

Quadros médios e chefias intermédias: -

Pessoal qualificado: -

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

13.º mês; Subsídio de transporte; posto médico; subsídio de alimentação

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	-	-	-

Condições de acesso: Razoáveis

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: N/A

Equipamentos de elevação e movimentação: N/A

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: –

Sector de manutenção industrial: Não

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Sim (C.I 1032/2021)

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
1 mostímetro	–	2020
1 alcoómetro	–	2021
1 encapsulado	–	2019

Idade média dos equipamentos: –

PROSONIC CABO VERDE – SOLUÇÕES DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO, Lda

Endereço: Condomínio Ondas do Mar, Bloco C, Loja A, Palmarejo Baixo, Cidade da Praia

C. P.: 105-A

Tel: +238 262 00 68

Email: prosonic.cv@gmail.com

Site: www.prosonic.pt

Gestor/Administrador/Gerente: José Manuel Torres Lopes

Atividade/Produtos: Segurança eletrónica, informática, telecomunicações e *banking* (equipamentos bancários)

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2008

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): nd

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: –

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: –

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Peso excessivo da carga fiscal; Taxas aduaneiras elevadas; Burocracia; Concorrência no mercado interno; Concorrência de produtos importados; Falta de mão-de-obra qualificada

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal, Holanda

Mercados de destino da produção: Cabo Verde

Prazos de pagamento a fornecedores: –

Prazos de recebimento de clientes: –

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –

Cooperação existente com empresas estrangeiras: A empresa coopera com a empresa Prosonic, SA e outras

Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 6

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	1	1	–	3
Comercial	1	1	1	–	3
Produção e outras	–	–	–	–	–
Total	2	2	2	–	6

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: –

Quadros médios e chefias intermédias: –

Pessoal qualificado: –

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

13.º mês; Subsídio de Natal; Subsídio de transporte; subsídio de alimentação

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	–	–	–

Condições de acesso: Razoáveis

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: –

Equipamentos de elevação e movimentação: –

**PROSONIC CABO VERDE – SOLUÇÕES DE IMAGEM
E COMUNICAÇÃO, Lda***(continuação)***SECTOR PRODUTIVO**

Condições energéticas: –

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: –

Sector de manutenção industrial: –

Serviço de controlo de qualidade: –

Certificação: –

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Ferramentas diversas	–	–
1 compressor	–	–

Idade média dos equipamentos: –

SERRALHARIA ARTÍSTICA

Endereço: Zona Industrial de Tirá Chapéu

C. P.: 173

Tel: +238 262 72 64

Email: iharaujo@cvtelcom.cv

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: António Ilcido P. A. Andrade

Atividade/Produtos: Serralharia civil

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa iniciou a sua atividade, como serralharia civil em 1988, no mesmo ano em que foi constituída, com um capital social de 5.000.000 ECV. O capital social, foi entretanto aumentado para 10.000.000 ECV, tendo-se mantido os sociais fundadores António Ilídio, Henriete Livramento e filhos. O sócio António Ilídio, é maioritário.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos (Unidade: 1000 ECV)	2019	2020
Volume de vendas	9.403	933
Ativo líquido	2.505	2.182
Total dos custos	2.464	1.663
Remunerações	3.226	2.688

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 50

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: –

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: Aquisição de equipamentos

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Peso excessivo da carga fiscal; Concorrência no mercado interno; Falta de serviços no mercado

SERRALHARIA ARTÍSTICA

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: Pronto pagamento

Prazos de recebimento de clientes: 20 / 30 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –

Cooperação existente com empresas estrangeiras: –

Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 6

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	1	3	1	6
Comercial	–	–	–	–	–
Produção e outras	–	–	–	–	–
Total	1	1	3	1	6

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 50.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 25.000 ECV

Pessoal qualificado: 20.000 ECV a 30.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

13.º mês

(continuação)

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta 400 m ²	Área total descoberta 1.200 m ²	Área fabril 400 m ²
--------------------	--	---	-----------------------------------

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: 2 automóveis ligeiros e 1 camião

Equipamentos de elevação e movimentação: -

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Geradores 115 kva

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: -

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: -

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
4 rebarbadoras	BOSCH	2.000
1 engenho furador	ROVEMA	-
1 esmeril de 2 discos	-	-
5 máquinas de soldar	-	-
2 compressores de pintura	-	-
1 quinadeira chapa fina	-	-
1 tesoura de bancada manual	-	-

Idade média dos equipamentos: 20 anos

SERRALHARIA VIDAL, Lda

Endereço: Achada Grande Trás

C. P.: –

Tel: +238 261 21 77

Email: contabilidade.serralhariaavidal@gmail.com

Site: www.serralhariaavidal.com

Gestor/Administrador/Gerente: José Vidal

Atividade/Produtos: Construção metálicas e serralharia de alumínio

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Estrangeiro

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2009, com o capital social inicial 1.500.000 ECV.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 80

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: Investimento em equipamentos para decapagem

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: Investimento em equipamentos de máquinas de vidro duplo

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Taxas aduaneiras elevadas; Falta de mão-de-obra qualificada;

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal e Nacional

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: 30 dias

Prazos de recebimento de clientes: 15 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –

Cooperação existente com empresas estrangeiras: A empresa coopera com a empresa Serralharia Vidal com sede em Portugal

Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 25 (Dezembro de 2020)

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	3	–	–	–	3
Comercial	–	1	–	–	1
Produção e outras	–	–	1	20	21
Total	3	1	1	20	25

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 65.000 a 75.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 50.000 a 65.000 ECV

Pessoal qualificado: 25.000 a 40.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Prémio produtividade

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta 450 m ²	Área total descoberta – m ²	Área fabril 450 m ²
--------------------	--	---	-----------------------------------

Condições de acesso: Razoáveis

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: –

Equipamentos de elevação e movimentação: –

SERRALHARIA VIDAL, Lda

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Ferro, alumínio, acessórios

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Máquina Decapagem	-	-
1 Guilhotina	HAGO	-
1 Quinadeira	HAGO	-
1 Guilhotina	ERMAR	-
1 Quinadeira	ERMAR	-
1 Lixadeira	-	-
1 Máquina de corte de alumínio	-	-
1 Máquina de fazer ranhuras	TMPRECISÃO	-
1 Compressor	SHARMAL	-
1 Malhatadora	OLIPOL	-
1 Máquina de furar chapa	KINGSLAND	-
1 Calandra manual	-	-

Idade média dos equipamentos: -

SGL – SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO, SA

Endereço: Rua Cidade do Funchal , n.º 16 R/C

C. P.: 452

Tel: –

Email: sgl-praia@cvtelecom.cv

Site: www.sgl.cv

Gestor/Administrador/Gerente: José da Luz Gomes (PCA) Silvino Santos , José Carlos da Luz

Atividade/Produtos: Construção imobiliária

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. anónima de responsabilidade limitada

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2001 e iniciou a sua atividade em 2003, com capital social de 20.000.000 ECV. Tem como objeto social a atividade de construção civil. Tem como sócios: José Spencer Lima, José da Luz Gomes, Loide Martins. Em 2006 o capital social foi aumentado.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos (Unidade: 1000 ECV)	2019	2020
Volume de vendas	1.393.433	nd
Ativo líquido	1.938.356	nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): nd

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: Aquisição de terrenos, imobiliária e equipamentos

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: Aquisição de terrenos, imobiliária e equipamentos

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Peso excessivo da carga fiscal; Taxas aduaneiras elevadas; Concorrência no mercado interno

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal, Cabo Verde

Mercados de destino da produção: Cabo Verde

Prazos de pagamento a fornecedores: Mensal

Prazos de recebimento de clientes: Mensal

SGL – SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO, SA

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: Sim
Cooperação existente com empresas estrangeiras: Sim
Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 153

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	2	2	11	3	18
Comercial	1	1	1	–	3
Produção e outras	1	4	7	120	132
Total	4	7	19	123	153

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 200.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 90.000 ECV

Pessoal qualificado: 70.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

13.º mês; Subsídio de Natal; Subsídio de alimentação

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	–	–	–

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: –

Equipamentos de elevação e movimentação: –

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: -

Sector de manutenção industrial: Sim (oficina e máquinas)

Serviço de controlo de qualidade: Não

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Maquina fabrico blocos	COMPACTA 600	-
Betoneira	PETTER	2004
Betoneira	JCC350	2006
2 betoneiras 400lt	-	2008
4 camiões autobetoneira	2 - ASTRA, IVECO - MERCEDES	-
3 bombas de betão	2 - 300mL, 1 MERCEDES	2005
2 baldes betão de 300l	-	2005
3 baldes betão de 500l	-	2008
7 baldes betão de 750l	-	2008
Vibrador 6 agulhas	DIESEL	2005
3 vibradores	DIESEL	2005
10 vibradores para betão	DIESEL ENARCO	2006
5 agulhas vibratórias	-	2005
12 agulhas vibratórias 38mm	ENARCO	2006
12 agulhas vibratórias 48mm	ENARCO	2006
2 alisadoras	BG49	2005
2 máquinas de corte betão	ORKA	2005
Máquina de corte betão	DINAMPAC	2005
Máquina de cortar/dobrar ferro	-	2001
6 máquinas de cortar/dobrar ferro	ALBA COMBI	2005
8 máquinas de cortar ferro	TRIF	2006

SGL – SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO, SA

3 réguas vibradoras	BT90	2005
2 máquinas de bombear betonilha	-	2008
Máquina de projetar betão	-	2011
Grua torre 30m	-	
4 gruas automontante	-	
3 gruas usados	POTAIN	
Grua móvel 42t	TEREX	2009
2 guinchos elétrico 600kg	-	
Multifunções	TEREX	2005
Multifunções	MERLO	2005
Grua automontante	QTZ	2010
Empilhadeira	MANITOU	2013
Plataforma	HAULOTTE	2014
Grua 70t	GROOVE	2002
Bobcat Hunday	-	2001
4 pás carregadora	-	2002
6 retroescavadoras	-	2005
Motoniveladora	CAT	2002
4 escavadoras de rastos	VOLVO	2005
2 escavadoras de pneus	KOMATSU	
2 buldozers de rastos	CAT	
2 retroescavadoras	JBC	2014
Escavadora	HYUNDAI	2013
Martelo escavadora	-	2007
Retroescavadora	-	2014
Mini escavadora	CAT	2010
Escavadora	KOMATSU	2007
4 cilindros de pneus	-	2005
Compactadora de solo	DIESEL	2005
Compactadora	DINAPAC	2005
Placa compactadora	-	2001
2 compactadoras de solos	DIESEL	2005
2 compactadoras de saltidão	BALMATIC	2006
2 placas compactadora base	-	2006

(continuação)

Cilindro	DYNAPAC	2008
2 compressores para oficina	DEC	2005
5 compressores xas	-	2004
4 compressores	DIESEL INGERSOL	2013
Joper 10m3	-	2005
Bomba kubota	-	2005
Joper 5m3	-	2006
2 bombas de teste	ROTHENBERGER ELETRICA	2006
2 martelos demolidor hm	-	2002
Martelo demolidor pneumático	-	
2 martelos demolidores n.º 1 e 2	-	
10 martelos demolidores elétrico + kit atlas	DEWAL	2006
Sistema de barbequim elétrico	HILTI	2008
6 martelos pneumáticos 32 34 kgs + acessórios	-	2008
Martelo komatsu	-	2007
Martelo hammer	-	2014
Martelo demolidor JBC	-	2014
Grilhos para martelo hidráulico	-	2011
2 máquinas de lavagem alta pressão	-	2005
2 serras eléctricas	-	2001
2 máquinas de jato de areia	-	2002
2 máquinas de soldar titan 220	-	2005
2 motos solda motor	-	2005
Máquina soldar	-	2011
Máquina de lavar pressão	-	2011
Torno acessório	-	2013
Máquina de serra eléctrica	-	2005
2 andaimes metalo 3500m2	IBERICA	2006
4 prumos mt	-	2004
Idade média dos equipamentos: 14 anos		

SGPR, Lda

Endereço: São Francisco

C. P.: X

Tel: +238 264 75 00, +238 997 32 64

Email: sgprlda@gmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Ana Cristina Pereira Fernandes Silva

Atividade/Produtos: Produção de Gabiões Redes

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em junho de 2007, como sociedade por quotas e com os atuais sócios (a empresa tem 10 sócios)

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos (Unidade: 1000 ECV)	2019	2020
Volume de vendas	4.544	nd
Ativo líquido	16.470	nd
Total dos custos	3.220	nd
Remunerações	2.735	nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 50

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: –

Investimento nos próximos 2 anos: 2.500.000 ECV

Áreas: Aquisição de máquinas industriais

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Taxas aduaneiras elevadas; Concorrência de produtos importados; Localização; escassez no mercado

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal e Espanha

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: 30 dias

Prazos de recebimento de clientes: Até 60 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –

Cooperação existente com empresas estrangeiras: –

Tipo de cooperação pretendida: A empresa pretende fazer parceria com empresas de construção civis e instituições públicas

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 9

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	3	–	–	–	3
Comercial	–	–	6	–	6
Produção e outras	–	–	–	–	–
Total	3	–	6	–	9

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 65.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: –

Pessoal qualificado: 33.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de transporte; posto médico; subsídio de alimentação; prémio produtividade

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	400 m ²	200 m ²	600 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: –

Equipamentos de elevação e movimentação: –

SGPR, Lda*(continuação)***SECTOR PRODUTIVO****Condições energéticas:** Rede pública**Matérias-primas/subsidiárias consumidas:** –**Sector de manutenção industrial:** –**Serviço de controlo de qualidade:** –**Certificação:** –**PARQUE DE MÁQUINAS**

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
1 Máquina semi automática de produção de redes	–	2007
1 Máquina manual de produção de redes	–	2007

Idade média dos equipamentos: 14 anos

SICUVE, Lda SOCIEDADE COMERCIAL E INDUSTRIAL

Endereço: Av. Charles Darwin

C. P.: 81

Tel: +238 263 41 32

Email: Jose.lopes@sicuve.cv

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: José Lopes

Atividade/Produtos: Comércio e transformação de madeiras e derivados

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Estrangeiro

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em janeiro de 1969, já com o atual objeto social e com a mesma estrutura do capital social. A sócia maioritária é Benvinda Lopes com 80% do capital social.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos (Unidade: 1000 ECV)	2019	2020
Volume de vendas	96.215	58.920
Ativo líquido	7.052	58.920
Remunerações	9.616	8.170

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 50

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: –

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: –

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Burocracia; Concorrência no mercado interno; Concorrência de produtos importados

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal, Brasil, Suécia

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: 60

Prazos de recebimento de clientes: 30

SICUVE, Lda SOCIEDADE COMERCIAL E INDUSTRIAL

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –

Cooperação existente com empresas estrangeiras: –

Tipo de cooperação pretendida: Pretende fazer parcerias com empresas comerciais e industriais

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 15

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	2	2	1	–	5
Comercial	–	2	–	–	2
Produção e outras	–	–	–	8	8
Total	2	4	1	8	15

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 150.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 50.000 ECV

Pessoal qualificado: 30.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de transporte

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	10.000 m ²	–	10.000 m ²

Condições de acesso: Razoáveis

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: –

Equipamentos de elevação e movimentação: –

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: -

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Não

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
1 gerador 55 kva	-	-
1 charriot	-	-
1 molduradora	PROMMIT	-
2 tupias	-	-
2 serras fitas	-	-
2 dessengrossadeiras	-	-
1 esquartejadora	-	-
1 engenho de furar	-	-
2 tornos mecânicos	-	-
3 máquinas de soldar	-	-
1 máquina afinar serras altas	-	-
1 máquina de cravar	-	-

Idade média dos equipamentos: -

SISIL CABO VERDE, SA

Endereço: Achada Grande Trás

C. P.: 604

Tel: +238 263 11 00

Email: jneto.sisil@sapo.cv

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: João Abrantes

Atividade/Produtos: Instalações especiais (Eletricidade, água, esgotos...)

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. anónima de responsabilidade limitada

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2001. Tem a seguinte estrutura acionista: Amilcar Martins – 25%, Maria Ferro – 5%, – João Abrantes – 35%, e Celso Santos – 35%.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos (Unidade: 1000 ECV)	2019	2020
Volume de vendas	353.991	143.559
Ativo líquido	159.858	137.977
Total dos custos	348.801	141.536
Remunerações	63.647	40.415

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): –

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: –

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Transporte entre Ilhas

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: –

Prazos de recebimento de clientes: 60 / 90 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –

Cooperação existente com empresas estrangeiras: –

Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 40

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	2	–	2	–	4
Comercial	–	–	1	–	1
Produção e outras	1	4	24	6	35
Total	3	4	27	6	40

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: –

Quadros médios e chefias intermédias: 80.000 a 200.000 ECV

Pessoal qualificado: 20.000 a 40.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL: –

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	1.500 m ²	400 m ²	900 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: 6 carros

Equipamentos de elevação e movimentação: Plataforma elevatória

SISIL CABO VERDE, SA

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Gerador

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Chapa de aço, tubo de cobre e pvc

Sector de manutenção industrial: Não

Serviço de controlo de qualidade: Não

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Guilhotina manual	-	ANTIGA
Quinadeira	-	ANTIGA
Calandras manuais	-	ANTIGA
Máquina de fazer ranhuras	-	ANTIGA
Plataforma elevatória	-	ANTIGA
Engenho de furar	-	ANTIGA
Maquinas de soldar	-	2005
Rebarbadora	-	2005
Gerador	-	2005

Idade média dos equipamentos: 16 anos

SITA, SA

Endereço: Zona Industrial de Tira Chapeu

C. P.: 246

Tel: +238 262 72 74

Email: info@sita.cv

Site: www.sita.cv

Gestor/Administrador/Gerente: Paulo Jorge Vieira Ramos Canuto

Atividade/Produtos: Produção e comercialização de tintas, vernizes e derivados

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. anónima de responsabilidade limitada

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 1983, tendo sido iniciado a sua atividade em 1985. O seu objeto social era já a produção de tintas e vernizes. O capital social inicial era de 35.000.000 ECV, detendo o estado 20% do capital. Em 1994 alterou-se o pacto social, tendo o estado alienado a sua participação a favor dos acionistas fundadores e trabalhadores. Quanto ao capital remanescente foi feita a sua oferta pública.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): –

Investimento nos últimos 3 anos: 210.000.000 ECV

Áreas: Aquisição para área de produção, área de infraestruturas, área transporte e retalho

Investimento nos próximos 2 anos: 150.000.000 ECV

Áreas: Aquisição para área de produção, área de infraestruturas, área transporte e retalho

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Peso excessivo da carga fiscal; Taxas aduaneiras elevadas; Burocracia; Concorrência de produtos importados; Formação; Situação geográfica

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal, Espanha, Holanda, Alemanha, Suíça e França

Mercados de destino da produção: Cabo Verde

Prazos de pagamento a fornecedores: 30 a 90 dias

Prazos de recebimento de clientes: 30 dias

SITA, SA

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –
Cooperação existente com empresas estrangeiras: –
Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 74

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	6	–	2	–	8
Comercial	10	7	30	–	47
Produção e outras	4	2	13	–	19
Total	20	9	45	–	74

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 95.000 a 260.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 60.000 a 110.000 ECV

Pessoal qualificado: 40.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

13.º mês; Subsídio de Natal; Refeitório; subsídio de alimentação; Assistência médica e medicamentosa; Fundo Social

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	5.000 m ²	15.000 m ²	2.000 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: –

Equipamentos de elevação e movimentação: Empilhadoras, porta paletes, *stackers*

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Energia fotovoltaico

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Resinas, titânio, corantes, cargas, aditivos, solventes, embalagens

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
5 dispensadores d50	-	-
Moinhos	-	-
Máquinas de enchimento (automáticos e semi-automáticas)	-	-
Máquinas de afinação instantânea	-	-
Agitadores	-	-
Equipamento de laboratório	-	-
Ferramentas de manutenção	-	-
1 gerador de 315kwa	-	-
2 compreensores 8,5 bar	-	-
6 tanques metálicas de armazenagem (com motor agitação)	-	-
2 balanças de 3000kg	-	-
2 máquinas de moagem	-	-
2 máquinas de enchimento pneumáticos	-	-
1 tanque agitador de mistura de cola	-	-
2 bombas de enchimento	-	-
1 estufa para secagem de padrões	-	-
1 balança de 80kg	-	-
12 tanques metálicos para tinta plástica	-	-
13 tanques metálicas de 500L	-	-
10 tanques metálicas de 300L	-	-
Idade média dos equipamentos: -		

SOGEI – ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, SA

Endereço: Chã de Areia – Edifício Águia

C. P.: 426

Tel: +238 260 22 00

Email: spencerlima@sogei.cv

Site: www.sogei.cv

Gestor/Administrador/Gerente: Jorge Daniel Spencer Lima

Atividade/Produtos: Construção civil e obras públicas

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. anónima de responsabilidade limitada

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em maio de 2003, tendo iniciado a sua atividade em 2007 com o objeto social de 100.000.000 ECV. A empresa possui alvará de classe 7. O acionista maioritário é Jorge Daniel Spencer Lima. A sociedade tem por objeto a execução de empreitadas de obras públicas ou privadas, e elaboração de estudos e projetos respeitantes a empreitadas.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 50

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: Aquisição de equipamentos

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: –

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Dificuldade de acesso ao crédito; Peso excessivo da carga fiscal; Legislação desadequada; Taxas aduaneiras elevadas; Burocracia

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: 30 dias

Prazos de recebimento de clientes: 60 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –
Cooperação existente com empresas estrangeiras: –
Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 52

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	2	2	–	5
Comercial	–	1	–	–	1
Produção e outras	–	2	25	19	46
Total	1	5	27	19	52

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 90.000 a 200.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 50.000 a 80.000 ECV

Pessoal qualificado: 25.000 a 35.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

13.º mês; Subsídio de Natal

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	200 m ²	5.000 m ²	–

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: 3 camiões, 10 automóveis ligeiros (Toyota)

Equipamentos de elevação e movimentação: 2 gruas móveis, 3 gruas torre, 2 multifunções

SOGEI – ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, SA

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Portugal, Brasil, Maurítânia

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Máquina de lavar alta	-	-
30 conjuntos de cofragem para pilares	-	-
Martelo hidráulico	-	-
260 travessas diagonais	-	-
4 batoneiras	MERLO	-
Nível ótico automático	-	-
Gerador	INTERTOLOOS	-
Gerador	ATLAS	-
2 martelos demolidor	PERFHITACHI	-
Grupo gerador motosoldador	-	-
2 grupos eletro	MOLINS	-
Retroescavadora	JBC	-
Contentor de reuniões	-	-
Martelo demolição	-	-
Mini pá carregador	MUS	-
Abate de grua	GROVE	-
Grua automóvel	-	-
Aluguer contentor escritório	-	-
Empilhador telescópico	JBC	-
2 contentores 20"	-	-
2 contentores 40"	-	-
Martelo	HALL	-
Alienação central betão	-	-
Idade média dos equipamentos:	-	-

SUINAVE

Endereço: Achada Grande Frente

C. P.: 287 C

Tel: +238 263 86 75 / 76

Email: sistema.eficaz@hotmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: José Eduardo Lopes Tavares

Atividade/Produtos: Produção e comercialização de ração

Natureza Jurídica da Empresa: Empresa em nome individual

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em junho 1999 e iniciou a sua atividade em 2001, com o capital social de 2.500.000 ECV, entretanto alterado para 24.000.000 ECV. A empresa tem um sócio.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos (Unidade: 1000 ECV)

Volume de vendas

2019

159.693

2020

162.544

Produção atual: 40%

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 60

Investimento nos últimos 3 anos: 250.000.000 ECV

Áreas: Investir em nova instalação, armazéns equipamentos.

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: –

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Dificuldade de acesso ao crédito; Peso excessivo da carga fiscal; Concorrência no mercado interno; Concorrência de produtos importados

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: PORTUGAL e ESPANHA

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: Pronto pagamento / 30 dias

Prazos de recebimento de clientes: –

SUINAVE

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: Sim
Cooperação existente com empresas estrangeiras: Sim
Tipo de cooperação pretendida: -

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 33

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	-	4	6	-	10
Comercial	-	6	-	-	6
Produção e outras	-	16	-	-	16
Total	-	26	6	-	32

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: -

Quadros médios e chefias intermédias: 16.000 a 50.000 ECV

Pessoal qualificado: -

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de transporte; Subsídio de alimentação

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	1.441 m ²	-	-

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: 2 camiões (Renault e Sinotrack) e 2 carrinhas (Toyota Dyna e Jac)

Equipamentos de elevação e movimentação: -

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Geradores 100KW

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Milho, bagaços de soja, girassol, cola, carbonato, cálcio, óleo de soja, premix, melação, sorgo, sêmea, trigo, centeio, etc.

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
2 tratores	SINOTRACK	-
Conjunto de máquinas para produção de ração	-	-
Máquinas de empacotamento automático	-	-
Máquinas de transformação semi-automático	-	-
Máquinas de fabrico de rações granuladas	-	-

Idade média dos equipamentos: -

TECNICIL IMOBILIÁRIA – SOC. UNIPESSOAL

Endereço: Achada Santo António

C. P.: 152-A

Tel: +238 262 36 00

Email: gsemedo@tecnicil.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Gustavo Semedo

Atividade/Produtos: –

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. anónima de responsabilidade limitada

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 1996, com o capital social de 100.000 ECV, tendo iniciado a atividade em construção civil. Em 1999 foi alterada a atividade de construção civil para imobiliária.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): –

Investimento nos últimos 3 anos: 350.500.000 ECV

Áreas: –

Investimento nos próximos 2 anos: 390.000.000 ECV

Áreas: –

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Dificuldade de acesso ao crédito; Legislação desadequada; Burocracia; Financiamento para clientes

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: –

Mercados de destino da produção: –

Prazos de pagamento a fornecedores: –

Prazos de recebimento de clientes: –

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –

Cooperação existente com empresas estrangeiras: –

Tipo de cooperação pretendida: Cooperação no âmbito de construção civil

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 18

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	5	–	–	–	5
Comercial	2	1	–	–	3
Produção e outras	4	4	–	2	10
Total	11	5	–	2	18

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 150.000 a 450.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 35.000 a 110.000 ECV

Pessoal qualificado: 20.000 a 35.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de transporte

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	200 m ²	–	–

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: –

Equipamentos de elevação e movimentação: –

TECNICIL IMOBILIÁRIA – SOC. UNIPESSOAL*(continuação)***SECTOR PRODUTIVO**

Condições energéticas: Rede pública

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: –

Sector de manutenção industrial: Não

Serviço de controlo de qualidade: Não

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)

Marca

Ano de Fabrico

Construção por via da subcontratação

–

–

Idade média dos equipamentos: –

TIPOGRAFIA SANTOS, Lda

Endereço: Achada Grande Trás

C. P.: 513

Tel: +238 261 14 85

Email: tip.santos@civtelecom.cv

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Luísa Lobo

Atividade/Produtos: Tipografia e arte gráfica

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 1950 e iniciou a atividade no mesmo ano. A estrutura acionista foi alterada por motivo de morte de Joaquim Lobo, passando a ter como sócios Vasco de Sousa Lobo, Leida Maria Gonçalves de Sousa Lobo, Janine Gonçalves de Sousa Lobo, Luísa Lobo, Luís Lobo e herdeiros de Isabel Lobo.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 100

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: Investimento em máquinas de impressão e acabamento

Investimento nos próximos 2 anos: 40.000.000 ECV

Áreas: Projetos de expansão de empresa para outras áreas afins

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Peso excessivo da carga fiscal; Concorrência no mercado interno

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: 15 / 30 dias

Prazos de recebimento de clientes: 30 dias

TIPOGRAFIA SANTOS, Lda

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –
Cooperação existente com empresas estrangeiras: –
Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 41

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	–	–	1	4	5
Comercial	–	–	–	–	–
Produção e outras	1	–	–	35	36
Total	1	–	1	39	41

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 100.000 a 200.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 36.000 a 79.000 ECV

Pessoal qualificado: 22.500 a 63.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Prémio produtividade

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	–	300 m ²	500 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: 1 Toyota para transporte de funcionários

Equipamentos de elevação e movimentação: –

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Gerador 150kw

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Papel, tinta, chapas, cola quente, plásticos, cola branca

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Não

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
1 máquina de impressão a cor	HEIDELBERG	-
1 máquina de impressão a cor	GTO	-
1 máquina de impressão para 2 cores	GTO	-
1 máquina de impressão para 2 cores	SORH-Z	-
1 máquina de impressão para 4 cores	HEIDELBERG	-
1ctp	-	-
1 lavadora	-	-
1 máquina de dobrar	-	-
1 máquina de costura para livro	STAHL	-
1 guilhotina	-	-
2 agrafadores	-	-
1 plastificadora	HOLIAND	-

Idade média dos equipamentos: 30 anos

TORREFACTORA SANTIAGO, Lda

Endereço: Achada Grande Trás

C. P.: 936

Tel: +238 991 27 44

Email: geral.torrefactorasantiago@gmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Armindo Alves Ferreira / Ivanilde Lopes

Atividade/Produtos: Torrefacção e embalamento de cafés

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2016 e iniciou a atividade em 2018, com o objeto social inicial de torrefacção e embalamento de cafés. Tem o capital social de 1.000.000 ECV os sócios são Armindo Alves Ferreira e Ivanilde Lopes.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 100

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: Investimento em máquinas para produção, embalamento, máquina de cafés, compra da marca

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: Construção de instalações próprias

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Dificuldade de acesso ao crédito; Peso excessivo da carga fiscal; Burocracia; Concorrência no mercado interno; Concorrência de produtos importados

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal, Brasil

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: 30 dias

Prazos de recebimento de clientes: 30 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: Não
Cooperação existente com empresas estrangeiras: Não
Tipo de cooperação pretendida: -

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 11

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	3	-	-	-	3
Comercial	-	-	-	-	-
Produção e outras	1	-	4	3	8
Total	4	-	4	3	11

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 40.000 a 90.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: -

Pessoal qualificado: 40.000 a 80.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de Natal; Subsídio de transporte

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	375 m ²	-	300 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: 1 Jac, 1 Renault Dokker

Equipamentos de elevação e movimentação: 1 empilhadora , 1 porta paletes

TORREFACTORA SANTIAGO, Lda

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Café, rolos filmes para embalagens, caixas cartão

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Não

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
1 torrador	JOFFER	-
1 máquina de embalagem de café	-	-
1 máquina de embalagem saquetas de açúcar	-	-
1 máquina de embalagem pacotes kg de açúcar	-	-
1 máquina de produção de capsulas de cafés	-	-
1 máquina arrefecedor de café	-	-
1 compressor	-	-
1 empilhadeira	-	-

Idade média dos equipamentos: -

TRIAL ALUMINIUM SYSTEM, SA

Endereço: Achada Grande Trás

C. P.: –

Tel: +238 263 10 56

Email: trial.aluminium.system@hotmail.com

Site: www.trialaluminium.com

Gestor/Administrador/Gerente: Luís Moreira Bento

Atividade/Produtos: Lacagem de alumínio

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. anónima de responsabilidade limitada

Composição do Capital Social: 100% Privado

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2009 e iniciou a sua atividade em 2010, com o capital social de 2.500.000 ECV. A estrutura acionista foi alterada com a entrada 2 sócios Luís Bento e José António Teixeira Alves.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos (Unidade: 1000 ECV)	2019	2020
Volume de vendas	39.655	37.928
Remunerações	2.598	2.232

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 60

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: Compra de espaço para instalação da empresa

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: –

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas aduaneiras elevadas; Burocracia; Dificuldade em transporte marítimo

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: Pronto pagamento

Prazos de recebimento de clientes: Pronto pagamento / 30 dias

TRIAL ALUMINIUM SYSTEM, SA

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –
Cooperação existente com empresas estrangeiras: –
Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 5

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	–	1	–	–	1
Comercial	–	–	–	–	–
Produção e outras	–	4	–	–	4
Total	–	5	–	–	5

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: –

Quadros médios e chefias intermédias: 23.000 a 38.000 ECV

Pessoal qualificado: –

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Refeitório; Subsídio de alimentação

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	1.257 m ²	–	1.250 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: –

Equipamentos de elevação e movimentação: –

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Perfil de alumínio, cola, borrachas, tintas

Sector de manutenção industrial: Não

Serviço de controlo de qualidade: Não

Certificação: Sim

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
1 tanque de lavagem de desoxidar	-	2010
1 aparelho de desmineralização de água	-	2010
1 secador	-	2010
1 compressor de ar	ARPREY	2010
1 silo de pó	-	2010
1 estufa	-	2010
1 forno	-	2010
1 ponte rolante de 500kg	-	2010
1 tanque de neutralização de água	-	2010
1 gerador	PRAMAC	2010

Idade média dos equipamentos: 11 anos

UPAPIT – UNIDADE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL E TURISMO, Lda

Endereço: MONTE VACA – FRENTE ESTÁDIO NACIONAL

C. P.: 307

Tel: +238 264 71 85 / 918 29 00

Email: upapit@gmail.com

Site: www.upapit.com.cv

Gestor/Administrador/Gerente: António Pedro Correia

Atividade/Produtos: Produção de ração animal, grogue e ovos

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída e iniciou a sua atividade em 2013, com o objeto social de produção de ração de animal, grogue e ovos. Iniciou com o capital social de 5.000.000 ECV. São sócios Orlando Correia e António Correia, cada um com 50% de participação.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 50

Investimento nos últimos 3 anos: 15.000.000 a 20.000.000 ECV

Áreas: Investimentos em instalações, máquinas e desbravamento de terra

Investimento nos próximos 2 anos: 50.000.000 ECV

Áreas: Investimentos em máquinas e registar a marca

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Dificuldade de acesso ao crédito; Peso excessivo da carga fiscal; Legislação desadequada; Taxas aduaneiras elevadas; Burocracia; Concorrência de produtos importados

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal

Mercados de destino da produção: Nacional e internacional

Prazos de pagamento a fornecedores: 30 dias

Prazos de recebimento de clientes: 30 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: Grupo Irmãos Correia

Cooperação existente com empresas estrangeiras: –

Tipo de cooperação pretendida: Partilha de recursos

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 35 (Dezembro de 2020)

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	2	2	–	–	4
Comercial	–	1	–	–	1
Produção e outras	–	–	3	27	30
Total	2	3	3	27	35

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 60.000 a 70.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 35.000 a 50.000 ECV

Pessoal qualificado: 15.000 a 50.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de Natal; Subsídio de transporte; Assistência médica e medicamentosa

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	6.200 m ²	6.000 m ²	6.000 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: 2 Hiace Foton e 1 Pick up

Equipamentos de elevação e movimentação: 1 trator e retroescavadora

**UPAPIT – UNIDADE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
E TURISMO, Lda**

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Gerador 20kw

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Cana de açúcar, caixas, garrafas, milho, cortiça, tampas, concentrados, etc.

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Máquina tradicional para trituração da cana (Trapiche)	-	ANTIGA
Máquina de ração	-	ANTIGA
Trator	-	ANTIGA
Motor elétrico	-	ANTIGA
Máquina pulverizadora	-	ANTIGA
Máquina depiladora	-	ANTIGA
Máquina para enchimento de garrafas	-	2021
Máquina de filtragem	-	2021
Idade média dos equipamentos: -		

UPRANIMAL

Endereço: Vale Cachopo – São Domingos

C. P.: 2

Tel: +238 268 11 06

Email: upranimal@gmail.com

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: António Inácio da Silveira

Atividade/Produtos: Produção de ração

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. por quotas

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi criada em janeiro de 1936 e iniciou a sua atividade em 1995, com o objeto social de produção e comercialização de rações. Iniciou com o capital social de 1.500.000 ECV e 6 sócios. Em 2014 o capital social foi alterado para 25.000.000 ECV.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos (Unidade: 1000 ECV)	2019	2020
Volume de vendas	702.871	nd
Ativo líquido	234.491	nd
Total dos custos	42.869	nd

Produção atual: 985 Toneladas mensal

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 80

Investimento nos últimos 3 anos: 12.259

Áreas: –

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: –

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Taxas aduaneiras elevadas; Burocracia

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Internacional

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: 60 dias

Prazos de recebimento de clientes: Pronto pagamento / Crédito

UPRANIMAL

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –
Cooperação existente com empresas estrangeiras: –
Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 104

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	8	5	12	–	25
Comercial	12	2	–	–	14
Produção e outras	56	–	9	–	65
Total	76	7	21	–	104

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 606.500 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 1.470.815 ECV

Pessoal qualificado: 156.500 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de transporte

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	800 m ²	–	400 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: Sim

Equipamentos de elevação e movimentação: –

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Milho, girassol, calsa, soja, aveia, polpa de beterraba, polmite, jara acida e melão...

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: -

Certificação: -

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Gerador eléctrico	-	-
Equipamento avicultura	-	-
Máquina coser	-	-
Moinho moagem milho	-	-
Balança	-	-
Compressor de ar	-	-
Máquina soldadura	-	-
Empilhador	-	-
Incubadoras	-	-
Máquina ração	-	-

Idade média dos equipamentos: -

VIDRAL CABO VERDE

Endereço: Achada Grande Trás

C. P.: –

Tel: +238 263 20 20 / 999 80 46

Email: vidral@crystalerialanzarote.net

Site: –

Gestor/Administrador/Gerente: Arturo Ramirez Schwartz

Atividade/Produtos: Caixilharia de alumínio e comercialização de vidro

Natureza Jurídica da Empresa: Soc. anónima de responsabilidade limitada

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Estrangeiro

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2005 e iniciou a sua atividade em julho de 2007.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos (Unidade: 1000 ECV)	2019	2020
Volume de vendas	36.637	47.732
Ativo líquido	296.772	nd
Total dos custos	58.228	nd
Remunerações	15.978	15.606

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 100

Investimento nos últimos 3 anos: –

Áreas: –

Investimento nos próximos 2 anos: –

Áreas: –

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Burocracia; Falta de mão-de-obra qualificada

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Israel, Espanha, Portugal, Canárias

Mercados de destino da produção: Nacional

Prazos de pagamento a fornecedores: 30 / 60 dias

Prazos de recebimento de clientes: 40 / 60 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: –
Cooperação existente com empresas estrangeiras: –
Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 31

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	2	2	–	–	4
Comercial	1	–	–	–	1
Produção e outras	26	–	–	–	26
Total	29	2	–	–	31

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 254.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 149.000 ECV

Pessoal qualificado: 80.300 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de transporte

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	2.800 m ²	1.200 m ²	2.500 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: 1 camião, 1 Ford Ranger

Equipamentos de elevação e movimentação: 2 gruas de 5 toneladas

VIDRAL CABO VERDE

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Gerador 160kw

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: Vidro, alumínio, plástico

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Não

Certificação: Sim

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
1 gerador	-	-
1 máquina de corte de vidro laminado	TUROMAS	2010
1 máquina de corte de vidro normal	TUROMAS	2010
2 máquinas de preparação de arestas	FUSHAN	2010
1 máquina de preparação de vidro duplo	FUSHAN	2010
3 máquinas de corte de alumínio	LAMSA	2010
5 engenhos de furar	-	-
Idade média dos equipamentos: 10 anos		

ZANY CONFECÇÕES

Endereço: Avenida Cidade de Lisboa
C. P.: –
Tel: +238 911 32 58 / 357 83 63
Email: zanymoreno2019@gmail.com
Site: www.zanyconfeccoes.cv
Gestor/Administrador/Gerente: Zany Filomena Semedo Moreno
Atividade/Produtos: Confeccões de vestuários
Natureza Jurídica da Empresa: Empresa em nome individual
Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi criada em 2018 e iniciou a sua atividade no mesmo ano, com o capital social inicial de 500.000 ECV. Tem único sócio – Zany Moreno

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 100

Investimento nos últimos 3 anos: 22.000.000 ECV

Áreas: Investimento em máquinas, viatura, nova instalação

Investimento nos próximos 2 anos: 90.000.000 ECV

Áreas: Alojamento para capacidade produtiva, máquina, formação

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Dificuldade de acesso ao crédito; Peso excessivo da carga fiscal; Burocracia; Falta de mão-de-obra qualificada; Parque máquinas obsoleto; Formação

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Senegal, Portugal e China

Mercados de destino da produção: Mercado Nacional, EUA, França e Portugal

Prazos de pagamento a fornecedores: Pronto pagamento

Prazos de recebimento de clientes: 30 / 45 dias

ZANY CONFECÇÕES

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: Não

Cooperação existente com empresas estrangeiras: –

Tipo de cooperação pretendida: –

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 15

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	–	–	–	1
Comercial	–	2	–	–	2
Produção e outras	–	1	10	1	12
Total	1	3	10	1	15

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: 65.000 ECV

Quadros médios e chefias intermédias: 40.000 a 45.000 ECV

Pessoal qualificado: 30.000 a 45.000 ECV

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de Natal; Subsídio de transporte; posto médico; subsídio de alimentação

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	220 m ²	–	80 m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: 1 Ford Fusion

Equipamentos de elevação e movimentação: –

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública e Gerador

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: –

Sector de manutenção industrial: Sim

Serviço de controlo de qualidade: Sim

Certificação: Em processo

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Máquina de costura/corte	BROTHER	2018
Máquina de bordados	BROTHER	2018
Máquina de botão	BROTHER	2018
Gerador	BROTHER	2018

Idade média dos equipamentos: 4 anos

3MSG SOLAR SOCIEDADE UNIPESSOAL, Lda

Endereço: Santiago, Pedra Badejo, Santa Cruz, Rocha Lama

C. P.: –

Tel: +238 516 28 17 / 933 57 13

Email: 3msg.solar@gmail.com

Site: <https://3msg.solar.d.findyellow.africa/overlay>

Gestor/Administrador/Gerente: Manuel António Nunes Leal

Atividade/Produtos: Instalação e manutenção de energias renováveis e manutenção industrial

Natureza Jurídica da Empresa: Empresa em nome individual

Composição do Capital Social: 100% Privado; 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

A empresa foi criada em 29 de abril 2016 e iniciou a sua atividade em 2017, com o objeto social de instalação e manutenção de sistemas de energias renováveis (fotovoltaico, solar térmico, biogás e eólica, eficiência energética em edifícios e equipamentos), instalação eléctrica em edifícios e outros edifícios, canalização e climatização. O capital social inicial era de 50 mil escudos cabo verdianos, mas com intuito de aumentar para 200 mil escudos.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dados Contabilísticos: nd

Produção atual: –

Grau de utilização da capacidade produtiva (%): 30

Investimento nos últimos 3 anos: 2 mil contos

Áreas: Equipamentos e ferramentas, aquisição de uma viatura comercial, construção de sede própria (em fase de construção)

Investimento nos próximos 2 anos: 5 mil contos

Áreas: Equipamentos modernos e tecnologias avançadas, materiais de instalação solar (pontos de vendas)

Unidade: –

Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa: Taxas de juro elevadas; Dificuldade de acesso ao crédito; Burocracia; Concorrência no mercado interno; Concorrência de produtos importados; Localização; Formação

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Espanha, Portugal, China, Índia e Alemanha

Mercados de destino da produção: Nacional, internacional (espaço da CEDEAO)

Prazos de pagamento a fornecedores: Pronto pagamento

Prazos de recebimento de clientes: –

COOPERAÇÃO

Cooperação existente com empresas nacionais: Tem cooperação com Kaza 3 a instalações , Genius Water CV, Ric Energy CV, Vertical CV

Cooperação existente com empresas estrangeiras: Ric Energy Investimento-Espanha, Ecoprogresso, Guiné Bissau

Tipo de cooperação pretendida: Partilha de informações e conhecimentos na área de atuação, prestação de serviços em todas as áreas da sua atuação (energias renováveis, eletricidade de base e outros)

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 5

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

Áreas	Dirigentes e quadros superiores	Quadros médios e chefias intermédias	Pessoal qualificado	Outros	Total
Administrativo e Financeiro	1	-	1	-	2
Comercial	-	1	-	-	1
Produção e outras		-	1	1	2
Total	1	1	2	1	5

REMUNERAÇÕES BASE MENSAIS

Dirigentes e quadros superiores: -

Quadros médios e chefias intermédias: -

Pessoal qualificado: -

SERVIÇOS DE NATUREZA SOCIAL:

Subsídio de transporte; posto médico; subsídio de alimentação

INSTALAÇÕES

Superfície ocupada	Área total coberta	Área total descoberta	Área fabril
	100 m ²	50 m ²	- m ²

Condições de acesso: Boas

Sector próprio de transporte de materiais/produtos: Não

Equipamentos de elevação e movimentação: Sim

3MSG SOLAR SOCIEDADE UNIPessoal, Lda

(continuação)

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas: Rede pública; Energias renováveis

Matérias-primas/subsidiárias consumidas: -

Sector de manutenção industrial: Máquinas industriais e convencionais

Serviço de controlo de qualidade: Não

Certificação: Sim

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
1 esmeriladora	-	2020
1 torno mecânico	-	-
1 máquina de solda eletrodo revestido 3000	HMN	2019
2 rebarbadoras	Metabo	2019
2 berbequins	Metabo	2019
1 martelo eléctrico	VITO	-
1 serra eléctrica de mesa	-	2021
Outros equipamentos	-	-

Idade média dos equipamentos: 2 anos



III. ASPECTOS RELEVANTES E CONCLUSÕES

Da análise efetuada às empresas comerciais e industriais da ilha de Santiago podemos verificar que:

- Foram visitadas e caracterizadas 18 empresas comerciais e 51 empresas industriais.

Relativamente às **empresas comerciais** visitadas há que salientar os seguintes aspectos:

- Dimensão – 11% são micro empresas, 17% pequenas, 39% médias e 33% grandes empresas;
- Número de trabalhadores – média de 24 trabalhadores, sendo que o menor registo é de 2 funcionários e o máximo é de 99 funcionários;
- Natureza – 4 Sociedades Anónimas, 8 Sociedades por Quota e 3 empresas Unipessoal;
- A importação e comercialização de materiais de construção é a atividade da esmagadora maioria das empresas visitadas;
- Não obstante a maioria dos produtos comercializados serem materiais de construção, registou-se um número alargado de outros produtos que vão desde o material elétrico e eletrónico, produtos alimentares, produtos de beleza, etc.
- O mercado de origem dos produtos é na sua quase totalidade Portugal, aparecendo também em pequena percentagem o Brasil, China e Espanha.

Observa-se que as empresas comercializam uma panóplia de artigos para a construção civil, mobiliários diversos, material hospitalar e de desporto.

Quanto às **empresas industriais** visitadas há que salientar o seguinte:

A maioria das empresas visitadas estão sediadas na Cidade da Praia, distribuídas entre as localidades de Achada Grande Trás (Zona Industrial) e Achada Grande Frente, Tira Chapéu (Zona Industrial), Achada Santo António e Palmarejo.

Quanto às características das empresas por sector de atividade, pode-se destacar o seguinte:

A **indústria alimentar** representa 20% do universo das empresas inquiridas.

- O objeto social dessas empresas varia entre a produção de bebidas espirituosas, sumo, engarramento de água, produção de ovos e frangos, torrefação de café, rações para animais, etc.
- A natureza jurídica das empresas é maioritariamente a de sociedade por quotas.
- O número médio de trabalhadores é de 23 pessoas (sendo que a UPRANIMAL regista 104 trabalhadores).
- Nesta indústria a maioria das empresas tem um Serviço de controle de Qualidade.

As **empresas da construção civil e obras públicas** representam 14% do total das empresas inquiridas.

- Estas empresas assumem na sua esmagadora maioria a forma jurídica de sociedade anónima de responsabilidade limitada.
- Enquadram-se nesta indústria, empresas de fabricação de pré-fabricados para a construção, produção de inertes, construção civil e obras públicas, transporte e aluguer de equipamentos, etc.
- As empresas são todas privadas.
- As matérias-primas são adquiridas em Cabo Verde e Portugal.
- O número médio de trabalhadores é de 100 pessoas.

As **empresas metalúrgicas e eletromecânicas** constituem 16% das empresas inquiridas e apresentam as seguintes características:

- O objeto social destas empresas passa pela fabricação de elementos estruturais e metálicos (alumínio e vidro), transformação de alumínio e serralharia de alumínio, etc.

- A natureza jurídica das empresas distribui-se pelas sociedades por quotas e sociedades anónimas de responsabilidade limitada.
- O número médio de trabalhadores é de 11,5 pessoas.
- O mercado de origem das matérias-primas é maioritariamente Portugal e Espanha.

As **empresas de madeira e mobiliário de madeira**, as **empresas de artes gráficas** e as **empresas de vestuário** correspondem a 4% cada relativamente ao total das empresas inquiridas.

As empresas do sector da **Química, tintas e vernizes, plásticos e Borracha** correspondem a 8% do total das empresas inquiridas.

- O número médio de trabalhadores nas empresas é de 61 pessoas.
- A maioria das empresas trabalha com a produção e comercialização de tintas, vernizes e derivados.
- Os países de origem das matérias-primas são Portugal, Espanha, Líbano e Egipto.

Quanto aos **Principais condicionantes que determinam a evolução da empresa**, destacam-se:

- Taxas de juro elevadas
- Dificuldades de acesso ao crédito
- Peso excessivo da carga fiscal
- Legislação desadequada
- Burocracia
- Concorrência de produtos importados
- Falta de mão-de-obra qualificada

Em resumo pode-se dizer que a indústria localizada na ilha de Santiago é diversificada e responde à necessidade do mercado local e nacional. Grande parte das empresas mostra uma preocupação com a qualidade do serviço prestado, sendo que 57% tem o Serviço de Controle de Qualidade.

No geral, observa-se que Portugal continua a ocupar um lugar de destaque no que concerne à exportação de matérias-primas para as diversas empresas industriais localizadas em Santiago, bem como, em termos de fornecimento de mercadoria às empresas comerciais. Regista-se igualmente a presença de produtos importados da China, Espanha e Brasil, em menor escala comparativamente com Portugal.





IV. CONTACTOS ÚTEIS

PORTUGAL

ANEME – Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas

Pólo Tecnológico de Lisboa,
Rua Francisco Cortês Pinto, n.º 2 (Lote 13b)
1600 – 602 Lisboa
Portugal

Telefone: +351 217 112 740
Fax: +351 217 150 403
Email: aneme@aneme.pt
www.aneme.pt

Aicep – Portugal Global

Rua de Entrecampos, n.º 28
Bloco B – 12.º Andar
1700-158 Lisboa

Tel. Geral: + 351 217 909 500
(Atendimento no 12.º andar)
www.portugalglobal.pt

CENFIM – Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica

Rua do Açúcar, n.º 88
1950-010 Lisboa
Portugal

Telefone: +351 218 610 150
Fax: +351 218 684 979
Email: dir@cenfim.pt
www.cenfim.pt

Confederação Empresarial da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CE-CPLP)

Rua Manuel da Silva Gaio, n.º 2
2795-132 Linda-a-Velha
Portugal

Telefone: (+351) 919 068 100
E-mail: secretariadogeral@cecplp.org
www.cecplp.org

Embaixada de Cabo Verde

Avenida do Restelo, 33
1449-025 Lisboa
Portugal

Tel.: +351 213 041 440
Fax: +351 213 041 466
Email: info@embcv.pt
www.embcv.pt

CABO VERDE

Cabo Verde TradeInvest

Rotunda da Cruz de Papa – n.º 5, C.P.89-C
Achada de Santo António
Praia – Ilha de Santiago
Cabo Verde

Tel.: +238 260 41 10 / 11
Fax: +238 262 14 88
Email: info@cvtradeinvest.cv
<http://cvtradeinvest.com>

Câmara de Comércio de Barlavento / Agremiação Empresarial

Rua da Luz n.º 31
Mindelo – Ilha de São Vicente
Cabo Verde

Tel.: +238 232 53 05 / 84 95
Fax: +238 232 84 96
Email: –
<http://www.becv.org>

Câmara de Comércio, Indústria e Serviços do Sotavento (CCISS)

Avenida OUA, n.º 39
Achada de Santo António
Praia – Ilha de Santiago
Cabo Verde

Tel.: +238 261 53 52 / 981 72 73
Fax: +238 261 72 34
Email: info@cciss.cv
<http://www.cciss.cv>

Delegação da Aicep, em Cabo Verde

Avenida OUA
Achada de Santo António
CP 160
Praia
Ilha de Santiago

Tel.: +238 262 14 74
Fax: +238 262 14 75
Email: aicep.praia@portugalglobal.pt

Embaixada de Portugal

Avenida OUA
Achada de Santo António
CP 160
Praia – Ilha de Santiago
Cabo Verde

Tel.: +238 262 60 97 / 39 25
Fax: +238 262 32 22
Email: sconsular@praia.dgaccp.pt

Ministério das Finanças e do Planeamento

Avenida Amílcar Cabral
Praia – Ilha de Santiago
Cabo Verde

Tel./Fax: +238 260 76 27 / 07
Email: ucc.minfin@minfin.gov.cv
<https://www.mf.gov.cv>

Ministério da Indústria, Comércio e Energia Direção Nacional da Indústria, Comércio e Energia

Achada Santo António,
Rua Cidade do Funchal, n.º 2, CP 146/A
Praia, Cabo Verde

Tel.: +238 260 48 34

FONTES

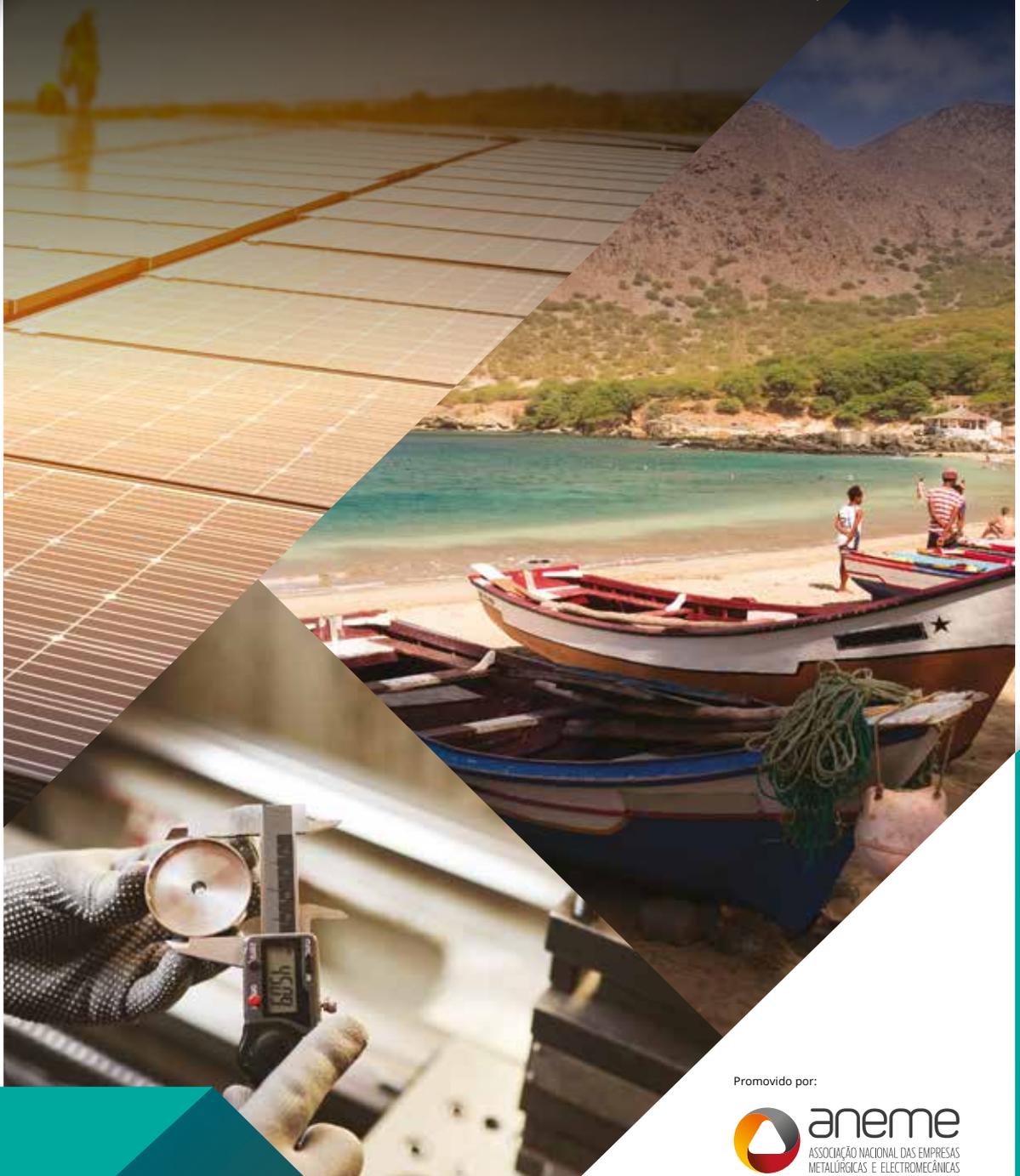
Principais fontes de informação utilizadas:

- Africa Economic Outlook – Banco Africano de Desenvolvimento (Julho, 2020)
- AICEP Portugal – Portal
- Banco de Cabo Verde – www.bcv.cv
- Banco de Portugal – www.bportugal.pt
- Boletim Mensal de Economia Portuguesa, N.º 06 | junho 2020, Ministério da Economia (Gabinete de Estratégia e Estudos) e Ministério das Finanças (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais)
- Cabo Verde TradeInvest
- Cabo Verde – Ficha de Mercado, AICEP
- Direção de Serviço da Indústria – Direção Nacional da Indústria, Comércio e Energia (Orientação na obtenção do licenciamento industrial e registo de uma empresa no cadastro industrial)
- Instituto de Estradas de Cabo Verde – Estado das Estradas Nacionais
- Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde – INECV: www.ine.cv
- Instituto Nacional de Estatística de Portugal – www.ine.pt
- Instituto Nacional da Previdência Social - INPS – Instituto Nacional de Previdência Social
- Página oficial do Governo de Cabo Verde – www.governo.cv
- República De Cabo Verde: Diagnóstico Estratégico do País (SCD), www.worldbank.org



// CABO VERDE

METAL 2WORLD



Promovido por:



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional